A FABRICA DE IPANEMA VAE SER APPARELHADA para fabricar 200.000 kilos de phosphato por dia

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 84 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sexta-feira, 7 de Abril de 1939

UMA VERDADEIRA CIDADE DE FERRO E AÇO NUM SUBURBIO

A FABRICA DE CARTUCHOS DE INFANTARIA

De 1930 para cá, o surto de progresso da fabrica é verdadeiramente extraordinario — Tres gerações de operarios a serviço da industria bellica brasileira — Como nos falou o coronel Carvalho e Albuquerque

(Reportagem da Agencia Nacional)

O casarão é todo pintado de azul, azul da côr do céo nos dias tranquillos de verão. Em frente, arvores grandes, de frondes acolhedoras. De um lado, o estadio, tendo na porta principal dois athletas de bronze. Os trens electricos passam quasi sem ruido, manchando a paisagem de um traço cinzento, triste e melancolico. Realengo! Informa uma taboleta collocada no casarão.

A sentinella na sua guarita, com as côres da Bandeira Brasileira, monta guarda á Fabrica de Cartuchos de Infantaria. O reporter fala-lhe e ella nos aponta um soldado que nos de-[illegible]ctor da Fabrica. Andamos por varios corredores, subimos em elevadores, atravessamos varias salas e chegamos ao gabinete do director, Coronel Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque. Inteirado dos motivos da visita da Agencia Nacional, confessanos ser um prazer mostrar a grande fabrica, que dirige, a um jornalista.

— Merece os melhores elogios essa série de reportagens iniciada para mostrar ao publico brasileiro como o Exercito está trabalhando, com que en-

(Conclue na 12.ª pag.)

Sexta-feira da Paixão

"Christo na Cruz" — quadro celebre da Escola Franceza

NA data de hoje, a humanidade christã, recolhida e reverente, relembra a paixão e a morte de Jesus, o doce e meigo Nazareno que, por amor aos homens, se deixou martyrizar e crucificar, numa renuncia voluntaria de Salvador de almas humanas, peccadoras impenitentes, que, apesar de semelhante sacrificio por sua causa, não se purificaram nem puderam ou não quizeram seguir os conselhos do Mestre, sábios e divinos conselhos, dados aos que peccam, tendo, porém, a possibilidade da salvação. As almas humanas, no entanto, continuam perdendo-se, corroidas de odios, pejadas de vicios, acabrunhadas de fraquezas e miserias terrenas... Em vão, Jesus prégou ás criaturas: "Amae-vos uns aos outros" ou "Vivei como os lyrios". Nem as criaturas amam umas ás outras, nem vivem puras como a flôr immaculada e symbolica. Comtudo, e apesar da sua vaidade fáctua e do seu orgulho inutil, as criaturas se reconhecem por si proprias inferiores e mesquinhas, inimigas de si mesmas.

E aquellas que são christãs, e o sômos nós, em maioria, os brasileiros, recolhem-se no dia de hoje, dia, sobre todos, sagrado e triste, para relembrar o episodio, afastado no tempo e proximo no nosso coração, das amarguras, das angustias e das trevas do Calvario.

"GAZETA DE NOTICIAS"

Em respeito ao dia de hoje, consagrado por toda a christandade á Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por determinação da lei municipal, a redacção, escriptorios e officinas da GAZETA DE NOTICIAS conservar-se-ão fechados, reapparecendo esta folha na sua edição de domingo proximo.

As minas de phosphato em Ipanema vão ser aproveitadas

A fabrica produzirá 200.000 kilos daquelle adubo

S. PAULO, 6 (A. N.)

LOGO após sua chegada, o Ministro Fernando Costa conversou com os jornalistas.

O Ministro da Agricultura, attendendo a uma pergunta que lhe fizeram, declarou que pretende approveitar a opportunidade desta rapida viagem a São Paulo para emprehender uma visita de inspecção ás minas de Ipanema, onde o Governo Federal vem intensificando os preparativos para tornar possivel a [illegible] de escala do phosphato, excellente adubo para as nossas lavouras, para reanimar as terras cansadas.

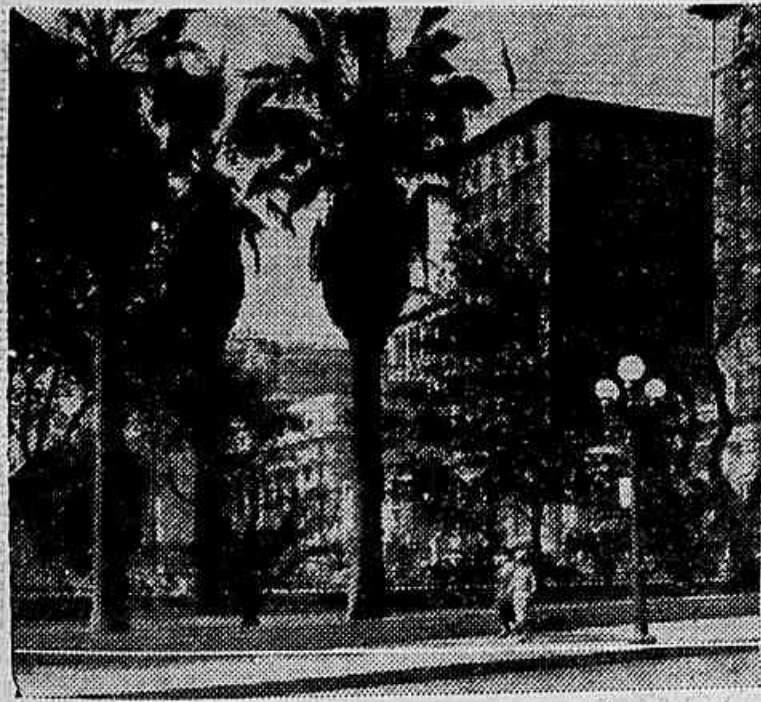
Sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura

— "O Governo Federal, ha pouco tempo, depois de estudar minuciosamente a questão, decidiu adquirir, nos Estados Unidos, machinas modernissimas que estão sendo installadas em Ipanema. Dessa maneira, bem logo poderemos aproveitar uma fortuna que até agora esteve abandonada. A Fabrica de Ipanema, montada de accordo com os methodos technicos mais modernos, deverá ser inaugurada solennemente dentro de uns dois ou tres mezes. Nessa occasião, virá a S. Paulo o Presidente Getulio Vargas, especialmente para assistir aos festejos inauguraes. A Fabrica de Ipanema — terminou o Sr. Fernando Costa — estará apparelhada a produzir diariamente, segundo calculo de technicos, cerca de 200.000 kilos de phosphato".

Precisamente ás 8.45 horas, o Ministro Fernando Costa se despediu das pessoas que o foram aguardar na estação e, em companhia de sua familia proseguiu viagem para Pirassununga.

No Roteiro da Asia

SCENA PERFEITA, QUE FARIA INVEJA AO JAYME COSTA — HELAS! HOLLYWOOD! — OS STUDIOS E AS PRIMEIRAS DECEPÇÕES DO "FAN" — A' PORTA DO CHINEZE THEATRE — BEVERLY HILLS E AS SUAS RESIDENCIAS FAMOSAS — RESTOS DA GRANDE TRAGEDIA — SANTA MONICA, UMA PRAIA QUE E' UM "BLUFF"... — LAVAGEM DE ROUPA SUJA

ALEXANDRE KONDER — Redactor da "Gazeta de Noticias"

Uma praça tranquilla de Los Angeles, a praça Pershing

PONTUALISSIMO como um chronometro de alto preço, o impeccavel "valet de chambre" do Biltmore, cumprindo as minhas ordens, á hora marcada interrompeu o meu somno com dois ou tres pigarros discretos, mas intencionaes e disse-me com voz ensaiada para meio dollar de gorgeta:

— Morning, Sir. O vosso carro estará no hotel ás oito e faz uma manhã maravilhosa.

O Jayme Costa não representaria com mais theatralidade essa scena... Tomei nota do nome do "valet de chambre", da côr da sua jaqueta e da flexibilidade da curvatura da sua espinha dorsal para recommendal-o ao nosso Geysa Boscoli como indispensavel ás suas peças.

O meu auto roda agora por entre um trafego matinal intensissimo, rumo ao Hollywood Boulevard. A Mécca do cinema surge á minha frente com todos os seus cartazes, os seus bellos e horriveis architectonicos, as suas improvisações bizarras de arrabalde recem-creado e já exhausto de glorias.

Grave, como que me fazendo confidencias acerca de segredos de Estado, o guia da Cook vaeme pondo ao corrente de tudo, com minucias de philathelista.

Surgem, afinal, os primeiros studios: Paramount, R. K. O., Columbia, United Artists, Chaplin...

O pouco ou muito de *fan* que existe dentro de cada turista sente as primeiras brumas da decepção. Onde se esperava encontrar grandes letreiros, ruidos, cousas differentes, surgem barracões de aspecto mais do que provisorio, portões de madeira

(Conclue na 12.ª pag.)

O General Goes Monteiro em S. Paulo

Foi rever ali velhos amigos

S. PAULO, 6 (A. N.)

ESTA' em S. Paulo desde hontem, o general Góes Monteiro. A reportagem conseguiu obter ligeiras declarações do general Góes Monteiro, á sahida da estação da Luz. O

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS
200 REIS

A instituição da merenda escolar augmentou a frequencia nas escolas do Recife

O cooperativismo escolar é uma realidade

Escolares no recreio depois da merenda

RECIFE, 6 (A. N.)

O governo do Interventor Agamemnon Magalhães vem se caracterizando, desde o seu inicio, por medidas de educação e de assistencia social capazes de, só por si, consagrar uma obra de ad[illegible]. O grande problema a solucionar, particularmente no nordeste brasileiro, é o do amparo ás populações pobres, que lutam, não raro,

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"
Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:
DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:
TEMPO: — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA: — Noite fresca e estavel de dia.
VENTOS: — Ainda do quadrante sul com rajadas frescas.
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO: — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA: — Noite fresca e estavel de dia.

NOMEADO O DIRECTOR DO INSTITUTO DE RESEGUROS

Por decreto assignado, hontem, pelo sr. Presidente da Republica, foi nomeado para director do Instituto de Reseguros o sr. João Carlos Vital.

INICIATIVA

AGAMEMNON MAGALHÃES
(Para a "Gazeta de Noticias")

PIO XI dizia que as audiencias publicas eram, para elle, as janellas do mundo. Conversar com os peregrinos, que vinham de todas as nações, era observar a paizagem humana nos seus contrastes, agitada ou inquieta, calma ou em repouso, reflectindo as condições moraes do tempo.

Tinha razão o grande Pontifice. As audiencias publicas offerecem aos chefes de Estado opportunidades para observações profundas. Ellas fatigam e, por vezes, acabrunham porque não é possivel assistir a todos, nem dar remedio a males, cujas causas sociaes são tão remotas. Mas, nas audiencias publicas, tenho aprendido mais do que nos livros.

A respeito, então, da formação e do caracter dos homens, tenho fixado muitos aspectos interessantes. Um delles é o da falta de iniciativa dos que começam a vida. Homens de 18 a 20 annos, em numero cada vez maior, vêm ás audiencias publicas pedir emprego.

Faço com elles varias experiencias. Mando que procurem trabalho, nas repartições, nas fabricas, nas casas commerciaes e voltem. Uns dizem que é difficil saber onde ha necessidade de trabalho. Outros que só desejam ser empregados publicos. Raros voltam á audiencia com uma solução.

A ausencia de iniciativa, ou de um esforço, ou de uma contribuição da vontade, é alarmante.

Falta coragem, falta ambição, falta nervo e até animo de viver.

Uns têm a sorte de obter o logarzinho de diarista, nas docas, e no mez seguinte voltam para pedir augmento de salario. Peço informações ao chefe de serviço, e muitas vezes esse diarista falta dois e mais dias por semana. Não tem aptidão e julga o trabalho inferior para os seus meritos.

Essa falta de iniciativa é defeito da educação escolar, que precisa ter o sentido objectivo da formação para a vida. Para a vida que exige o desenvolvimento das qualidades pessoaes de autonomia e de acção. De acção e confiança em si mesmo.

A solução dos problemas sociaes está no homem. No homem e na sua reforma.

"NOITE NUPCIAL"...

DR. OCTAVIO AYRES
(Para a "Gazeta de Noticias")

O noticiario dos jornaes diarios, frequentemente, traz a lume factos desconcertantes, sinão vexatorios, servindo a commentarios desagradaveis, gerando, no consenso geral, a descrença nos bons habitos e na educação de costumes sadios, desgraçadamente dia a dia e cada vez mais a se degradarem deploravelmente.

Escolhemos, propositalmente, para cabeçalho desta chronica o escandaloso titulo que a encima, oriundo, aliás, de optima sentença judiciaria, expoente symptomatico de um facto grave e alarmante, merecedor de therapeutica energica e efficaz.

No Instituto de Educação Municipal, estabelecimento de ensino impar e modelar na sua direcção, organização technica, methodos de ensino, corpo docente emfim, em todos os requisitos indispensaveis a tal instituição, occorreu um facto que, devendo ficar no ambiente trefego, irreflectido e passageiro de centenares de garotas transpoz o limiar da publicidade e veiu bater ás portas da justiça publica, numa reclamação inconsistente e lamentavel.

Uma daquellas meninotas, organismo, ao certo, demasiadamente tropical, com a irreflexão mental ou nos impulsos secretos de sensações desconhecidas, levada por curiosidades anormaes e precoces, entregou-se á leitura no Instituto de um livro — "Noite Nupcial" — de precaria moralidade ou melhor, descriptiva de scenas de alcova e como taes, improprias e condemnaveis para uma leitora naquella idade.

Que uma garota encontre quem lhe forneça tão detestaveis livros; que os leia a sós, peccaminosa e levianamente, na intimidade de seu quarto de moça; que se deixe enebriar, em sonhos **freudianos**, com essas leituras; que assim desvirtue e degenere a innocencia dos seus pensamentos ou a pureza dos seus sentimentos, já por si constituem factos lamentabilissimos, merecedores de constante vigilancia e de redobrados cuidados dos progenitores, ciosos, mais do que ninguem, de protegel-a e educal-a no bom caminho da honestidade...

Que esta mesma garota, burlando a vigilancia paterna e agindo inconscientemente, impulsionada por uma sentimentalidade morbida, fruto, provavel, de precoce neurose sexual, venha desviar suas collegas, atiçando-lhes a curiosidade ou corrompendo-lhes a moral com leituras obscenas, é conducta in-

(Conclue na 4.ª pag.)

Premios literarios

BARROS VIDAL
(Para a "Gazeta de Noticias")

E' sempre interessante e agradavel um escandalosinho como esse que vem de estourar, na Academia de Letras, e que está sendo o pratinho mais delicioso da semana. A vida literaria brasileira vinha atravessando um longo periodo de monotonia e desinteresse e precisava de um caso para despertal-a do torpôr em que cochilava... Todo mundo já sabe do que se passou... Mas lendo a entrevista que o academico Cassiano Ricardo concedeu a "A Gazeta" de S. Paulo e no qual se defende, desancando o cirurgião Fernando de Magalhães, ao invez de dar-me por alucidado, mais complicadas me pareceram as cousas em redor do escandalo.

E, sem querer provocar um confronto, veiu ao meu pensamento o facto que occorreu em Lisboa, em novembro do anno passado, a proposito do parecer da Academia das Sciencias sobre o "Premio Ricardo Malheiros" a maior gloria que aspiram os modernos autores portuguezes. O autor victorioso foi Joaquim Paço de Arcos, que apresentou o romance "Anna Paula" e sobre o qual a commissão julgadora expressou a sua opinião num curioso parecer em que avultavam restricções que provocaram celeuma nas rodas literarias de Portugal. Essa commissão, constituida por homens de valor, como Eugenio de Castro e Rebello Gonçalves, teve como relator Agostinho de Campos, nome consagrado nas letras portuguezas. O julgamento dos concorrentes ao premio de 1938 exigia da commissão indicada um escrupulo excepcional e lhe augmentava a responsabilidade em virtude do rigor usado no julgamento dos candidatos ao premio do anno anterior, rigor tão excessivo que ninguem conseguiu conquistal-o. No seu consencioso parecer o sr. Agostinho de Campos indicou o romance "Anna Paula" como o que melhores credenciaes reunia para o grande premio, apontando-lhe, entretanto, imperfeições e deslizes. O exame a que o criterioso relator submetteu o livro de Paço de Arcos foi tão meticuloso que no longo parecer annotou erros de grammatica e defeitos de expressão, incorrecções de graphia e os francessismos empregados pelo autor. Fez, ainda, uma analyse completa no uzo improprio do reflexo "si" para condemnar a expressão deturpada "que ameaça tornar-se endemica na expressão literaria portugueza de hoje". E a nota official que antecede o parecer termina assim: "Attendendo a que o artigo 1.º do Regulamento do Premio o destina a "estimular a cultura" o parecer da commissão foi de que a Academia conferisse o premio ao romance "Anna Paula" com a condição de se dar publicidade, no "Boletim", dos reparos feitos e de se dar delles conhecimento integral ao autor". O confronto vem muito a proposito neste momento e mostra a maneira profundamente honesta como a Academia de Sciencias de Lisbôa cumpre a sua missão e zela pela expansão da cultura em Portugal. E' curioso collocar-se este episodio em frente do que aqui vem de se transformar em escandalo e do qual não ha, parece-me, nenhuma sahida honrosa para os brios da nossa Academia. Peor, entretanto, que o escandalo é a extranha entrevista do sr. Cassiano Ricardo que mais complica as cousas e que acaba não explicando a sua conducta... Premios literarios, entre nós, continuam sendo ficção. E quando deixam de sel-o tomam um caracter de homenagem...

EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR BAHIANO

A homenagem que os jornalistas bahianos radicados na imprensa desta capital juntamente com outros elementos de destaque da colonia bahiana pretendem prestar ao interventor Landulpho Alves será levada a effeito no proximo dia 11, terça-feira e constará de um almoço no Automovel Club, ás 13 horas. A Commissão constituida dos jornalistas Azevedo Marques do "Diario da Noite", Alvaro Pinto da Silva de "O Globo" e Deodoro da Costa Lopes, do "O Radical", ficou encarregada de receber adhesões até a vespera do referido dia.

UM MAJOR CLASSIFICADO NO 1.º R. I.

Foi classificado no 1.º Regimento de Infantaria, o major Rodolpho Augusto Jourdan transferido para o quadro ordinario.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO VISITA A A. B. I.

Esteve em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa, o almirante Gago Coutinho, o intrepido aviador lusitano, que tantas sympathias gosa na sociedade brasileira. O official superior da Marinha Portugueza que vem ao Brasil, desta vez, como representante do seu Governo ás commemorações de Porto Seguro, foi recebido pela Directoria da Casa do Jornalista, com quem percorreu varias dependencias do palacio da imprensa, manifestando-se vivamente impressionado pelo que observara de conforto na casa dos profissionaes do jornalismo.

COMMENTARIO

SENHOR,

Faz mil novecentos e trinta e nove annos que expiraste numa cruz, dizendo aos homens que se amassem uns aos outros. Faz 18 seculos, precisamente, que, indicando á tua santa Mãe o teu discipulo João, tu lhe disseste aquellas palavras vibrantes com que expressavas o teu grande desejo de vêr os povos como uma só familia e as nações como irmãs que se estimam e se admiram: — "Mulher, este é o teu filho!"

Eu te comprehendo, Senhor, porque pregaste uma religião feita de bondade e porque pregaste uma philosophia meiga e suave que brotou de teu coração simples, como a agua mansa de um regato puro e que haveria de banhar até as intelligencias dos philosophos incréos, como Renan, que não poude deixar de reconhecer a tua grandeza naquellas palavras que eu recordo neste momento: "tous les siécles proclameront qu'entre les fils des hommes il n'eu nest pas né de plus grand que Jesus".

Contam, Senhor, que tu resuscitaste dos mortos e que lá, dos altos páramos onde se encontras, tudo vês e tudo ouves e tudo sabes e tudo comprehendes.

Esta noite eu me quedei, Senhor, a pensar em ti, a recordar tuas dôres, a reflectir em tua obra.

Parece-me, Senhor, que contemplando o espectaculo que se desenvolveu na Terra, as tuas chagas devem ter-se aberto de novo e o teu coração deve estar cheio de fél.

Os vendilhões do templo continuam mercadejando tudo. Judas despiu a tunica de linho e envergou a casaca com que anda pelo Mundo, tramando guerras e coisas sinistras, vendendo até a patria por muito menos que os trinta dinheiros infamantes. Os sinos das tuas Igrejas, Senhor, servem para fabricar canhões. E se voltasses hoje a este Mundo, encontrarias mil e uma invenções para te torturarem o espirito e a carne com a irresponsabilidade idiota de um Pilatos.

Tuas palavras de amôr foram esquecidas.

Nesta hora agonica e soturna, matar é a grande preoccupação do homem. Navios e aviões são construidos, inventam-se novas armas, prepara-se a juventude e nos laboratorios immensos chimicos dedicados estudam dia e noite para descobrir um raio mortifero ou um novo germen capaz de victimar populações inteiras.

Tu sabes, Senhor, o que se está passando. E não ignoras que a Europa, o que vale dizer o Mundo, é um brazeiro adormecido que o sopro da brisa, um pé de vento, uma insignificancia qualquer, póde transformar numa fogueira immensa, capaz de devorar todo o Universo.

Nesta Sexta-Feira da Paixão, Senhor, os templos estarão repletos. Muitos corações estarão fitos no alto.

Elevo tambem o meu coração, Senhor, para supplicar-te, em nome das tuas dôres, que aclares esta pobre humanidade, exterminando na alma do homem os sentimentos máus para que elle se recorde da tua grande maxima: "Perdoae aos vossos semelhantes para que vós tambem sejaes perdoados".

SERGIO D. T. DE MACEDO

Pelo Mundo

A antiguidade do pára-quédas.

EM desenhos e aguas-fortes do seculo XVI, encontram-se já representações de pára-quédas, o que demonstra que este apparelho foi conhecido antes do balão.

O genial artista Leonardo da Vinci ideou um pára-quédas de fórma rectangular, por meio do qual, affirmava, um homem póde deixar-se cair de qualquer altura.

No livro de machinas novas de Veranzio, publicado em 1595, ha uma gravura que representa um para-quedista lançando-se do alto de uma torre. Em 1783, um francez, chamado Lenormand, deixou-se cair de grande altura suspenso de dois guarda-chuvas e no anno seguinte aconselhou que se fizesse o mesmo, mas só com um guarda-chuva, suggestão de que ninguem fez caso, provavelmente pelo que envolvia de maluquice.

O primeiro homem que se lançou de um balão em pára-quédas, foi Jacques Garnerin. A façanha foi praticada em 22 de outubro de 1797, duzentos annos depois do invento de Leonardo da Vinci.

• • •

"Coquetterie".

AS americanas são vaidosas? Segundo parece não o são pouco, e os numeros seguintes provam-no de sobejo. Senão, vejamos: A industria de cosmeticos — pó, rouge, baton, cremes, etc., emprega 500.000 pessoas sem contar os vendedores a verejo. Essas damas dispendem todos os annos 1.100 milhões de francos em productos de belleza e deixam 7.600 milhões nos 65.000 Institutos do mesmo nome para os cuidados diversos desde as "permanentes" ás massagens faciaes. Calcula-se que 78% das americanas empregam o baton. Para o pó de arroz, a proporção é de 97 %. Os cremes de belleza são menos favorecidos, pois que a percentagem não é senão de 15%. Para os perfumes, as loções e a agua de Colonia, uma mulher em cada duas faz uso, e a despesa annual, total, attinge um bilhão e meio. As cifras são, como se vê, um tanto inquietantes para um cidadão norte-americano.

• • •

Os cegos e a defesa contra aviões.

OS inglezes põem na proteção contra ataques aereos toda a tenacidade e espirito de previdencia que constituem o apanagio da raça.

As precauções têm sido levadas a tal ponto que um ministro britannico se julgou habilitado a proclamar, na Camara dos Communs, a sua convicção de que um ataque aéreo contra a Inglaterra seria, de futuro, muito difficil, se não impossivel.

O publico britannico foi convidado a collaborar na organização da defesa e correspondem ao appello com o seu demonstrado patriotismo. Um dos aspectos mais curiosos dessa collaboração é, sem duvida, a que se refere aos cegos.

Como se sabe, os cegos têm, em geral, um ouvido muito aperfeiçoado. A Natureza, ao prival-os do mais precioso dos sentidos, como que procura indemnizal-os com u'a maior sensibilidade auditiva.

Pensa-se, por isso, empregar os cegos no manejo dos apparelhos de escuta; destinados a assignalar a aproximação de aviões inimigos. A iniciativa partiu de uma associação de cegos e está sendo estudada pelas autoridades competentes.

O centenario de nascimento do Marechal Floriano Peixoto

Expressivas homenagens vão ser prestadas á memoria do saudoso militar

Transcorrendo no dia 30 do corrente a data do centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto, o Ministro Gaspar Dutra baixou hontem um aviso determinando que o Exercito commemore a mesma data festivamente como demonstração de elevado culto á memoria do bravo "Marechal de Ferro", cuja vida, na paz e na guerra, é um nobre exemplo das mais altas virtudes civicas do soldado e de patriota, sempre pondo em evidencia o serviço de sua classe e do Brasil.

Nesse aviso, o titular da pasta da Guerra approvou o programma organizado pelo seu Ministerio em entendimentos com os da Justiça e da Educação, que é o seguinte: commemoração da data em todas as guarnições, precedida de prelecções sobre a personalidade de Floriano Peixoto; monographia editada pela Bibliotheca Militar, para ser distribuida aos subscriptores; retrato do Marechal Floriano distribuido pelo Ministerio da Guerra, ás unidades do Exercito e ás instituições civis, que desejarem inaugural-o, devendo solicitar os mesmos á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra até 15 de abril corrente; prelecções pelo radio, por officiaes do Exercito, e de outras personalidades convidadas pelo Ministro da Guerra, nos dias 26, 27, 28 e 29, do andante; solennidade no Club Militar e no Gremio Floriano Peixoto, em combinação com as duas entidades; solennidades pelas escolas publicas de todo o paiz, em combinação com os Ministerios da Justiça e da Educação, Interventores dos Estados e Prefeito do Districto Federal e, finalmente, grande solennidade militar junto ao monumento de Floriano, com a presença de altas autoridades civis e militares.

A NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

Importantes medidas visando a defesa do Paiz

O Ministro da Guerra acaba de regulamentar a lei do serviço militar obrigatorio no Paiz.

A nova lei, conforme é do dominio publico, em caso de mobilização poderá chamar para os serviços hospitalares, para os trabalhos de fabricas e industrias de materiaes bellicos, as mulheres que ficarão fóra das operações de guerra.

A nova lei estabelece que todo cidadão brasileiro depois de 18 annos de idade, será obrigado a apresentar a caderneta do serviço militar e sem o que não poderá ingressar nos cargos publicos, nem conseguir passaportes e titulo de eleitor.

Além disso, determina a lei, que o estrangeiro não poderá repudiar a sua condição de brasileiro para adquirir outra nacionalidade durante o periodo da prestação do serviço militar.

De accordo com os respectivos dispositivos, não poderão servir nas forças armadas os individuos cujos direitos politicos tenham sido cassados no momento da incorporação, ou que tenham commettido crimes previstos no Codigo.

Outras medidas de real importancia estabelece a lei relativamente a prestação do serviço militar e a respectiva isenção, fixando o pagamento de taxas especiaes.

Solicitou transferencia para a reserva um coronel do Exercito

Pediu transferencia para a reserva, o coronel da arma de artilharia, Felisberto Antonio Fernandes Leal, que serve, actualmente, na C. R. de Aracajú.

O referido official não deixa vaga por pertencer ao quadro "G".

Concessão de licença a um tenente do Exercito

Foi concedido o periodo de 90 dias de licença, de accordo com a inspecção de saude, ao 1.º tenente Antonio Garcia Muza.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

A verdadeira crise européa

A imminencia de um conflicto na Europa, como é muito natural, vem empolgando a attenção de todo o Paiz.

E' justissimo esse interesse pelo destino do Velho Mundo e essa expectativa pela solução que suas nações procuram dar aos grandes problemas sociaes conturbadores da evolução européa.

O Brasil, porém, deve estudar racionalmente a crise internacional, para comprehendel-a com rigor logico. Impõe-se á critica o conhecimento prévio da realidade politica da Europa e das relações internacionaes, com suas caracteristicas historicas. Essas imposições, de ordem scientifica, obrigam os observadores ao estudo acurado da geographia politica do Velho Mundo — porque, sem esta base doutrinaria indispensavel, a interpretação dos factos politicos se torna impossivel e — digamos a verdade — leva os observadores a conclusões absurdas e pueris...

Precisamos orientar os brasileiros, fazendo luz sobre a crise européa. Urge afastar do nosso povo o véso da observação facil e superficial, divorciada de qualquer convicção profunda e ao léo dos sentimentos e dos enthusiasmos.

A guerra, se vier, decidirá importantissimos problemas mundiaes e suas consequencias obviamente actuarão sobre o evolver das instituições dos paizes que, como o Brasil, estejam alheios ao conflicto e ás contingencias européas.

Será lamentavel não aproveitarmos os ensinamentos da dolorosa evolução dos paizes da Europa! Que precioso manancial politico nossa incuria e nosso empirismo vão desperdiçar!

O Brasil ainda não comprehendeu a realidade européa e persiste no erro de tudo julgar mediante o prisma politico, esquecido de que os factos politicos são meras exteriorizações de factos economicos, plasmados pelos factores geographicos...

O problema europêu, é, sem duvida, um problema politico — justamente por decorrer de imposições geographicas e economicas. Logo, para bem comprehendel-o, devemos nos capacitar das relações géo-economicas existentes entre os paizes em antagonismo politico.

Atráz da politica, ha sempre uma imposição economica que, como Cyrano de Bergerac, fala ás vezes por boca alheia...

E', pois, muito mais complexa do que se julga a crise européa. Os dados basilares de suas incognitas se escondem no meandro das limitações geographicas, positivas e despidas de arrebiques doutrinarios, com sua nudez sem manto algum de fantasia.

CAMPANHA A' TUBERCULOSE

O GOVERNO empregou na campanha á tuberculose a quantia de seto mil contos de réis em 1938, e empregará, no corrente anno, igual quantia, que será applicada de accordo com a proposta apresentada pelo Ministro Gustavo Capanema e approvada pelo Presidente Getulio Vargas, ambos empenhados em que, no Brasil, a tuberculose encontre todos os obstaculos para a sua propagação nefasta e dizimadora. Para isto se conseguir, serão construidos mais hospitaes, abrigos e sanatorios populares, além dos já existentes, não se falando na parte prophylactica através de ensinamentos e conselhos. Como se vê, os poderes publicos não medem sacrificios para que a tuberculose, cujos tentaculos se vêm estendendo assustadoramente, se limite em sua propagação e não assuma as proporções de calamidade nacional. A bôa vontade do Presidente da Republica e do Ministro Gustavo Capanema não basta por si só. E' necessario, porém, que aquelles a quem se confiarem os serviços contra a tuberculose possuam as qualidades scientificas e moraes indispensaveis, afim de que não se comprometta a benemerita campanha. O que se passa até aqui, no Districto Federal, relativamente ao assumpto, é perfeitamente lamentavel. O Ministro Gustavo Capanema precisa andar alerta, se não quizer se ver embaido pelos sabidos, que não se desanimam nem mesmo ante os bacillos de Koch...

E' UMA IMPRUDENCIA QUERER SALVAR O "PRUDENTE"

O NOTICIARIO do Chile annuncia-nos perspectivas de uma nova catastrophe.

Por um milhão e tantos pesos querem salvar o "Prudente de Moraes", que deu com os velhos costados lá para as bandas dos Andes, dando mais um desfalque na frota do Lloyd Brasileiro.

Ora, as informações officiaes que temos dizem que a estructura do navio não teve resistencia para supportar os esforços por seu salvamento, e até os cascos partiram.

Que é que querem salvar, agora, por tanto "peso"?

Não é "peso" demais?

Realidade economica de Minas

PODEMOS resumir a realidade economica de Minas na consolidação de suas finanças publicas, na estabilidade de seu credito, no amparo de sua economia.

Ainda agora, o Departamento de Estudos Economicos do Estado vem de divulgar interessantes dados relativos á diminuição dos tributos que oneravam a exportação do café mineiro.

Pelos mesmos, se verifica que, no anno de 1935, esse producto basico da economia nacional, pagava as taxas de 14$000 e 11$000 por sacca, exportada respectivamente pelos portos de Santos e Angra dos Reis, ou Rio de Janeiro e Victoria.

Taes gravames eram considerados exhorbitantes e o Governo do Estado attendeu á necessidade de reduzil-os, gradualmente, até o total de cerca de 12 mil contos de réis.

As taxas do Thesouro estadual foram, então, reduzidas de mais de 3$000 em sacca, nos cafés de typo 7 e nos de typo 4, a reducção attingiu a mais de 4$000.

Verificou-se, portanto, de 1935 a 1939, uma reducção de 28% na exportação cafeeira do Estado, beneficiando-se della, geralmente, a lavoura, o commercio e as demais actividades.

O governo do Sr. Benedicto Valladares prosegue, pois, na directriz traçada, desde o primeiro momento: facilitar o desenvolvimento da vida agricola, das fontes de producção, e, ao mesmo tempo, conservar-lhes livres as possibilidades de novos mercados consumidores.

Encarando o problema economico de Minas, num golpe de vista objectivo e geral, o governo mineiro realiza, neste instante, naquella grande unidade federativa, uma obra de immensa projecção na vida economica de todo o Paiz.

CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

A CONSTRUCÇÃO da Casa do Pequeno Jornaleiro terá inicio dentro de poucos dias, pois que acaba de ser assignado o respectivo contracto pela Exma. Sra. D. Darcy Vargas, sob cuja protecção esta obra de benemerencia se realiza. O edificio custará 675:000$ e terá o necessario para preencher em tudo a sua nobre finalidade, em beneficio de uma classe digna de todo o apreço. Os vendedores de jornaes, em geral menores entre oito e dezeseis annos de idade, constituem uma classe notavel pela sua actividade honesta e persistente, ao sol e á chuva, no empenho de cumprir rigorosamente o seu mister. No dia em que se descrever á risca o typo caracteristico do vendedor de jornaes carioca ter-se-á escripto uma bella pagina altamente dignificante como exemplo de trabalho e probidade na infancia. O pequeno jornaleiro bem merecia ter a sua Casa, na qual encontrasse estimulos e apoio. Graças á Exma. Sra. D. Darcy Vargas, tudo isso será realidade em breve. Os pequenos vendedores de jornaes não serão mais uma classe entregue a si propria, sem a merecida recompensa dos seus esforços e do seu merito.

VALHA-NOS DEUS!

NÃO na negar. A literatura brasileira, depois de uma phase de esplendor, na qual os escriptores vivos eram figuras do porte de um Machado de Assis, Ruy Barbosa, Alcindo Guanabara, Olavo Bilac, Luiz Delphino, Raul Pompeia, Raymundo Corrêa, Aloysio Azevedo, Carlos de Laet, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Arthur Azevedo, Sylvio Romero, João Ribeiro, Luiz Murat e tantos outros, todos escriptores verdadeiros, cujas obras em prosa e verso constituem o que melhor possue o nosso escasso patrimonio literario: a literatura brasileira, mortos esses escriptores, entrou em franca decadencia, vendo-se entregue a rabiscadores audazes e desrespeitosos que a vão transformando numa repugnante moxinifada de plagiatos e rebotalhos. A pobre lingua portugueza apresenta-se andrajosa, mascavada e prostituida nas mãos dos pseudos poetas, prosadores e criticos actuaes. Ha, é claro, uma ou outra excepção. Isto, porém, pouco representa. O despoliciamento literario favorece e facilita o descalabro. Nunca se viu tamanha producção livresca e tantos falsos escriptores, de cultura primaria e vocação truncada. Appellemos para a Divina Providencia. Que esta nos acuda e valha. Do contrario, seremos um povo liquidado.

A acção dos intellectuaes da "esquerda" e das revistas communistas disfarçadas

(De um observador politico)

A fundação, entre nós, de numerosas revistas communistas e communizantes, como "Intelligencia", "Revista Academica", "Directrizes", "Cultura", "Problemas" e outras, a creação do Circulo de Interpenetração Pan-Americano, organização de caracter esquerdista, e a mobilização da "turma" de "intellectuaes da esquerda", disfarçados em liberaes, democratas, anti-nazistas, rooseveltianos e pan-americanistas, coincidem com as instrucções que vieram de Moscou para os communistas de todos os paizes, pondo-os em "estado de alarme".

Achamo-nos, assim, em presença de uma nova e audaciosa offensiva vermelha, contra a qual os elementos sãos do Brasil precisam iniciar sem demora uma reacção energica e decisiva.

Os inimigos adoptam evidentemente uma nova tactica, que é a tactica do "despistamento". Agem mascarados, servindo-se de subterfugios, escondendo as suas origens, fazendo o seu trabalho de sapa com o cuidado de não darem uma "ponta" por onde a policia os possa segurar.

A Ordem Politica e Social estará, porém, vigilante. A policia não deixará de agir contra os communistas porque elles tenham lançado mão do recurso de se esconderem atrás de si mesmos. Pouco importa que os preparadores de mashorcas se digam liberaes, democratas, roosevelitistas, anti-fascistas, ou o que quer mais que seja. Pouco importa que os intellectuaes communistas alardeiem que nada lhes poderá succeder porque contam com o apoio ou a protecção desse ou daquelle graduado. A policia do Districto Federal cumpre o seu dever sem se importar com estas coisas, agindo de uma maneira impessoal e patriotica com a energia que, em cada caso, concreto, se fizer necessaria.

O brado de alerta está na rua. Trata-se de defender o Brasil, de defender o regimen, as nossas tradições, a nossa religião, a nossa organização de familia, o direito de propriedade, a ordem publica, a tranquillidade dos lares brasileiros, ora ameaçados mais uma vez pela "frente unica" de communistas, de opportunistas, saudosistas, ambiciosos, despeitados e outros adversarios do governo.

Contra essa "frente unica" da ralé, a policia está prevenida.

Restam agora as providencias para acabar inicialmente com a propaganda communista disfarçada que está sendo incentivada em larga escala.

EVITANDO A EVASÃO DE CAPITAES NOS RESEGUROS

E' ESSE o aspecto de maior relevo do Instituto do Reseguro instituido por decreto do Governo da Republica: evitar a evasão de capitaes.

Os processos de reseguros eram, sempre, mais ou menos automaticos, e feitos, no estrangeiro, simples jogo de contabilidade, deslocavam capitaes para fóra do Paiz, ora regularmente, ora até por meio de artificios.

O Instituto, ora creado, trouxe remedio opportuno para esse mal, e abre caminho para novas conquistas dentro das instituições reguladoras.

OS ESTABELECIMENTOS NAVAES DO NORTE

Para continuar a missão de que foi incumbido pelo Sr. Ministro da Marinha, de inspeccionar os estabelecimentos navaes nos Estados e relatar o que é possivel realizar par melhoral-os, parte segunda-feira proxima, a bordo do "Itacicé" com destino a Recife, o Capitão de Mar e Guerra Galdino Pimentel Duarte.

Ao que sabemos, obedecendo as instrucções recebidas, o illustre official tenciona melhorar o edificio em que funcciona a escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, ampliando-o de forma a poder alojar 200 alumnos.

Nesse Estado, o commandante Pimentel Duarte procurará dar installação mais adequada á capitania do porto, seguindo depois para João Pessoa, onde fará o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á capitania do porto da Parahyba.

Terminados esses trabalhos, o referido commandante irá ao Pará, afim de estudar a installação da capitania em terreno offerecido pelo governo daquelle Estado.

E O PEIXE NÃO BARATEOU...

O PREÇO do peixe não baixou como era de esperar, quando se annunciava que, por determinação do Ministro da Agricultura, o Entreposto do Peixe, á praça 15 de Novembro, tomaria medidas favoraveis ao publico, o qual deixaria, de agora em diante, de ser explorado pelo intermediario ganancioso e solerte. Este, porém, é mais sabido e teimoso do que se pensa, conhecendo, além do mais, uns segredos profissionaes infalliveis, que, quando postos em pratica, produzem os resultados desejados. Mais uma vez isto se confirmou. Hontem, pelo menos, o Entreposto do Peixe não conseguiu realizar o seu proposito, pois não se viu sufficientemente abastado de pescados para attender ao publico. Quem quiz peixe a seu contento teve de o comprar pelo preço que o intermediario lhe cobraya. Não nos enganavamos, quando, ha dias, diziamos por estas mesmas columnas que a iniciativa do Ministro da Agricultura tinha probabilidades de frustar-se. E' o que está acontecendo. E não se diga que seja prophecia nossa, mas, sim, o inevitavel...

Barbeiros e barbearias

A entrevista concedida á GAZETA DE NOTICIAS pelo presidente do Syndicato de Barbeiros e Cabelleireiros, e que publicamos na quarta-feira em nossa "Pagina Syndical", pôz a questão da majoração dos preços da barba e côrte de cabello nos seus verdadeiros termos.

E', apenas, nova tentativa infrutifera, do Syndicato Patronal da classe, nesse sentido.

Já em 37, houve essa investida, com a ardilosa preparação de algumas barbearias nos diversos bairros, que, em combinação com os autores da idéa, elevaram os preços dos seus trabalhos.

E' o que diz a entrevista a que nos reportamos.

Agora, novamente, o insuccesso é o mais completo, sendo inveridicas — diz a entrevista — as allegações de que tal augmento vise a elevação de ordenados dos empregados que são os mesmos pagos ha dez annos.

De qualquer módo o assumpto do dia nos salões de barbeiros, que são, sempre, os centros principaes do "o que é que ha", do "que é que ha de novo", ora entre clientes, ora em phrases camaradas dos figaros gentis, falando baixo aos nossos ouvidos, emquanto a navalha "canta" canções de rejuvenescimento, tornando quasi contemporaneos da mesma mocidade todas as idades e todas as caras, — o assumpto do dia — é esse: a absorpção das gorgetas dos empregados nos preços alteados pelos empregadores, sem nenhuma participação por parte dos empregados.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Dispensando o official administrativo Darcy Louzada Tupy Caldas do cargo de thesoureiro geral interino, da Recebedoria do Districto Federal, visto ter sido nomeado, em commissão, inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande; e nomeando, interinamente, para o cargo de thesoureiro geral da Recebedoria Federal, o official administrativo Aluizio Alves Dantas de Araujo, durante o impedimento do serventuario effectivo; e ainda nomeando José João Pereira Bock, em commissão para o cargo de ajudante de thesoureiro do sello da referida Recebedoria Federal.

Promovendo os agentes fiscaes do imposto de consumo: da capital do Estado de São Paulo, Isidro Romano para o Districto Federal; o do interior do Estado do Rio de Janeiro, Francisco Louzada Gonçalves para a capital do Estado de São Paulo; e para a capital do Estado de Alagoas, o do interior do mesmo Estado, Cicero Magalhães Cordeiro; nomeando, a pedido, os agentets fiscaes do mesmo imposto: José Vieira Barradas, no interior do Piauhy para o interior de Alagoas; Pedro Lobão Filho, no interior de Minas Geraes para o interior do Estado do Rio de Janeiro; Antonio José Ferreira Lima, da capital de Alagoas para o interior de Pernambuco; Israel Ribeiro, do interior de Pernambuco para o interior de Minas Geraes; e nomeando Luiz Dionysio Alves para identicas funcções no interior do Piauhy.

Aposentando, conforme requereram, na forma da lei constitucional nº 2, de 16 de maio de 1938, o official administrativo Felippe Carlos dos Santos; o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Oswaldo Galvão; e o escrivão do Thesouro Nacional Humberto Gomes de Almeida.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao escripturario do quadro VII, José Ferreira dos Santos; ao collector federal em São Domingos do Prata, em Minas Geraes, Albano Ferreira de Moraes; e ao colector da 1ª collectoria em São Gonçalo, Estado do Rio, Frederico Carlos de Abreu e Souza.

Concedendo exoneração a Benedicto Leoncio Arouche de Toledo, escrivão da collectoria federal em Caraguatatuba, em São Paulo; e exonerando Lauro P..tes, do cargo em commissão, de intendente do Ministerio, por ter sido nomeado para outro cargo; e Djalma Rio Branco, do cargo de guarda aduaneiro, visto já ter sido aposentado por decreto de 19 de janeiro deste anno.

Exonerando José João Pereira Bock do cargo de archivista interino, da Recebedoria, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para essa vaga Luiz Teixeira, interinamente.

Nomeando para escrivães de collectorias federaes: Aydano Geraldi, em Itaberá, São Paulo; José Bibiano Gonçalves Pereira, em Ittanhaem, São Paulo; Julia Kalil, em Queluz, São Paulo; Rivadavia de Souza Camargo, em Iporanga, São Paulo; e Alexandre Teixeira de Abreu Peixoto Filho, em Itamaracá, Pernambuco; e Raul de Brigido Borba, interinamente, guarda fiscal da mesa de rendas de Camocim, no Ceará.

Promovendo: o official administrativo Flavio de Araujo Braga, da classe I, para a classe J, do quadro V; e da classe H, para a classe I, o official administrativo do mesmo quadro José Dionysio de Barros, o primeiro por antiguidade e o segundo, por merecimento; o escripturario Jorge Kaiser, por merecimento, da classe E, para a classe F, do quadro IX; o archivistta Jayme de Carvalho, da classe F, para a classe G; o archivista Manoel Nunes Carvalheira, da classe G, para a classe H; o collector da 2ª collectoria em Petropolis, Carlos Pottier Monteiro para a 1ª collectoria em São Gonçalo, ambas no Estado do Rio; os dactylographos Spir Rivaldo, da classe D, para a classe E, e Nair Aguirre Moreira da classe E, para a classe F; o commandante aduaneiro Antonio Fernandes Netto da classe E, para a classe F; os patrões Ladislau Vieira Dantas da classe A, para a classe B, e Calixtto Theodoro de Lima da classe B, para a classe C; o sargento aduaneiro José Bonifacio Gomes Escobar da classe E, para a classe F; os collectores federaes, em Bernardino de Campos, Elias de Moura para Queluz, José Moreira Guedes para Jaboticabal, São Paulo; os escrivães de collectoria federal, em Itaberá, Luiz Oliveira Mello para collector em Jacupiranga; em Porto Ferreira, José Carneiro de Carvalho para collector em Avanhandava; e em Campo Largo de Sorocaba, Pedro Januario Pinto para collector da mesma exactoria, todos em São Paulo.

Removendo: os collectores federaes, de Jacupiranga, Jayro Leme de Godoy para Queluz; de Iporanga, Raul Ferraz do Amaral para Serra Negra; de Itapetininga, José Augusto da Silva para Tieté; e em Campo Largo de Sorocaba, Cassio Ferraz Sampaio para Bernardino de Campos todos em São Paulo; os escrivães de collectorias, em Itanhaem, Ajacio Maia Coutinho para Porto Ferreira; em Queluz, José Candido de Barros Netto para Santo Anastacio; e em Iporanga, Antonio Tavares Bueno para Campo Largo de Sorocaba, todos em São Paulo; e o guarda aduaneiro Vicente Hamana da Alfandega de Santos para a Alfandega de Paranaguá.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Miguel de Magalhães Brandão, interinamente para a carreira de medico-clinico do Ministerio; a auxiliar em disponibilidade da Justiça Eleitoral Maria Victoria da Silveira Antunes para a carreira de escripturario; e Sandoval Furtado de Mendonça, interinamente, para a carreira de dactyloscopista.

Tornando sem effeito, conforme requereu, o decreto de nomeação de Arthur Gomes Ribeiro para a carrira de dactyloscopista.

Nomeando para o Instituto de Reseguros do Brasil: presidente, o engenheiro civil João Carlos Vital; e membros do Conselho Technico o engenheiro Armenio Gonçalves Fontes, o actuario chefe da Divisão Technica do Departamento de Seguros engenheiro civil Frederico José de Souza Rangel; o fiscal de seguros bacharel Adalberto Darcy; o presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro e da Companhia de Seguros Integridade bacharel Octavio da Rocha Miranda; o presidente da Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, bacharel Alvaro da Silva Lima Pereira; e o director da Companhia Internacional de Seguros, Carl Metz.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A restauração do São Carlos

Annuncia-se a restauração do velho theatro São Carlos, cuja historia i lustra a tradição lisboeta, desde os fins do seculo XVIII, e por onde passaram as maiores figuras da scena portugueza e da scena mundial, nos tempos modernos.

Commentando o facto, o "Diario de Lisbôa" publica notas interessantes sobre o São Carlos e a sua existencia de glorias, para frizar que a vida bohemia e dourada da capital portugueza está intimamente ligada ás suas noites famosas e não poderá reconstituir-se esse periodo da chronica da cidade sem evocar os seus espectaculos grandiosos.

O São Carlos era o authentico palco de Lisbôa, dizia o Eça, e não houve fidalgo ou esturdio que não tivesse guardado, entre as recordações da mocidade bohemia, a lembrança de uma aventura de amôr, de uma noite de brodio, com bailarinas e guitarristas, entre taças de champagne e o fado a soluçar, nos retiros do arrabalde, "enquanto Lisbôa sentia crescer a herva" e, "no deserto de marmores e cantarias", os candieiros de gaz lacrimejante bocejavam de tédio.

Todas essas figuras que illustram a chronica de Lisbôa, no seculo passado — artistas, literatos, politicos e bohemios — pertencem, tambem, á historia, tão rica de esplendorosas tradições, do velho theatro de São Carlos.

A decadencia do Real Theatro São Carlos, que se encontra fechado ha annos, marca, no dizer do prestigioso jornal de Joaquim Manso, um periodo de transição na vida portugueza e a morte do São Carlos coincide com o desapparecimento de uma geração que inscreveu os melhores nomes na historia das Artes e das Letras, foi o começo de uma época em que as preoccupações de ordem material supplantaram os desvaneios espirituaes.

A noticia da sua restauração causou, por isso, a melhor impressão no espirito do publico portuguez, que por occasião das festas dos centenarios terá novamente a opera no São Carlos. E, dahi, o interesse dos informes que a seguir publicamos, baseados ainda nas notas divulgadas pelo "Diario de Lisbôa".

O São Carlos foi construido por iniciativa de um grupo de capitalistas, numa area de terreno pertencente a um delles — que, mais tarde, foi o Barão de Quintella e Conde de Farrôlio — segundo a orientação do architecto José da Costa e Silva, inspirado no São Carlos de Napoles, destruido por um incendio, em 1816. As obras, iniciadas no anno de 1792, demoraram seis mezes e custaram a importancia de 166 contos de réis.

A 30 de junho do anno seguinte, fazia-se a inauguração do São Carlos, com a opera de Cimarosa "La Balerina amante", em recita de gala.

No salão de entrada, o tecto, que foi pintado por Volkmar Machado, representa a quéda de Factone e, sobre elle, no segundo pavimento, fica o salão nobre, concluido em 1796.

A sala de espectaculos, de aspecto imponente, "de condições acusticas admiraveis e de fórma elliptica", tendo o eixo maior 23 m., 6 e o menor 16 m., 6, tem cinco ordens de camarotes e seiscentos lugares de platéa, occupando a antiga tribuna real o espaço de tres ordens de camarotes.

A bocca de scena mede 14,21 metros, junto á sala, e é guarnecida, lateralmente, por duas columnas compostas de madeira adornadas de figuras allegoricas. Sob o vão um relogio com mostrador.

Trabalharam com pintores do theatro, Volkmar Machado, Manoel da Costa, Gaspar José Raposo e Giovani Appianni, e no seu palco tem passado, como dissemos, as maiores notabilidades, desde o castrato Crescentini até Titta Ruffo, com passagem por Guerrini, Pandolfini, Gayarre, Bonci, Giraldoni, Renaut, ao mesmo tempo que realizaram concertos e tomaram parte na direcção de orchestras, homens como Toscanini, Bancinel'l, Saint-Sanes, Liszt, Mascagni, Leoncavallo, Ricardo Strauss, sem falar nos "virtuoses" celebres, como Paganini, Rubinstein e Paderewski.

A restauração do São Carlos é assim uma obra de alta significação não só para a cidade de Lisbôa, de cuja historia elle é parte integrante, mas para a propria tradição do theatro em Portugal, que em um logar de muita importancia no espirito e na cultura do povo.

"NOITE NUPCIAL"...

(Conclusão da 2ª pag.)

toleravel, porém comprehensivel e explicavel porquanto ninguem poderá evitar que qualquer daquellas moçollas traga, entre seus cadernos de estudos, livros condemnados pela moral e até mesmo pela hygiene mental, maximé nos adolescentes.

Surprehendido o delicto praticado pela estudante leviana e irreflectida, deveria ter ficado limitado aos muros do Instituto de Educação, depois da indispensavel e severa punição administrativa, praticada pelo director do estabelecimento, guarda e responsavel pela instrucção e educação de centenares de meninotas e, ao demais, completada com um castigo moral, não menos efficaz e protector dos bons sentimentos da garota imprudente, pelos que a amem e velem pelos seus dias futuros...

Assim, porém, não aconteceu e eis que se bate ás portas da justiça numa petição lamentavel e num esquecimento patente do velho proverbio — uma ovelha má põe o rebanho a perder.

Dest'arte, dupla e triste consequencia no deploravel facto — a irreflexão, leviandade ou [illegible] de educação que, com correctivos no lar e na escola, encontrariam recursos efficazes e energicos, foi aggravada com a maior publicidade e pelo desplante com que se buscou amparo na justiça para uma acção condemnavel, mormente occorrendo em estabelecimento publico de ensino para meninas...

Felizmente ainda temos juizes integros, sensatos e cultos; felizmente ainda temos educadores zelosos e competentes nas suas elevadas funcções...

Que o facto, vindo a publico, com a sentença do criterioso juiz, possa, ao menos, servir de escarmento e licção em casos semelhantes.

Uma visita ao Club Gymnastico Portuguez

A decoração do "Baile de Sabbado de Alleluia"

TEVE logar, hontem, a apresentação da decoração dos salões do Club Gymnastico Portuguez para o grande baile de Sabbado de Alleluia, de autoria do consagrado artista portuguez, Souza Mendes.

O acto teve a presença do Sr. Embaixador de Portugal, do Dr. Alaor Prata, director do Fluminense F. C., do conselheiro da Embaixada de Portugal e dos jornalistas convidados.

Ao ensejo de ser servido o "cock-tail", falou o Commendador Arthur Castro, presidente do Gymnastico e grande animador, saudando o Sr. Embaixador e Dr. Alaor Prata.

Agradecendo, o Embaixador salientou a primorosa decoração do professor Souza Mendes e se referiu ao Dr. Alaor Prata.

Este, agradeceu em breve "speack" e tambem se referiu ao trabalho artistico de Souza Mendes.

Realmente, a decoração é maravilhosa.

Estylisada em filigranas, corações e guitarras se confundem em nuances claras e bellas. Um primor!

Após o "cock-tail", o commendador Arthur Castro convidou aos presentes e aos representantes da GAZETA DE NOTICIAS, para visitarem o edificio do Gymnastico.

Todo elle foi percorrido, desde a piscina até as machinas, attestando toda a sua organização, o esforço realmente meritorio de seu animador, o Commendador Arthur Castro.

O 4.° CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

Eleitos os presidentes de honra

A presidencia do Comité Organizador do 4º Congresso Odontologico Latino Americano, que se reunirá em Montevidéo em Novembro proximo vindouro, acaba de acclamar presidentes de honra daquelle certamen scientifico os Drs. Getulio Vargas, Gustavo Capanema e Oswaldo Aranha, prestando assim uma homenagem muito justa ao Presidente da Republica e ao Ministro da Educação, grandes beneficiadores da profissão odontologica no Brasil e ao Ministro das Relações Exteriores, notavel paladino do americanismo.

Essas escolhas encheram da maior satisfação a classe odontologica brasileira e, por esse motivo, a Federação Odontologica Brasileira dirigiu áquellas personalidades officios de congratulacões.

Noticias de Minas

PELAS NOIVAS POBRES

LAFAYETTE, 6 (A. N.) — Tomou posse a nova Directoria da Associação Bonificadora das Noivas, organização mantida nesta cidade com o proposito de auxiliar as noivas pobres.

A RECEITA DE ALE'M PARAHYBA

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Durante o mez de Janeiro ultimo, a receita arrecadada no municipio de Além Parahyba foi de 2:511$000 e a despesa realizada de .... 13:269$500. Existe em caixa, passando para o mez seguinte, a importancia de 10:150$459, proveniente de saldos anteriores.

Segundo balancete publicado pela Prefeitura Municipal de Guararé, verificou-se até o mez de Fevereiro ultimo um saldo de 21:367$100.

O SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Em Uberlandia activam-se os preparativos para a formação do Syndicato dos Empregados no Commercio.

O ROTARY CLUB DE UBERLANDIA

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Foi eleito o novo Conselho Director do Rotary Club de Uberlandia.

LIGANDO O TRIANGULO A GOYAZ

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Cogita-se da construcção de uma ponte ligando o Triangulo Mineiro ao Estado de Goyaz, no local denominado Rochedo, no municipio de Ituiutuba.

HOMENAGENS AO INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Promettem revestir-se de imponencia as homenagens que serão prestadas ao Interventor Pedro Ludovico, quando da sua passagem pela cidade de Uberaba, de regresso ao Estado de Goyaz, vindo de Araxá, onde se encontra fazendo uma estação de aguas. Na cidade de Uberlandia o Interventor goyano tambem será recebido festivamente. O seu regresso a Goyania está marcado para o dia 10 do corrente, pela manhã.

O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Serão iniciadas no dia 21 em Ouro Preto, as festas commemorativas da passagem do primeiro centenario da fundação da Escola de Pharmacia daquella cidade.

"O QUE EU VI NA AMAZONIA"

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — O Major João Palmeira, sub-commandante do 10.° Regimento de Infantaria, que aqui chegou recentemente, vae proferir nesta capital uma serie de conferencias sobre assumptos historico-geographicos, subordinados ao titulo geral: "O que eu vi na Amazonia".

A VICTORIA HESPANHOLA

"Te Deum" em acção de graças

Por motivo da victoria do General Franco, será celebrado no dia 13 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de S. Francisco) um Te Deum Solenne, em acção de graças, e que, será officiado pelo Nuncio Apostolico, Monsenhor Aloisio Masella.

VAE SUPERINTENDER O ESCRIPTORIO DO COMMISSARIADO DO BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK, NESTA CAPITAL

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, assignou uma portaria, designando o Auxiliar de seu Gabinete Sr. Antonio Argemiro Swenson para, sem prejuizo das suas funcções, exercer a superintendencia do Escriptorio do Commissariado Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939, na ausencia do respectivo Commissario Geral e seus Adjunctos.

Para a Feira Mundial de Nova York

Designados pelo Ministro do Trabalho cinco funccionarios para servirem no Commissariado Geral do Brasil naquelle certamen

Pelo Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, foram assignadas portarias designando: — o procurador do Ministerio do Trabalho, bacharel Oscar Saraiva, para exercer as funcções de encarregado da Secção de Assistencia e Previdencia Social do Commissariado Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939; o chefe da Secção do Ministerio da Justiça, Sr. Antonio Franklin de Araujo Silva, para exercer as funcções de encarregado da representação turistica e da propaganda cinematographica do Commissariado; o agronomo de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura Sr. Alpheu Domingues da Silva, para exercer as funcções de thesoureiro do mesmo Commissariado; e o official administrativo do Ministerio da Agricultura, Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, para servir na Secretaria do alludido Commissariado, todos sem prejuizo dos vencimentos dos respectivos cargos. Todas essas designações foram feitas pelo Ministro devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da Republica.

Tambem foi designado pelo titular da pasta do Trabalho o Sr. Mario Nicolas Barbosa Carneiro, auxiliar do referido Commissariado, com exercicio nesta Capital, para servir na séde do mesmo.

A Italia e a occupação militar da Albania

As noticias são imprecisas sobre a gravidade da situação

UMA CONFERENCIA EM ROMA COM O MINISTRO DA ALBANIA

NEGOCIAÇÕES EM RIGOROSA RESERVA

ROMA, 6 (T. O.) — O Conde Ciano recebeu o ministro da Albania, General Sereggi, que regressou recentemente a Roma. Não se conhece o thema da conferencia.

A ATTITUDE DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 6 (U. P.) — A imprensa italiana e os circulos officiaes desta capital guardam rigorosa reserva a respeito das "negociações" que se estão realizando com a Albania; mas durante as ultimas vinte e quatro horas foi visivel o movimento de tropas.

Varios regimentos partiram de Roma e outras cidades, desconhecendo-se, entretanto, o seu destino, pois as autoridades se recusam a fornecer pormenores a respeito.

O QUE LONDRES RECEIA

LONDRES, 6 (U. P.) — Augmentam nesta capital os receios de que a intervenção italiana na Albania seja apenas o preludio de um golpe conjunto italo-allemão contra a Yugoslavia.

Recorda-se a proposito os recentes rumores, segundo os quaes Roma e Berlim estariam considerando a possibilidade de desmembrar o reino yugoslavo de maneira semelhante ao que se fez com a Tchecoslovaquia.

Segundo este plano, a Croacia e a Dalmacia formariam um Estado "independente" sob a "protecção" da Italia, emquanto que a Slovenia passaria a gozar da "protecção" do Reich.

A Servia constituiria um Estado á parte, não muito maior do que era antes da guerra dos Balkans em 1912.

Para a realização deste plano, caberia á Albania o desempenho de um papel importante. Apoderando-se dos portos albanezes, a Italia poderia fechar o estreito de Otranto, cortando á Yugoslavia a sahida para o mar e convertendo o Adriatico num lago italiano

A SITUAÇÃO NA ALBANIA

TIRANA, 6 (U. P.) — Neste pequeno paiz, que ha muito tempo é considerado como um satellite da Italia, reina hoje um ambiente de incerteza, em consequencia da attitude italiana.

Todos os cidadãos italianos que vivem aqui e que puderam abandonar o paiz o fizeram, não como resposta ao chamado de Mussolini, que quer a repatriação de todos os subditos da Italia que estejam no estrangeiro, mas sim em consequencia da ansiedade que se experimenta diante do futuro immediato.

Destacamentos de soldados albanezes percorrem as ruas da rustica capital da Albania.

Noticias procedentes de Valona insistem que acabam de chegar tropas para proteger essa rica cidade contra um possivel ataque italiano.

Entretanto nas fontes officiaes nada se póde conseguir referente a taes noticias.

Depois da sessão do gabinete que durou até altas horas da noite, as espheras officiaes reiteraram que a Albania nunca abrigou a idéa de acceitar um "protectorado" italiano sobre o territorio albanez, situado estrategicamente sobre o mar Adriatico, que, conforme annunciou Mussolini em dois de seus discursos mais recentes, devia ser considerado como parte do dominio maritimo italiano.

Para os observadores estrangeiros a situação é a mais confusa possivel.

Ha mais de uma decada que a Albania está sob o controle absoluto economico e commercial da Italia, e simultaneamente orientada e dirigida na sua politica exterior.

Em todas as reuniões internacionaes assistidas pelos representantes da Albania, os seus votos são, cem por cento, dados de accordo com os desejos italianos.

COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS?

TIRANA, 6 (U. P.) — Estão interrompidas as communicações para passageiros entre a Albania e a Italia.

O vapor diario de barri, para Durazzo não chegou hoje.

A "Ala Litoria" annunciou ás 11 horas que não haveria avião para a Italia.

OS ITALIANOS RECOLHEM-SE A' LEGAÇÃO ITALIANA

TIRANA, 6 (U. P.) — Os subditos italianos que não puderam viajar para a Italia em virtude de terem cessado os meios de transportes, procuram refugio no predio da Legação Italiana.

OS ALBANEZES RESISTIRÃO PELAS ARMAS

LONDRES, 6 (T. O.) — A Legação da Albania em Londres acaba de fornecer uma nota á imprensa dizendo que "as forças albanezas resistirão peals armas contra qualquer tentativa italiana de occupação da Albania". O mesmo communicado desmente cathegoricamente as informações, segundo as quaes a Albania tinha acceito condições impostas pelo governo italiano prejudicando e attingindo o prestigio da soberania nacional e a integridade territorial.

NÃO DESEMBARCARAM SOLDADOS ITALIANOS

BELGRADO, 6 (T. O.) — A Legação da Albania nesta capital acaba de fornecer uma nota á imprensa declarando que até agora nenhum soldado italiano tinha desembarcado em territorio albanez.

A nota conclue fazendo votos para que as conferencias entre Roma e Tirana permittam uma solução satisfactoria para ambas as partes, sem prejuizo dos interesses da Yugoslavia.

A RUSSIA E A SUA INTEGRIDADE

Defender-se-á pelas armas

LONDRES, 6 (T. O.) — O ministro dos Estrangeiros, Lord Halifax, recebeu hoje o ministro rumeno, Sr. Tilea, que regressou de Bucarest, occultando-se officialmente o thema das conversações. Ante os jornalistas declarou o ministro rumeno que seu paiz segue uma politica de paz, porém, está decidido a defender pelas armas, se preciso, a sua liberdade e independencia.

BERLIM, 6 (T. O.) — Officialmente diz-se que o ministro dos Estrangeiros da Rumania, Sr. Gafencu, chegará a Berlim no dia 18 de Abril, permanecendo dois dias na capital allemã, a convite do ministro dos Estrangeiros do Reich, Sr. von Ribbentrop.

AS EXIGENCIAS DA ALLEMANHA A' POLONIA

BERLIM, 6 (U. P.) — Soube-se hoje em circulos ligados ao governo allemão que pouco antes de sua partida para Londres, o ministro das Relações Exteriores da Polonia Sr. Beck rejeitou tres pontos do accordo proposto pela Allemanha, entre os quaes figurava a cessão de Dantizg ao Reich.

Desmente-se que a proposta fosse feita em forma de ultimatum por intermedio do embaixador allemão em Varsovia Sr. Moltke em conversações recentes com o coronel Beck, quando o chefe da representacão diplomatica germanica teria suggerido:

1º —— A cessão de Dantzig ao Reich.

2º — Permissão para a Allemanha construir uma estrada de rodagem entre o corredor polaco e Dantzig, semelhante á autorizada pelo accordo de Munich na Tchecoslovaquia.

3º — Immediato reatamento das negociações a respeito das minorias.

Diz-se que o governo allemão pediu uma resposta ao governo polonez, negando-se o coronel Beck a concordar com o plano allemão. Ao invés de responder o coronel Beck embarcou com destino a Londres.

A Inglaterra em caso de guerra

O abastecimento de viveres

LONDRES, 6 (T. O.) — O sr. Neville Chamberlain declarou á Camara dos Communs que a partir de hoje, em caso de guerra, o abastecimento do paiz em viveres estará a cargo do Ministerio da Defesa e não mais do Commercio. O sr. Morrison é o actual titular da pasta da Defesa.

QUERIAM VENDER AS JOIAS ROUBADAS

E foram presos em Paris

PARIS, 6 (T. O.) — Foram detidos dois ex-officiaes das brigadas internacionaes da Hespanha, e uma mulher que tentavam vender joias cuja procedencia não puderam provar.

A policia encontrou diamantes e alfinetes de gravata no valor de 300.000 francos objectos que os detidos pretendiam haver comprado em Barcelona, a desconhecidos.

Os accusados foram mettidos na prisão, á espera de julgamento.

A PALAVRA DE ORDEM DA RUSSIA: TRANSFORMAR A GUERRA IMPERIALISTA NUMA GUERRA CIVIL

Os communistas de todos os paizes receberam instrucções para recomeçar, sem perda de tempo, as suas actividades subversivas

BUCAREST, (A. C.) — Informações autorizadas recebidas nesta capital annunciam que o Profintern (Internacional dos Syndicatos Vermelhos), cuja séde central é em Moscou e cujas actividades neste momento estão sendo directamente controladas pelo Sr. Staline, expediu instrucções para os nucleos communistas de todos os paizes, recommendando-lhes que estejam em "estado de alarme". O Profintern avisa aos militantes que esses não devem desanimar com os apparentes resultados da politica de Hitler e Mussolini, cujo fim o governo sovietico tem como certo. A Russia continuará adoptando a mesma tactica que tem seguido até aqui nas suas relações com as potencias burguezas, isto é, não entrará em blocos, nem tomará compromissos formaes, preparando-se para no caso de uma guerra obedecer ao seguinte item da these approvada pela III Internacional:

"As guerras entre os Estados proletarios e budguezes surgirão necessaria e inevitavelmente. Por isso torna-se um dever elementar do proletariado fazer todas as necessarias preparações politicas, economicas e militares em vista dessas guerras, fortalecer o exercito vermelho, essa arma poderosa do proletariado e exercitar as massas". "O inicio da guerra será o advento de uma nova crise revolucionaria. Nessa crise nós nos bateremos com todas as nossas forças á frente das massas para obter a transformação da guerra imperialista em guerra civil contra a burguezia. Bater-nos-emos pela revolução e pela tomada do poder".

O Profintern avisa aos communistas de todo o mundo, nas instrucções em apreço, que a actividade revolucionaria, ás claras ou ás occultas, encoberta ou disfarçadamente, deve ser retomada sem perda de um instante, numa especie de "mobilização civil", afim de que, no momento opportuno, que póde surgir inesperadamente de uma hora para outra, os communistas estejam nos seus postos e em condições de agir com efficiencia. De accordo com essas ordens, os elementos communistas e communizantes de todos os paizes, inclusive os da America Latina, onde funccionam dois secretariados geraes do Komintern, deverão recomeçar a sua tarefa de agitar os espiritos e preparar o ambiente propicio a uma eclosão subversiva.

A alliança da Inglaterra com a Polonia

As declarações do "premier" dos communs. O governo britannico não é contra nenhum determinado paiz...

LONDRES, 6 (T. O.) — Os debates da sessão final da Camara dos Communs iniciaram exactamente ás 11,30 horas.

Declarada aberta a sessão, o chefe do governo occupou a tribuna fazendo as esperadas declarações sobre os resultados de suas negociações com o coronel Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia.

O presidente do Conselho de Ministros começou declarando que "o texto das suas declarações tinha sido redigido de accordo com o ministro do Exterior da Polonia".

As conferencias londrinas do coornel Beck, continuou: o sr. Neville Chamberlain, forneceram a opportunidade aos dois governos de examinar o numero importante de problemas communs e de constatar que entre Londres e Varsovia reinava um absoluto accordo sobre determinados principios geraes. Os compromissos provisorios da Inglaterra para com a Polonia foram transformados em accordos duradouros bilateraes.

O coronel Beck assignando o protocollo provisorio tinha offerecido as maiores garantias ao governo britannico sobre o facto e que a Polonia estava prompta para assumir o compromisso e auxiliar a Grã-Bretanha em condições identicas. A declaração do governo britannico não é dirigida contra nenhum determinado paiz fixando apenas a obrigação mutua de auxilio no caso da independencia de um dos dois paizes fôr ameaçada directa ou indirectamente.

O accordo definitivo será assignado logo depois de firmada a data em que o convenio de assistencia mutua deverá vigorar.

O presidente do Conselho de Ministros concluiu declarando que o accordo anglo-polonez deixará aos dois paizes todas as maiores facilidades para realizar com terceiras potencias qualquer accordo no interesse da paz.

O convenio anglo-polonez terá identicas caracteristicas ao convenio já existente entre a França e a Polonia.

CHAMBERLAIN E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

LONDRES, 6 (T. O.) — Depois de pronunciadas suas declarações sobre o accordo anglo-polonez, na Camara dos Communs, o sr. Neville Chamberlain viu-se praticamente obrigado a responder a uma série de interpellações sobre a situação internacional.

O deputado liberal sir Percy Harris desejava obter do governo a garantia de um proximo inicio de conferencia entre os Estados Maiores da Inglaterra, da Polonia e da França. O Sr. Chamberlain respondeu dizendo que não tinha sido ainda marcada a data mas que depois da assignatura do convenio anglo-polonez seriam adoptadas todas as medidas necessarias para transformar eventualmente em realidade concreta as mutuas obrigações do convenio.

O deputado trabalhista, Bellinger perguntou ao chefe do governo qual seria a attitude da Inglaterra no que dizia respeito a Albania, de accordo com ás ultimas informações telegraphicas procedentes de Tirana. O primeiro ministro respondeu que a Inglaterra não estava praticamente interessada naquelle impasse mas que o governo realizaria todos os esforços para manter a paz.

UMA DECLARAÇÃO DE LORD PLYMOUTH

LONDRES, 6 (T. O.) — Numa resposta escripta á interpellação formulada na Camara dos Lords pelo visconde Cecil, Lord Plymouth declarou que no caso da Polonia não se julgar ameaçada na sua independencia, nenhum outro paiz poderia ter uma opinião differente. No caso de se apresentarem circumstancias tão serias era de esperar que o governo polonez informasse o governo britannico sobre o desenvolvimento da situação.

Seria, porém, improvavel uma divergencia qualquer de opiniões nesse terreno, pois que todos os governos seguem na mesma politica no que diz respeito á resistencia contra o dominio por meio da força.

Depois de breve sessão, a Camara dos Lords adiou seus trabalhos hoje até o dia 18 de abril.

Outro tanto occorreu na Camara dos Communs.

"UMA TCHECOSLOVAQUIA LIVRE NUMA EUROPA LIVRE"

A carta enviada pelo ex-presidente Benes a uma reunião de sympathisantes do movimento "para deter Hitler"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Sr. Eduardo Benes, ex-presidente da Tchecoslovaquia, em carta lida esta noite em uma reunião de sympathia para com o movimento para "deter o Sr. Hitler", declarou que, eventualmente uma Tchecoslavaquia livre surgirá em uma Europa tambem livre.

O Sr. Benes affirmou que a liberdade voltará á Europa e com ella uma Tchecoslovaquia livre que tornará a ser uma das democracias mais prosperas do Mundo.

O ex-presidente tcheco apoiou a these do presidente Roosevelt de que é necessario lançar-se mão de processos mais fortes que as palavras, embora sem se chegar a guerra, accrescentando:

"Apoio taes methodos e estou com os que hoje se organizam com o fim de evitar a guerra."

A reunião approvou moções em que se apoiam as propostas do governo tendente a modificar a lei de neutralidade.

Foi denunciado o reconhecimento do governo do general Franco e solicitou-se que sejam eliminadas as restricções á immigração, para que possam entrar no paiz os refugiados da Europa.

UM ATTENTADO TERRORISTA NO CHILE

Contra a embaixada allemã

SANTIAGO DO CHILE, 6 (T. O.) — A Chefatura de Policia está demonstrando a maior energia e diligencia no inquerito aberto logo depois do attentado contra a Embaixada da Allemanha. Durante ás ultimas horas da tarde de hontem altos funccionarios da Chefatura de Policia visitaram o local do attentado e submetteram a longo interrogatorio os empregados domesticos e os funccionarios chilenos daquella representação diplomatica. Foi fixada a data do dia 13 para a primeira sessão publica e o summario de culpa dos suspeitos.

O grande baile de Alleluia no CASINO ATLANTICO

Farta distribuição de delicadissimos "cotillons", encommendados directamente em Paris, será procedida, por occasião das dansas.

Estimulando o enthusiasmo popular pela nova Lei do Serviço Militar

Um grande concurso de cartazes instituido pelo Departamento Nacional de Propaganda

O Departamento Nacional de Propaganda, no intuito de estimular o interesse e o enthusiasmo popular pela nova lei do serviço militar em nosso paiz, resolveu instituir um concurso de cartazes, cuja inscripção fica aberta nesta data e encerrada dentro do prazo de um mez.

Os cartazes approvados serão largamente destribuidos pelo territorio nacional, e com essa iniciativa, visa aquelle orgão mobilizar a opinião publica brasileira em torno dos altos interesses da defesa do Paiz.

As bases estabelecidas para esse concurso são as seguintes:

I — A inscripção deverá ser feita no acto da entrega do trabalho, onde figurará o pseudonymo do autor, cujo nome authentico será remettido em enveloppe separado.

II — O cartaz terá a dimensão de 112 centimetros por 75, podendo o concorrente jogar com um maximo de seis cores.

III — Todos os motivos deverão ser de inspiração patriotica e de exaltação do serviço militar e da defesa armada do Brasil.

IV — Ficam instituidos, para o presente concurso, os seguintes premios: 1.º logar, 3:000$000; 2.º logar, 2:000$000; 3.º logar, 1:000$000 e menções honrosas de 200$000.

V — Os trabalhos premiados passam a ser propriedade do Departamento Nacional de Propaganda, que se reserva o direito de mandar imprimir tantas copias quantas julgar necessarias, fazendo dellas o uso que lhe convier.

VI — O item anterior refere-se tanto aos cartazes premiados como áquelles que receberem menção honrosa.

VII — O Departamento Nacional de Propaganda não devolverá os trabalhos que lhe forem enviados.

VIII — O Departamento Nacional de Propaganda divulgará opportunamente a constituição do Jury que julgará os trabalhos apresentados.

Toda a correspondencia relacionada com este concurso deverá ser enviada ao seguinte endereço: **Agencia Nacional — Palacio Tiradentes — Rio.**

A Cidade que se diverte

As commemorações da noite de Alleluia -- Intensa animação amanhã nos circulos carnavalescos e recreativos

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

TENENTES DO DIABO

O baile de amanhã

O vovô do carnaval carioca festejando a tradicional noite de Alleluia realizará amanhã grandioso baile a fantasia, que pode-se affirmar, será verdadeiramente allucinante.

Um mundo de atracções estará reservado aos "fans" dos baetas, pois a "Caverna" viverá uma note infernal por entre expansões de alegria e loucura contagiante.

DEMOCRATICOS

O baile de amanhã

Os valorosos carnavalescos alvi-negros realizarão amanhã pomposo baile a fantasia.

Alfredo Silva, Padua, Geratuja, Perereca e outros carapicús estão sendo arregimentados no Castello para o grande pagode que promette ser animadissimo.

FENIANOS

O baile de amanhã

A noite do Alleluia será commemorada amanhã no Poleiro de maneira ruidosa.

O baile que será realizado, pelos preparativos que o tem precedido, terá um exito absoluto, pois foram convocados todas as "gatinhas" e "gatos" para que a noitada derradeira dos festejos folionicos de 1939 alcance o maior brilhantismo.

PIERROTS DA CAVERNA

A noite de amanhã

A noite de amanhã nos salões do Moinho terá desusada animação com a realização de um escaldante baile a fantasia e que tudo indica fará vibrar de alegria o pessoal do tricolor carnavalesco.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O baile de amanhã

Os "senadores" já estão em francos preparativos para o baile de amanhã que encerrará as festividades carnavalescas do anno que corre.

O baile de amanhã será mais uma vez motivo para congregar os velhos e novos "senadores" para a grande noite de Alleluia.

A noite de amanhã nos dominios senatoriaes será daquelle geito, crepitante de alegria e muita animação.

Uma jazz-band movimentará o pessoal do pagode, até de manhã.

NOS CLUBS RECREATIVOS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O baile de gala de Alleluia e a festa infantil de domingo

Vem despertando invulgar interesse na élite carioca o baile de gala de sabbado de Alleluia e a festa infan. . de domingo de Paschoa que o tradicional Club de S. Christovão fará realizar em seus magnificos salões, á praça Marechal Deodoro.

Para isso a sua directoria tem se esforçado para que esta festa venha corresponder a todas expectativas. Entre outras providencias tomadas, a da ornamentação merece um destaque especial; foi entregue ao consagrado scenographo francez monsieur Charles Rimei, figura conhecida pela sua rara capacidade profissional. Contribuindo para maior realce desta festa a directoria fez distribuir em volta do salão de honra mesas para ceia que poderão ser reservadas diariamente na séde do club, de 21 ás 23 horas.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

O baile de amanhã

O baile que o Orpheão Portuguez realiza no sabbado, das 22 ás 3 horas, reviverá a intensa alegria carnavalesca que surprehendeu todos os meios carnavalescos no ultimo triduo de Momo.

Excellente jazz movimentará as dansas.

BANDA PORTUGAL

O baile de amanhã

Com um gradioso baile a fantasia os foliões da Banda Portugal commemoram na noite de amanhã a passagem da Alleluia. Os bailes da Banda Portugal sempre foram animadissimos, razão pela qual não temos duvida em vaticinar que a noitada de amanhã será brilhantissima.

DRAGÃO CLUB

O baile de amanhã

O Dragão Club, com linda e confortavel séde á rua dos Andradas, 29, realizará, amanhã, sabbado de Alleluia grande baile a fantasia. A direcção empenha-se no sentido dessa festa poder alcançar completo exito. Além de optima orchestra haverá tambem premios para as damas que se apresentarem com melhores fantasias, a criterio de uma commissão de julgamento composta de jornalistas. O baile terá começo ás 22 e terminará ás 4 horas da manhã. Com frequencia boa e com muito respeito e ordem, as festas do Dragão Club vão se impondo de forma a dominarem o movimento recreativo do Rio. Será, portanto, deslumbrante o baile da Alleluia de amanhã.

PENHA CLUB

O baile de amanhã

A querida sociedade da estação que lhe empresta o nome realizará amanhã com grande brilhantismo o tradicional baile de Alleluia.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O baile de amanhã

A tradicional sociedade da rua da Constituição realiza amanhã um estonteante baile a fantasia para commemorar a passagem da Alleluia.

Os seus dirigentes com o Paulo á frente não mediram sacrificios para porporcionar uma noite attrahente.

ELITE CLUB

O baile de amanhã

Commemorando a passagem da Alleluia a querida aggremiação da Praça da Republica realiza amanhã, um grandioso baile que promette revestir-se de um successo extraordinario, daquelles do abafar.

NOS CORDÕES

BOLA PRETA

A grande festa de Alleluia no "Palacio"

A tradicional Bola Preta, estará amanhã, com o seu "Palacio" enganalado para a sua grandiosa festa de Alleluia, que como nos annos anteriores será um verdadeiro acontecimento attendendo ser a Bola o ponto preferido pelos bailarinos da Cidade. K. Veirinha, Lascada, Palmyro e os demais membros do Cordão estarão a postos attendendo seus convivas.

O maestro Tojeiro com seus companheiro alegrarão os foliões com as mais modernas musicas.

NOS CLUBS SPORTIVOS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

Grande baile a fantasia promovido pela "Ada dos Bohemios"

A Ala dos Bohemios, filiada a Associação Athletica Portugueza, fará realizar, amanhã, sabbado da Alleluia, das 22 ás 4 horas da madrugada, um ultra pyramidal baile a fantasia. Os Bohemios tudo têm feito para que esta festa alcance mais um successo nos annaes do recreativismo, pois a séde do gremio "luso" está sendo decorada pelo eximio scenographo Albino Maia, e possantes reflectores estão sendo installados onde despejarão jactos de luzes multicores sobre os elegantes pares de foliões que comparecerão nessa noite de verdadeira orgia. As dansas serão impulsionadas por uma excellente jazz e o ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo do corrente mez e titulo social. Os convites para esta festa acham-se a disposição dos interessados na secretaria do club.

O BAILE DE ALLELUIA NO AMERICA F. C.

O America F. C. fará realizar amanhã, sabbado da Alleluia um formidavel baile que marcará época.

Os salões do club "campeão do centenario" foram dignamente ornamentados para receber a familia americana.

Para maior brilhantismo da festa, será sorteada uma riquissima joia, entre as senhoras e senhoritas.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco.

SAMPAIO A. CLUB

"Ala dos Granfinissimos" — Baile de Alleluia e Paschoa

Os incansaveis e verdadeiros carnavalescos sampaienses, querendo mais uma vez comprovar que estão sempre attentos ao toque de reunir, estão em energicas actividades nos preparativos para mais dois imponentes bailes, que farão realizar no rirk do Sampaio A. Club, estadio Florencio, á rua Antunes Garcia, para commemorar Alleluia e Paschoa sendo que o primeiro terá caracteristico carnavalesco accrescido com a coroação da "Rainha da Paschoa" e o segundo será um sorvete-dansante que terá inicio ás 20 horas de domingo.

A commissão organizadora composta de elementos enaltecidos do Sampaio A. Club não poupará sacrificios para conquistar mais uma gloria para englobal-a junto ás innumeras já conquistadas.

A entrada dos srs. socios será feita com a apresentação do recibo do mez corrente. Traje: passeio ou fantasia.

OUTRAS NOTAS

Além das festas acima annunciadas realizam-se mais as seguintes:

Amanhã:

Bola Preta — Baile.
Ameno Resedá — Baile.
Gentil Club — Baile.
Prazer é Nosso — Baile.
Cruzeiro do Sul — Baile.
Fidalgos da Praça da Bandeira — Baile.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Realizou, terça-feira ultima, a Academia Carioca de Letras, mais uma sessão semanal, á qual estiveram presentes os srs. João Lyra Filho, Modesto de Abreu, Candido Jucá (filho), Jacques Raymundo, M. Nogueira da Silva, Othon Costa, Hermeto Lima, D. Martins de Oliveira e Attilio Milano, havendo justificado sua ausencia o sr. Raul Pederneiras.

O expediente constou de um officio da Federação das Academias e cartas dos srs. Mario Hora e Faustino Nascimento inscrevendo-se para a vaga de M. Zeferino Barroso.

A bibliotheca recebeu offerta de exemplares das seguintes publicações: "Revista do Centro de Letras de Campinas", "Revista de Cultura", "Revista da Academia Paranaense", Revista Nacional de Cultura" e "Revista da Academia Paulista de Letras.

Pelo presidente foi annunciado que as inscripções á vaga de M. Zeferino Barroso, na cadeira de Mario Pederneiras, serão encerradas no dia 21 do corrente.

A posse do academico eleito, sr. Mario Linhares, na cadeira de Laurindo Rabello, em substituição a Fabio Luz, foi marcada para a ultima terça-feira do corrente mez, dia 25, ás 21 horas, no Syllogeu.

O recipiendario será saudado pelo sr. D. Martins de Oliveira.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio operava calmo e inalterado.

A libra esterlina era comprada pelo Banco do Brasil, a 80$980 e o dollar a 17$300, e esse Banco realizava negocios com as seguintes taxas:

PARA FECHAMENTO

Libra	82$980
Dollar	17$700
Franco	$470
Lira	$935
Escudo	$756
Corôa tcheca	nom.
Marco	6$000
Florim	9$438
Franco suisso	3$987
Franco belga	2$992
Peso argentino	4$170
Peso uruguayo	6$500
Corôa sueca	4$300

PARA DEPOSITO

Libra	87$480
Dollar	18$600
Franco	$500
Lira	$985
Escudo	$800
Corôa tcheca	$640
Marco	6$300
Florim	10$000
Franco suisso	4$250
Franco belga	3$150
Peso argentino	4$350
Peso uruguayo	6$900
Corôa sueca	4$520

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$780	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$980	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Lira	$900	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	4$000	—
Peso uruguayo	6$220	—
Cabogramma:		
Libra	81$080	—
Dollar	17$330	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120	7$140
Idem (Rg. Mark)	3$800	—
Dinamarca	3$750	3$900
Polonia	3$500	—
Japão	4$850	4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	161.252.093
Total	161.252.093

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	82$963
Paris	$476
Italia	$937
Allemanha (Rg. Mark)	3$769
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$783
Portugal	$790
Belgica (belgas)	2$994
Suissa	3$988
Suecia	4$300
Nova York	17$713
Buenos Aires	4$210
Hollanda	9$500
Japão	4$925

Moedas

A' vista:	
Libra	93$734
Libra sul-africana	84$100
Dollar	19$851
Franco	$540
Franco suisso	4$348
Franco belga	$660
Escudo	$902
Peso argentino	4$614
Marco	2$500
Lira	$697
Lei	$100

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$600

O café abriu, hontem, calmo, com as mesmas cotações da tabella anterior.

As exportações foram bem collocadas e os corretores fizeram negocios diminutos.

O typo 7 recebeu o preço de 13$600 por dez kilos e na abertura registraram-se negociações de 403 saccas, fechando as transacções com mais 77 saccas vendidas, num total de 480 dilas.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	5.121
Central	3.695
Regs. Mineiros	406
Regs. Esp. Santo	335
Reg. Fluminense	1.799
Cabotagem (Minas)	—
Total	11.356
Idem, anno passado	10.459
Desde 1.º do mez	36.821
Media	7.364
Desde 1.º de julho	2.506.752
Media	9.017
Idem, anno passado	2.007.565
Café revert., ao stock, desde 1.º de julho	210.102
Embarques:	
Cabotagem	—
Asia	94
America do Sul	—
Europa	10.783
Africa	7.154
Total	18.031
Idem, anno passado	23.583
Desde 1.º do mez	60.766
Desde 1.º de julho	2.178.909
Idem, anno passado	1.906.166
Café doado	—
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	674.273
Idem, anno passado	661.045

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, sustentado e com regular movimento de procura.

Os negocios realizados foram nas mesmas bases da tabella anterior.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	30.666
Sahidas	6.421
Em stock	106.976

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	50$000	a	51$000
Mascavo	37$000	a	38$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão esteve hontem, mais activo. Os negocios foram melhores e nas mesmas bases dos preços anteriores.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	1.483
Sahidas	350
Em stock	10.930

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	43$500
Typo 5	41$000	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	39$500	a	40$500
Typo 5	36$500	a	37$500
Ceará e Mattos			Nominal
Paulista:			
Typo 3			Nominal
Typo 5	34$500	a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	7
Buenos Aires e escs., "Salland"	8
Nova York e escs., "Parahyba"	8
Buenos Aires e escs., "Perú"	8
Hamburgo e escs., "Madrid"	8
Havre e escs., "Jamaique"	8
Itajahy e escs., "Tutoya"	9
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	9
Portos do Sul e escs., "Max"	10
Amsterdam e escs., "Amstelland"	10
Trieste e escs., "Principessa Maria"	10
Londres e escs., "Highland Monarch"	10
Natal e escs., "Inconfidente"	10
Portos do Norte, "Tambahú"	11
Santos, "East Indian"	12
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	12
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	12
Japão e escs., "Santos Maru"	12
Portos do Sul e escs., "Anna"	12
Belém e escs., "D. Pedro II"	12
Penedo e escs., "Miranda"	12
Portos do Sul e escs., "Butiá"	13

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Carioca"	7
Genova e escs., "Mendoza"	7
Belém e escs., "Pará"	7
Buenos Aires e escs., "Brasil"	7
Cabedello e escs., "Araraquara"	8
Aracajú e escs., "São Paulo"	8
Laguna e escs., "Luiz"	8
Recife e escs., "Piratiny"	8
Tutoya e escs., "Bocaia"	8
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	8
Hamburgo e escs., "Salland"	8
Gotthemburgo e escs., "Perú"	8
Buenos Aires e escs., "Madrid"	8
Porto Alegre e escs., "Piauhy"	8
Recife e escs., "Annibal Benevolo"	8
Santos — "Baependy"	8
Cabedello e escs., "Jangadeiro"	9
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	9
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	9
Belém e escs., "Mossy"	10
Antonina e escs., "Poty"	10
Santos, "Siqueira Campos"	10
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	10
Porto Alegre e escs., "Taquary"	10
Belém e escs., "Itaquicé"	10
Porto Alegre e escs., "Caxambú"	10
Paranaguá e escs., "Parnahyba"	10
Porto Alegre e escs., "Araxá"	10
Laguna e escs., "Oscar Pinho"	10
Buenos Aires e escs., "Amstelland"	10
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	10
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	11
Porto Alegre e escs., "Itapura"	11
Itajahy e escs., "Angela"	11
Cannavieiras e escs., "Araguá"	11

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

As reservas dos Institutos de Assistencia Social

NO decreto que determinou a creação do Instituto de Reseguros do Brasil, foi estipulado que as acções da serie "A", representando 70% do capital, fossem subscriptas pelos institutos de assistencia social.

Encontra-se assim applicação para uma parcella das enormes reservas que aquellas instituições conseguiram accumular e cujo crescimento, pelo menos até um certo tempo, deverá se processar de maneira bastante forte. Em relação ao milhão e meio de contos de réis, a quanto montam as alludidas reservas, os 21.000:000$000 a serem investidos em acções do Instituto de Reseguros do Brasil constituem percentagem diminuta.

Em todo caso o facto tem a vantagem de demonstrar, de maneira expressiva, que o governo continúa a se interessar pelo problema, cuja importancia é indiscutivel.

Effectivamente, a estabilidade da esplendida obra de assistencia social realizada pelo Governo Getulio Vargas repousa, em grande parte, na applicação segura e remuneradora dos fundos accumulados pelos institutos. As enormes responsabilidades por elles assumidas e que crescem de dia para dia, só poderão ser rigorosamente cumpridas se parallelamente crescerem as suas rendas patrimoniaes.

De outro lado, ha a considerar a necessidade de se compensar os enormes sacrificios impostos á industria, ao commercio, á agricultura e a todos os brasileiros não beneficiados por aquelles institutos sob a fórma de contribuições patronaes ou de augmento do preço das utilidades, em decorrencia dellas.

Se, apesar das enormes despesas de administração, de organização e tantas outras, entre as quaes representa parcella reduzida a concessão de beneficios aos associados, puderam os institutos de assistencia social accumular reservas num total de 1.500.000 contos de réis, em menos de 5 annos, facil é de comprehender o desequilibrio por elles provocado no organismo economico.

A obra social do Governo Getulio Vargas é, realmente, notavel. Os beneficios que della decorrerão sob o ponto de vista da paz e da concordia da familia brasileira são incalculaveis. E' preciso, porém, que se encontre prompto remedio para o mal creado pela esterilização das reservas dos institutos.

O Ministro do Trabalho apresentou ao Presidente da Republica um ante-projecto de decreto de instituição do Instituto de Applicação das Reservas de Assistencia Social. Enviado ao Conselho Technico de Economia e Finanças, o assumpto foi largamente debatido, tendo o sr. Mario Ramos apresentado um substitutivo ao alludido ante-projecto. Até agora não foi dita a ultima palavra sobre a relevante questão. Achamos interessante e opportuno apresentar uma solução para o problema. E' o que vamos fazer.

* * *

Impressionado com o desenvolvimento excessivo das cidades litoreanas e com o crescente exodo das populações ruraes, declarou o Presidente Getulio Vargas que o verdadeiro sentido da nacionalidade é a marcha para o Oéste. As palavras do Chefe da Nação, o seu patriotico appello ao povo brasileiro para rumar ao "hinterland" e crear uma civilização em bases reaes e legitimas, encontraram éco na consciencia nacional.

Não ha nenhum observador attento que não conclúa o exame do panorama brasileiro sem se capacitar da necessidade urgente do povoamento das enormes áreas de terra hoje lançadas ao abandono e de impedir que as populações ruraes se desloquem para o litoral.

E' necessario reagir contra esse movimento e, ao contrario, procurar fazer retornar ao "hinterland" a população excedentaria das grandes cidades. Se não agirmos com energia e rapidez, o que vae acontecer, dentro de muito pouco tempo, é chegar-se no Brasil á situação paradoxal de possuir-se cidades onde dezenas de milhares de pessoas procuram subsistir á custa de expedientes de toda a sorte e natureza, em-quanto áreas immensas ficam ao abandono por falta de quem as explore e cultive.

Dir-se-á que em todos os paizes do Mundo as cidades crescem mais rapidamente do que se povoam os campos. Essa objecção não colhe, dada a enorme differença de condições entre aquelles paizes e o Brasil.

A fixação do homem ao sólo, o retorno das populações urbanas excedentarias ao campo constituem problemas da mais alta gravidade. O magnifico appello do Presidente Getulio Vargas mostra bem o interesse que o governo tem na sua solução.

Mas, a "marcha rumo ao Oéste" será inviavel emquanto não se crear nas diversas zonas do "hinterland" brasileiro condições de conforto e possibilidades de trabalho remunerador.

Não precisamos ir muito longe para chegar á essa conclusão. Compare-se o progresso do interior paulista com o abandono em que jazem outros Estados. Parallelize-se o esforço bandeirante no sentido do augmento da sua rêde rodoviaria, do saneamento de suas cidades e da introducção de melhoramentos que as tornem habitaveis confortavelmente, com o desinteresse com que esses problemas têm sido encarados em outros Estados e, bem feitas as contas, concluir-se-á que, descontando alguns outros factores favoraveis ao progresso paulista, a explicação do phenomeno está naquella differença de attitudes.

São Paulo teve a riqueza cafeeira para financiar o trabalho magnifico do seu progresso material. Ao grande Estado bandeirante sorriram as circumstancias. O seu exemplo, porém, tem de servir de padrão se quizermos pensar a sério no povoamento do "hinterland" e no combate ao exodo rural.

E para isso poderiam concorrer, de maneira decisiva, as reservas dos institutos de assistencia social.

* * *

Obras de saneamento urbano, de abastecimento de energia electrica, de extensão e melhoramento da rêde rodoviaria poderiam ser financiadas com as vultosas reservas daquelles institutos.

O Municipio X, cuja séde não tem esgotos, nem abastecimento dagua e cuja rêde rodoviaria é um conjunto de caminhos esburacados, porque sua renda não permitte iniciativas de vulto e porque não tem credito para levantar emprestimo para realizal-as, poderia encontrar no Banco de Credito Publico o dinheiro necessario aos emprehendimentos indispensaveis ao conforto e á riqueza de sua população.

Uma cidade confortavel é um centro de progresso, uma tapera é um fóco de desolação e de ruina. O agricultor se localiza com mais enthusiasmo e com maiores condições de successo numa região onde encontre recursos para suas necessidades — medico, pharmacia, roupas, collegio etc.

Modernizar as nossas cidades do interior, dotal-as de condições de habitabilidade é influir de maneira decisiva para o desenvolvimento agricola do Paiz.

* * *

As reservas dos institutos de assistencia social precisam ser applicadas com segurança e em condições favoraveis de rendimento, tendo em vista tambem o interesse da collectividade.

A fórmula que suggerimos teria as seguintes vantagens: a absoluta segurança dos investimentos; a rentabilidade elevada que poderiam ter; pequenas despesas a realizar para applical-as e para o recebimento das contribuições dos governos devedores.

O Banco de Credito Publico não precisaria ter centenas de funccionarios. Com um reduzido numero de auxiliares capazes, poderiam seus directores examinar os pedidos de emprestimos que lhes fossem feitos pelos Estados e Municipios.

Verificados os orçamentos das obras e as condições financeiras dos solicitantes, os emprestimos seriam concedidos mediante a emissão de apolices.

Evitar-se-ia assim sobrecarregar o mercado financeiro nacional com as emissões estaduaes e municipaes e concorrer-se-ia para o barateamento da taxa de juros.

O Banco só poderia conceder emprestimos destinados a obras publicas reproductivas. Seria loucura desviar dinheiro para o pagamento de divida fluctuante ou para construcção de majestosos edificios publicos.

* * *

A marcha rumo ao Oéste é, na verdade, o verdadeiro sentido da nacionalidade. Tornemol-a possivel, dando conforto ás cidades do interior, para que dellas dimanem progresso e civilização para as regiões circumvizinhas.

Haverá melhor applicação para os fundos accumulados pelos institutos de assistencia social do que tornar realidade o caminho que o Presidente Getulio Vargas indicou para o Brasil?

Novas revelações da região petrolifera da Bahia

Pelo Eng. Civil ANTONIO ALVES DE ALMEIDA

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

CONTINUANDO nosso programma de estudos praticos da região petrolifera da Bahia, fizemos nestes ultimos sessenta dias quatro excursões, sendo duas maritimas e duas terrestres.

Encontramos, tanto da parte do Governo do Estado como da Cia. de Docas, a melhor bôa vontade em collaborar nesses trabalhos, fornecendo-nos transportes terrestres e maritimos.

Foi-nos possivel, assim, examinar *in loco* as varias camadas da estratigraphia geologica das regiões interessantes do petroleo, colhendo vasto material utilissimo ás nossas Escolas de Engenharia.

Varias as denuncias recebidas da existencia de exudoleos e de aguas com gosto de kerozene (gaz, na Bahia). Em consequencia dessas denuncias conseguimos positivar a existencia de uma agua sulfurosa e outra carbogasosa, em Conceição de Salinas; uma chloretada mixta em Jaguaripe, e outra sulfurosa em S. Sebastião.

Na ilha de Burgos, a oéste da Itaparica, escalamos o alto morro onde esteve ha tempos o Dr. Fróes Abreu. Alli colhemos grandes blocos de arenitos betuminosos. A manifestação de existencia de petroleo no sub-sólo é tão evidente que é incomprehensivel nada ter sido feito ainda pela sua revelação. E' um facto gritante pela acção operante do homem brasileiro.

* * *

Terminadas as observações nas ilhas e costas do continente do golfo de todos os Santos, orientados pelos trabalhos anteriores de Fróes Abreu, Glycon de Paiva e Irnack Amaral, emprehendemos uma longa excursão ao nordeste do Estado.

Visavamos verificar directamente até onde iam, naquella direcção, as formações de interesse petrolifero; se na direcção de Sergipe, o terciario descansa directamente cobre o crystalino, ou sobre camadas sedimentarias de interesse petrolifero.

Felizmente verifica-se a segunda hypothese. No leito do rio Real, divisa com o territorio sergipano, colhi folhetos de camadas sotopostas ao terciario.

Fomos mais felizes, tendo denuncias de que, no leito do rio Itapicurú, os habitantes da região colhiam uma "*pedra que queima*", resolvemos ir ao encontro do local. Foi uma fatigante viagem de quarenta kilometros a cavallo, ida e volta, sob um sol inclemente e travessia de estradas de areias alvas, que reflectiam os causticantes raios do sol.

Atravessamos o leito do Itapicurú e percorrendo-o por longas distancias, o que permettia a baixa excessiva das aguas, devido ás seccas, tivemos opportunidade de examinar o local onde no fundo do leito, afloram as "pedras que queimam".

Trata-se de um folhelo cretaceo, fortemente impregnado de petroleo. Emquanto na ilha de Burgos, o arenito apresenta-se impregnado de um betume denso, muito viscoso, no leito do Itapicurú impregna o folheto, um petroleo de extrema fluidez, sem qualquer viscosidade.

Reputamos da maxima importancia essas manifestações petroliferas do Itapicurú, pois isto vem comprovar que a riqueza em petroleo no sub-sólo bahiano se estende por uma vasta extensão.

* * *

A região do Itapicurú está inteiramente fóra do raio de 60 kilometros, que abrange a reserva federal. Assim é um grande campo que se apresenta para a applicação das iniciativas particulares.

Pensamos de interesse nacional, incentivar-se o interesse particular, dos brasileiros, na solução do problema do petroleo.

Será uma collaboração preciosa, para o nosso Governo, dezenas de brasileiros intelligentes e patriotas dedicarem-se ás perfurações do nosso sub-sólo. Essa será a escola activa do petroleo, será o campo precioso e propicio á formação de homens capacitados a enfrentarem as investidas maldosas daquelles que não se alegram vendo o jorro do nosso petroleo.

* * *

Quanto ao poço de Lobato, está sendo feito o alargamento para que revestida a camada de folhelos não petroliferos que vae da quota 150,m00 a 114,m00, possa ser proseguida a perfuração. O local foi grandemente melhorado com terraplenagens e abrigos para que melhor possam se desenvolver os serviços. E' possivel que com mais trinta dias possa se continuar a varar a camada de arenito petrolifero que foi apenas penetrada em um metro e trinta centimetros.

— O povo bahiano continúa confiante e esperançado na chegada de novas sondas para a perfuração de novos poços.

DOIS GRANDES INDUSTRIAES NORTE-AMERICANOS NO RIO

O vice-presidente e o assistente da International General Electric, procurarão intensificar o commercio com o nosso paiz

Pelo "Brazil", aportado hontem nesta Capital, chegaram dos Estados Unidos, os Srs. E. F. Calbaham e W. V. B. Vass Dick, duas figuras de projeção na industria electrotechnica norte-americana, e que desempenham, respectivamente as funcções de vice-presidente e assistente do presidente da International General Electric.

Innumeras pessoas de destaque da nossa sociedade, foram ao cáes receber os illustre visitantes, tendo sido alvos de expressiva manifestação da colonia americana radicada entre nós.

A viagem desses dois grandes homens de negocios dos Estados Unidos, tem como objectivo — conforme declarações á imprensa — do Sr. Calhaham, incrementar ainda mais os negocios daquella grande empresa, bem como estabelecer maior intercambio nos negocios da industria electrotechnica entre os Estados Unidos e o Brasil.

A armazenagem moderna de generos alimenticios

Peixe fresco dois annos depois de pescado

LONDRES, (B. N.) — Quando se aproximava o fim da Grande Guerra e os submarinos inimigos atacavam os barcos que transportavam generos alimenticios para a Gra-Bretanha, ameaçando d'esta forma o paiz com uma grande falta de artigos de primeira necessidade, constituiu-se uma Commissão de Investigação de Generos Alimenticios, que tinha por missão decidir a melhor forma de conservar e utilizar os generos alimenticios de maneira a tirar-se d'estes o melhor proveito. Como uma sub-secção da Repartição de Investigações Scientifica e Industrial, esta Commissão não só continuou a funccionar, mas desenvolveu-se de uma forma consideravel e é, de facto, a entidade responsavel pelos mais importantes trabalhos de investigação que se tem conseguido e que continuam a ser feitos no que se refere á armazenagem e conservação de generos alimenticios Como se sabe, a conservação de alimentos em latas, existe de ha longos annos, e a efficacia d'este methodos está provada no facto de que, recentemente, uma lata de vitela assada, que ha mais de cem annos tinha sido preparada por uma firma de Londres, ao ser aberta foi encontrada em perfeito estado de conservação. Embora a Commissão de Investigação de Generos Alimenticios não descure o campo de conservação em latas e o methodo de cura, a sua attenção especial é dedicada ao problema de fazer chegar ao consumidor alimento fresco no seu estado original. Para este fim ha já na Inglaterra um espaço de ...... 3.000.000 de pés cubicos para a armazenagem de maçãs e peras por meio de gaz, mas este espaço é considerado por aquella Commissão como apenas o inicio. Com o auxilio de armazenagem em gaz, tambem se transportaram para Inglaterra, da Australia e Nova Zelandia, 750.000 quintaes de carne durante o anno de 1937, e esta chegou aqui muito mais fresca do que chegava antigamente, quando era transportada em frigorificos.

O velho methodo de conservar peixe em gelo apenas o mantem fresco durante um periodo de doze dias, mas hoje, debaixo dos auspicios d'esta Commissão, adoptam-se methodos novos pelos quaes se tem servido peixe deliciosamente de dois annos depois de pescado. Actualmente a Commissão está a estudar os melhores meios de combater os insectos que atacam os cereaes em armazem e que se diz causam um prejuizo annual para a nação que ascende a ..... £ 500.000.

"O ECONOMISTA"

O "O Economista" entra hoje no seu XX anno de publicidade. Apparecendo no momento em que as transformações decorrentes da grande guerra provocavam maiores esforços para produzir e transportar, e quando o Brasil, naquella hora de renovação das forças economicas, tinha um papel fecundo, sentimos que cumprimos com lealdade nosso programma de bôa-fé e de trabalho.

Temos sido, como então promettemos, "o orgão, o expoente, o guia, o reflector e, ao mesmo tempo, um dos estimuladores dessa nova actividade consciente e forte".

Podemos ser, assim, o vehiculo de todas as idéas, doutrinas e noções geraes; ensinamentos de ordem technica e pratica; intermissões commerciaes, industriaes, agricolas, bancarias e administrativas, conducentes áquelle grande fim.

Hoje, decorridos esses 19 annos, experimentamos a satisfação de não haver mentido aos nossos objectivos e de haver sempre e invariavelmente honrado o nome do Brasil, na sincera exposição de seus problemas.

Vivemos, sem duvida, de 20 annos a esta data, a época mais agitada pela opposição de doutrinas e theorias e pelo crescente espirito de rivalidade commercial.

"O Economista" tem sido, porém, como aspirou ser, o vehiculo de idéas que permittissem ao Brasil occupar um justo posto na civilização.

E por isto tem merecido o amparo das classes conservadoras e dos estudiosos dos problemas economicos e financeiros.

Vencendo esses 19 annos de ininterrupta publicidade, só temos motivos para renovar os nossos propositos. "O Economista" continuará a ser o mesmo orgão empenhado em divulgar o pensamento de quantos trabalham pela grandeza do Brasil.

O ENSINO NA AMERICA DO NORTE

As conferencias que vão ser feitas peo dr. Lamkin, nesta capital

Procedente de Nova York, chegou hontem, a esta Capital, a bordo do "Brazil", o Dr. Liel W. Lamkin, secretario geral da Federação de Associações de Educação dos Estados Unidos, que realizará, nesta Capital uma série de conferencias sobre o ensino na America do Norte.

MUNDANIDADES

BINOCULO

A Cidade viverá, hoje, horas de melancolia profunda, recordando a morte de Jesus.

Todos os pensamentos estarão voltados angustiosamente para o drama da paixão e morte do fundador do Christianismo.

E o roxo dos altares envolverá tambem os corações catholicos e a vida será um pouco mais triste.

* * *

Este anno, porém, eu sinto com mais ardor a tristeza da Sexta-Feira Santa.

Desappareceram de meu coração mais algumas illusões, e é com pessimismo que encaro os dias futuros.

A vida torna-se mais cruel quando sentimos perder as esperanças de felicidade.

Nesses momentos, entretanto, as palavras do Mestre nos confortam e criamos coragem para proseguir a jornada da vida.

* * *

A humanidade, no entanto, na sua infelicidade esquece as doutrinas de conforto que Jesus pregou, offerecendo o seu proprio sangue em holocausto a Deus.

No seu desespero, os homens não se lembram de moldar os seus actos dentro da Fé, Esperança e Caridade, conforme ensinou o mais puro e perfeito dos seres.

* * *

Amanhã, ao romper a Alleluia, o luto da Igreja catholica será findo.

A humanidade, porém, continuará a viver afflicta, com as suas penas e soffrimentos, revoltada e blasphemando.

GIL

ANNIVERSARIOS

Sra. Inah Goulart Monteiro — Commemora, hoje, sua data natalicia, a sra. D. Inah Goulart Monteiro, viuva do senador Bernardino Monteiro.

— *EDYR* — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, a interessante menina Edyr, filha do sr. Adinardo Vieira da Silva, funccionario da Alfandega e de D. Edith Varella da Silva.

— *JORGE* — Completa, amanhã, mais um anno de idade, o intelligente garoto Jorge, filhinho do Dr. Ernani Reis, secretario do Consultor Geral da Republica.

— *Garcia de Rezende* — Faz annos, hoje, o brilhante jornalista Garcia de Rezende, redactor da "A Tarde".

— *Dr. Hugo Alquéres Baptista* — Faz annos, hoje, o Dr. Hugo Alquéres Baptista, clinico nesta Capital, e membro do corpo medico do Ministerio do Trabalho.

— *Coronel Felicissimo Cardoso* — Transcorre amanhã, 8, a data natalicia do illustre Coronel Felicissimo Cardoso, Chefe do Serviço Central de Transporte e digno descendente do venerando e saudoso Marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e irmão de um outro digno militar, Major dr. Leonidas Cardoso.

Sr. Coronel Felicissimo Cardoso

Trabalhador e honesto, leal collaborador da fecunda administração do exmo. sr. General Dutra, titular da pasta da Guerra, é uma figura tradicional nos meios militares, onde sua competencia e sua reconhecida bondade lhe dão merecido relevo, apesar da modestia de que é dotado.

— *Dr. Fernanda Dick* — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Fernando Dick, prestigioso funccionario dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

— *Dr. Henrique Paula de Frontin* — Passou, hontem, a data natalicia do Dr. Henrique Paulo de Frontin.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio da distincta sta. Euride Gonçalves estimada alumna do Collegio Imaculada Conceição.

NOIVADOS

O Dr. Francelino Bastos Freitas, engenheiro agronomo e fazendeiro em Itaparica, e filho do coronel Baltino Rodrigues Freitas e de sua esposa D. Etelvina Bastos Freitas, contratou casamento com a sta. Yedda Victor do Espirito Santo, academica de direito e professora publica, filha do nosso collega de imprensa, Dr. Claudino Victor Espirito Santo Junior, advogado nos auditorios desta Capital e de sua esposa D. Judith Lisboa do Espirito Santo.

Os distinctos noivos têm recebido innumeras felicitações.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do Dr. Aureo de Souza e Almeida, advogado do fôro desta Capital, e filho do Capitão de Mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida e da sra. D. Olga de Souza e Almeida, com a sta. Elza Soares da Rocha, filha do extincto corretor nesta praça, Ricardo Soares da Rocha e da exma. viuva D. Olga Lebeis Soares da Rocha.

O acto civil será effectuado, ás 11 horas, na 5ª Pretoria, e o religioso, ás 17 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, sendo testemunhas, em ambas as ceremonias, por parte da noiva, os paes do noivo, e por parte da noiva, o sr. Aurelio Fernandes de Oliveira, capitalista nesta Capital e sua exma. esposa D. Edith Fernandes de Oliveira.

Os noivos receberão os cumprimentos no templo.

HOMENAGENS

Sta. Vania Pinto — Em beneficio do sempre admiravel Preventorio D. Amelia, organizou a Legião dos Vampiros de Ziribidi, de Paquetá, um baile formidavel para sabbado da alleluia, ás 22 horas, nos deslumbrantes salões da Chacara da Moreninha. Esta luminosa festa é em homenagem á senhorinha Vania Pinto, eleita a mais bella do Brasil, recentemente.

Pelo motivo e pelo seu objectivo, obterá magnifico exito o baile de amanhã em Paquetá.

— *Escriptor Eudes Barros* — Por ter sido convidado para desempenhar altas funcções no Governo da Parahyba, os amigos de Eudes Barros, consagrado esculptor e poeta parahybano, autor do romance historico "O dessetet", vão lhe offerecer um almoço por estes dias no Automovel Club.

— *Dr. Mem de Vasconcellos Reis* — Será homenageado, dia 15 do corrente, pelo motivo de sua promoção a Juiz de Direito da Setima Vara Criminal. O agape terá logar no Automovel Club.

BAILES DE ALLELUIA

Casino Atlantico — Afim de commemorar esse grande dia de Alleluia, a direcção do Casino Atlantico organizou para a noite de amanhã, um sumptuoso baile, durante o qual serão distribuidos lindissimos "cotillons", encommendados directamente de Paris, de onde acabam de chegar.

— *Tijuca T. C.* — Duas optimas "jazz-bands" impulsionarão as dansas das 23 ás 4 horas.

— *Club A. E. C.* — A festa prolongar-se-á, das 22 ás 3 horas. O traje é de passeio, de preferencia fantasia.

— *Club Gymnastico Portuguez* — Essa elegante agremiação offerecerá aos seus associados um grandioso baile.

— *C. R. Flamengo* — O rubro-negro realizará uma animada reunião dansante.

— *C. C. R. dos Bancarios* — O Centro Cultural e Recreativo de Bancarios fará realizar, amanhã em sua nova séde á avenida Rio Branco, 114 "Edificio 4.400", sua já tradicional festa de "Mi-Careme". Os convites encontram-se á disposição dos bancarios interessados, no proprio local.

ESPECTACULO

ARTISTICO

Club das Victorias Regias — Iniciando suas actividades sociaes de 1939, o Club das Victorias Regias tem em preparo para o proximo dia 6 de maio, vindouro, um lindo espectaculo de amadores, no Theatro do Casino de Copacabana, para continuar a obter recursos destinados á construcção da Casa Ismenia dos Santos, no Retiro dos Artistas, cuja pedra fundamental já foi, solennemente lançada o anno passado.

VIAJANTES

Sr. Juan José Osuna — Passageiro da aeronave "Brazilian Clipper" da linha internacional da Pan American Airways, chegou hontem ao Rio de Janeiro o sr Juan José Osuna, professor da Faculdade de Educação da Universidade de San Juan de Porto Rico.

O professor Osuna vem tomar parte nos trabalhos preparatorios da VIII Conferencia Mundial de Educação a realizar-se no Rio de Janeiro dentro de poucos mezes.

O seu desembarque, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

OS QUE VIAJAM

DE AVIÃO

Com destino a Belem do Pará, deixou hoje esta Capital o avião "Aracy", levando os seguintes passageiros:

Para Belmonte o sr. Edmar Morel; para Bahia o sr. Hans Noetzlin; para Maceió os srs. Cel. Eduardo Maia, Numa Corrêa de Araujo; para Recife os srs. Licinio Corrêa Dias, Orlando Militz Schirmer, Auderico Silveiro dos Santos.

O avião era pilotado pelo commandante Walter Mathias Stad.

Procedente de Corumbá, chegou hontem a esta Capital, o avião "Iarussu'", com os seguintes passageiros:

De Lima os srs. Paul J. Grawford, Luiz Jacob, Luiz A. Sanches, Fernando Ruiz, Cesar Davilla, Jorge Gadenas, Luiz Flecha, Mauzo Gaces, Romulo Assereto, Antonio Flecha, Rolando Bacigalupe, Guilherme Dasso, Julius Billerbeck, Romulo Faria Lima.

O avião era pilotado pelo commandante Licinio Corrêa Dias.

Com destino a Porto Alegre, deixou hoje esta Capital o avião "Jacy", levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo os srs. José Casablancha, Coronel Maximo Levi, Erneus Gruen, Lorenzo Candrina; para Curityba, o sr. Jayme Leão Vasconcellos; para Florianopolis a sra. D. Maria Kuehr; para Porto Alegre os srs Gilberto Falleiro Rocha, Leopoldo Geyer, sra. D. Zelinda Reis.

O avião era pilotado pelo commandante Carlos Erle.

FALLECIMENTOS

Sr. Alvaro Tavares Laranjeira — Na cidade de Conservatorio onde se achava em busca de melhoras falleceu, hontem, o sr. Alvaro Tavares Laranjeira, tendo seu sepultamento se realizado no cemiterio local.

O extincto era primo do nosso collega de imprensa sr. Adão Tavares Laranjeira.

ALMOÇO AO DR. LOURIVAL FONTES

Os correspondentes de agencias telegraphicas e jornaes estrangeiros no Rio, renderão uma justa homenagem ao Dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, em um almoço que lhe offerecerão sabbado, ao meio dia, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

A lista dos participantes está ainda em mãos do Sr. Hans Bayer, representante da D. N. B. nesta Capital, para receber as ultimas assignaturas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se, amanhã, ás 17 horas, no salão do Lyceu Literario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Saboia Lima. Serão recebidos novos socios effectivos eleitos na sessão anterior.

Acham-se inscriptos para falar os Srs. J. B. Ferreira Pedreira, sobre "a influencia do latim vulgar na formação do lexico brasileiro", Raul Bittencourt e Nelson Romero sobre o problema da educação e Augusto de Lima Junior sobre immigração.

A GAROTA DA VOZ DE OURO

O proximo recital de Rosina de Rimini

Rosina de Rimini, a garota da voz de ouro, é bem conhecida de nosso publico que já teve opportunidade de applaudil-a com enthusiasmo.

Ultimamente, o Rio inteiro ouviu as irradiações dos recitaes de Rosina em São Paulo, que alcançaram enorme successo.

Amanhã, Rosina apresentar-se-á ao publico carioca, com um recital do qual fazem parte trechos da Traviata, Variazone de Prach, em ré bemol, Carnaval de Veneza e outros.

A querida cantora patricia apparece em nossa illustração quando da sua apresentação em São Paulo, em dueto com o tenor Bretagui.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

Exercito da... "Perdição

Mulheres mobilizadas,
Munidas d'uma escopeta,
Vão ficar mesmo gozadas
Quando tocarem corneta!

Na hora do descansar
Pousando suas carabinas,
Deixarão de ser gran-finas
— Mas não deixarão de flirtar!

E quando fizerem manobra
Ou outro perfume qualquer
Ficarão "trés elegant"
Rescendendo á "oubigant"
Ou outor perfume qualquer
Peculiar á Mulher...

PENSAMENTO A VAREJO

Regra geral é na 2.ª feira que voltamos do "fim de semana" para principiarmos a nova semana; entretanto nos apresentamos com uma cara cançada de fim de semana.

* * *

O antigo costume das serenatas que os "romeus" faziam deixou de existir devido á falta d'agua; pois era justamente quando a agua sahia, ou melhor, era despejada, que havia graça.

NO CARRO RESTAURANT DA CENTRAL

— Garçon: esta porção de frango é muito pequena.

— Já sei; mas o frango está tão duro que a Sra. vae levar o mesmo tempo que gastaria com um gallo inteiro.

QUESTIONARIO DO DASP

— Qual é a applicação industrial do "protexido de infantaria"?

— Na industria dos lacticinios — para fazer queijos.

* * *

— Quem foi que lançou a moda dos 3 botões nas mangas dos uniformes militares?

— Foi o "rei-soldado".

— O Victorio Emmanuel?

— Não, o tal da Prussia que para impedir que os seus soldados se assoassem com a manga, lembrou o enfeite dos botões para que elles ao fazerem o gesto não o completassem sujando a manga do uniforme.

* * *

— Qual é a côr do azul do methyleno?

— Côr de methyla azulada.

— P'ra que serve?

— Para verificar se a syphilis tambem ataca o "sangue-azul"...

O industrial queixou-se á Policia

O filho do sr. Cesar Ganem teria sido envenenado pela criada

O sr. Cesar Ganem, industrial nesta Capital, ha alguns dias perdeu o seu filhinho Ricardo, intoxicado, em consequencia de um envenenamento, em sua residencia.

Toda a familia ficou abaladissima com o estranho facto, posto que todos comeram dos mesmos pratos, e malgrado varias pessoas da casa se sentirem mal, sómente o menino Ricardo veiu a fallecer.

Alguns dias depois, o sr. Cesar Ganem desconfiou de uma criada, que havia tido um incidente, porque dois ou tres dias depois da morte do menor, despediu-se da casa sob um pretexto qualquer.

Diante dessas suspeitas, o industrial apresentou queixa ao commissario Mario Ribeiro, do 17° Districto Policial, narrando todos os detalhes do facto.

A creada está desapparecida.

O MEDICO FOI FURTADO NO ANNEL

O medico Jeronymo dos Reis, residente no apartamento n. 114, do edificio Panamerican, á avenida Calogeras, 6, queixou-se á Policia do 5.° Districto que fôra furtado em um annel de grau. O investigador Barbosa está encarregado das diligencias.

LESAVAM FIRMAS COMMERCIAES

Uma "arapuca" fechada e dois individuos presos

As autoridades policiaes da 1.ª Delegacia Auxiliar, prenderam hontem, no escriptorio da rua do Rosario, 97, os individuos Manuel Moreira Pinto e Haroldo Rufino da Silva, empregados do individuo Luiz Rattes Vieira, que alli montara um escriptorio para lesar firmas commerciaes, sob o titulo de "Estatistica de Firma".

O responsavel pela "arapuca", Luiz Rattes, não foi encontrado. E as declarações de seus dois empregados foram tomadas por termo naquella delegacia.

ERA UM CLANDESTINO

E por isso vae ser expulso do Brasil

Thomaz William James embarcou ha dias, como clandestino no vapor "Brazil", quando este por aqui passou.

Acontece que Thomaz foi descoberto a bordo, e hontem, quando de novo o "Brasil" da Frota da Bôa Vizinhança aportou de novo a Guanabara, o commandante do mesmo, entregou o clandestino ás nossas autoridades. Interrogado, Thomaz apenas respondeu que residia algum tempo nesta cidade, á rua Paula Freitas, 99, em Copacabana, e nada mais quiz dizer.

Thomaz vai ser expulso, depois de processo regular, pois está irregularmente em nosso paiz.

ABAIXO ÁS MÁSCARAS!

O 2.° Delegado Auxiliar determinou que nos bailes de amanhã, sabbado de Alleluia, podem ser á fantazia, mas não serão permittidas as mascaras.

O CLANDESTINO JOGOU-SE AO MAR

Improvisou uma jangada e attingiu a costa bahiana

S. SALVADOR, 6 (A. N.) — O cargueiro belga "Olympier", quando passou no dia 31 do mez passado por este porto, procedente de Rosario, com destino a Antuerpia, conduzia em seu bordo um clandestino.

Tratava-se do individuo de nacionalidade belga de nome Leon Hortay, embarcado em Santos, onde fôra repatriado pela policia santista.

Neste porto, o referido clandestino foi impedido de desembarcar pela Policia Maritima, ficando sob a vigilancia dos seus agentes.

Ante-hontem, após receber varios volumes de carga para os portos europeus, o "Olympier", deixou esta Capital, rumando para Recife.

Ao chegar o vapor á altura dos limites da Bahia e Sergipe, distante 28 milhas da costa bahiana, o clandestino belga jogou-se ao mar provavelmente á noite.

Afim de levar a effeito a sua proeza, Leon Hortay improvisou uma jangada com dois salva-vidas e uma cadeira de lona encontrados a bordo.

O commandante do "Olympier", capitão M. Allaert, esperou que o seu navio chegasse a Recife, scientificando o occorrido á Policia Maritima de Pernambuco.

Esta telegraphou á sua congenere nesta Capital, pedindo a captura do foragido, que, pelas declarações do commandante do "Olympier", deve estar no interior da Bahia.

Chronicas d'um pedaço de barro

Por D. G. COIMBRA

S. PAULO, Abril 4 1939.

HA varios dias que estou cá na terra dos Bandeirantes.

Hontem fui ver as corridas. Estava repleto, corria o grande classico "Governador do Estado"

Flagrante da rua Libero Badaró, em S. Paulo

não havia logar vago em nenhuma das archibancadas apesar da entrada custar meia duzia em logar de 5½ como no Rio. A archibancada dos socios estava tão cheia como as outras.

Quando chegou o Interventor as palmas foram poucas — talvez uma centena, si tanto — estranhei o facto e perguntei á um amigo o motivo do silencio.

Aqui é assim mesmo! — não se costuma prestar attenção á nenhum Governador — podem entrar e sahir, passar ou passear que o povo em geral não liga.

Você esta vendo- O Governador entrou e subiu as escadas, os que estavam andando, de costas para o caminho, continuaram a andar sem virar o hombro!

Realmente — aqui em São Paulo o povo não se emociona com essas paradas.

Não fiquei satisfeito com a resposta e perguntei á outros — o que me disseram foi quasi a mesma coisa — em São Paulo o povo vae assistir as corridas e quer ver só corridas — quando estão na rua, estão tratando da vida e querem só isso — póde passar o Interventor que elles se portam mais ou menos como o carioca com os Interventores dos Estados que ahi vão á miudo tratar disto ou daquillo.

Eu tenho o velho habito londrino de applaudir o Rei quando elle passa, tão arraigado ficou-me o costume que quando vejo o sr. Getulio, ou passava o sr. Epitacio eu polidamente tirava o chapéu ou então batia, mesmo minhas palmas — E' questão de habito, talvez!

NOVA LOJA

A cidade continu'a em franco progresso e sem duvida continuará assim por muitos annos mais pois estas terras maravilhosas "em se plantando" como dizia o Caminha — de tudo dá e aqui elles plantam mesmo.

A maior novidade commercial é a mudança total da grande loja Mappin da Praça Patriarcha para o seu novo predio, construido especialmente para o fim, na Praça do Theatro Municipal. O novo predio que possue 14 pavimentos e um sob-sólo completo, será e está sendo occupado em grande parte pela antiga casa ingleza que vem acompanhando o progresso paulista passo á passo.

O novo director sr. Sims, só sabe dizer sim quando se refere á coisas para melhorar a cidade.

Ha puocos dias ainda, falei nestas columnas sobre a urgente necessidade de se construir no Rio uma bôa loja — uma grande casa.

Si os cariocas acham que no Rio não "dá" que venham á São Paulo ver, como o Mappin está fazendo dar!

Celebrando a mudança para o novo predio, começou, hoje no antigo local o que se póde mesmo de chammar "uma formidavel" liquidação — policiaes nas portas, atropelos, multidão — fechamento das portas para que não entre mais gente — emfim — uma VENDA DE MUDANÇA que está me fazendo lembrar de Macy's de Nova York, do HARRODS de LONDRES...

JOCKEY CLUB PAULISTANO

O novo hippodromo paulista está sendo construido rapidamente nos terrenos da cidade Jardim, vizinhança da Avenida Paulista.

Dizem que irá ficar maior do que o prado da Gavea. Amanhã bem cedo, irei ver as obras com o engenheiro chefe dr. Octavio G. Martins — opportunamente direi aos leitores á minha opinião pessoal.

DEMOLIÇÕES

Um jornal da tarde publica na primeira pagina como grande novidade, o facto de estar sendo demolido um edificio de 6 andares (chamam-no até de arranha-céo) recentemente terminado de construir — isso por motivo de desapropriação para alargamento da rua!

Não estou nada admirado! Com a escassez de casas na capital paulista, nos ultimos 10 ou 15 annos, foram construidos tantos monstrengos, erros graves de engenharia, de architectos e muito especialmente de proprietarios economicos, pobres ou mesmo, simplesmente pão-duros e ignorantes, que brevemente muitos arranha-céos de verdade — não simples sobrados com 6 andares, terão que ser demolidos e retirados do chão que occupam!

Architectos de bungalows e de "avenidas" metteram-se á construir predios de muitos andares e o resultado é o que vê por ahi: verdadeiras arapucas "cabeças de porco" ou "cortiços" como dizem por estas alturas.

A construcção de um predio de mais de 10 andares não deve nunca ser permittida sem o visto de uma firma especialista no assumpto (que é, aliás, assumpto muito especializado).

Quando um proprietario tem uma dôr aguda n'algum orgão de seu corpo, vae elle correndo procurar um especialista, e em logar de "vintão", morre mesmo com 50 ou um "seculo".

Quando vae construir um arranha-céo de 5.000 ou mesmo ..... 10.000 contos, para economizar os 20 ou 10 contos da consulta a um especialista em aranha-céo, sacrifica o futuro (note bem, que eu digo o futuro, porque no presente tudo se aluga) do seu dinheiro! Quando começarem a apparecer mais predios bem feitos, essas almanjarras d'aqui — e do Rio, vão servir para tomar o logar das favellas — parece exagero mas o correr dos annos provará o que estou dizendo hoje em 1939.

Eu não sei quanto tempo estão levando na Prefeitura do Rio para passar a "vista d'olhos" nas plantas das novas construcções, porém aqui estão dando estrillo porque está demorando quasi um anno!

Sabeis vós ó leitor, o que isso significa em juros para um proprietario de um grande futuro predio?... O serviço de "vistos" aqui não sabe!

CRUZEIRO DO SUL

O meu amigo Gaspar, vae achar esta aqui muito bôa.

Ha alguns annos, a Central comprou varios carros de aço e com elles formou o afamado trem Cruzeiro. Melhorou muito — viaja-se em carros solidos e mais confortaveis—a pintura ás vezes deixa muito á desejar — talvez haja quem julgue que, porque o carro custou muito não deve necessitar tinta! Mas em todo caso isso passa. O que não passa é o serviço de restaurante! Quer cerveja gelada? Só tem fresca e de uma só marca! Quer tomar café? Servem uma infuzão que nem na barraquinha do Caes do Porto, toma-se peior (e eu falo por experiencia!) Emfim, um serviço de restaurante muito ruim, infinitamente abaixo da critica. — Uma noite um grupo de amigos resolveu formar um "pokerzinho". Eramos cinco. Vieram 2 maços de baralho — custou-nos creio que 12 ou 15 mil réis o pacote (vide lista de preços). Sabe que baralho nos entregaram? — e era a unica marca que havia no carro restaurante do Cruzeiro do Sul. Um baralho feito na Belgica, de papelão identico ao empregado para ás caixas de sapatos ou chapéos, feitos exclusivamente para exportação ao Congo Belga e ás Indias Hollandezas — um baralho tão ordinario que com elle não se poude jogar mais do que uma ou duas rodadas!

Olhe que no Brasil existem excellentes baralhos — o peior nosso, é melhor do que esse Belga-Africano, de $500 réis o maço.

Os estrangeiros, americanos ou francezes, são optimos tambem. Ninguem aqui compra baralho belga, pois foram arranjar esses papelões para vender caro no restaurante do nosso "melhor" trem, justamente no trem — que os turistas quedeixando o vapor em Santos, costumam viajar para apanhar o mesmo no Rio.

Admira-se agora, porque muita gente continu'a preferindo ir por mar via Santos ou pelo avião?. O café, a manteiga, a cerveja, o serviço, o pão, os biscoitos — tudo de terceira ordem — tudo, menos os passageiros — gente bôa, calma, ordeira, paciente, decente, que raramente se queixa. — Ah seu compadre! O dia que cobrirem o leito da estrada de rodagem com concreto ou cimento! Quero ver quem não vae de omnibus ao Rio ou vice-versa? Quere só ver!

Prégões

Os veteranos do Fôro não se esqueceram ainda dos boatos que, engrossando de anno para anno, falavam de um desfalque de duzentos mil contos no antigo "Cofre de Orphãos".

Constituiu-se com funccionarios de fazenda, sob a presidencia do então desembargador Ataulpho de Paiva, uma commissão que procedeu ao balanço geral do referido cofre.

Seguindo o digno exemplo de dedicação ao bem publico, que é toda a vida do illustre magistrado que a dirigia, essa commissão trabalhou incessante e incansavelmente mais de seis annos.

Ao fim de tanto esforço, o resultado foi a apuração de um desvio — com a classica resalva do S. E. O. — de setenta e seis contos de réis.

Para duzentos mil...

* * *

Veiu-nos á lembrança tal episodio com a leitura da Portaria n. 9, baixada pelo integro desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça do Districto Federal, requisitando aos distribuidores a relação dos processos distribuidos nos depositarios judiciaes.

A providencia é dessas que raramente obtêm, de logo, em seu favor, a unanimidade da opinião do Fôro.

Mata, os, pelo menos, evita que augmentem os boatos que já se ouvem sobre tão delicado assumpto. Dá tranquillidade nos que — advogados e partes — têm os seus interesses sob a guarda dos depositarios.

Permitte, por outro lado, que estes funccionarios se eximam da maledicencia dos corredores.

Esclarece, emfim, a responsabilidade de cada qual, dando opportunidade a que sejam punidos os faltosos, si houver, e exaltados os fieis cumpridores dos seus deveres.

Os nossos applausos á resolução do digno corregedor.

Em torno do projecto do Codigo do Processo Civil

JOSE' LUIZ SALLES

Do Ministerio Publico Fluminense

(Continuação)

— V — Ha um Codigo de Processo que, em materia de nullidade, empregou, com economia de vocabulos e acerto de hypotheses, uma technica perfeita: O Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo.

A materia, ali, está contida, nos artigos 346 e seguintes, e foi disposta, não se tendo em vista a nullidade de todo o processo, encarado numa accepção ampla, como faz a maioria dos codigos de processo estaduaes, mas, — tomado por base o acto judicial, — focalizou-se os casos em que elle, juntamente com a sentença, é nullo ou annullavel.

O Projecto, em seus artigos 158 e seguintes, ao cogitar do assumpto, não se guiou pelo codigo de processo paulista e, devido a isso, estabeleceu e conceituou tres modalidades de nullidades. 1). Nullidade do processo; 2). Nullidade do acto ou termo do processo; 3). Nullidade da sentença.

Ainda, quanto a essa parte, divirjo do caminho por que enveredou o Projecto.

Se ha, em processualistica, já para não se affirmar no direito em geral, alguma materia cuja evolução se tenha operado no sentido mais liberal, — a das nullidades estará, sem a menor sombra de duvida, nella incluida.

Ninguem mais sustentaria, hoje, por exemplo, a possibilidade de ser praticado, no processo, um determinado acto de tal modo eivado de nullidade que, como consequencia delle, fossem nullos todos os demais independentes e pre-existentes, quando effectuados com a observancia das formalidades legaes.

Pois bem: o Projecto, por mais estranho pareça, acompanhando o Codigo de Processo Civil e Commercial do Districto Federal, não só admittiu como chegou mesmo a regularizar as hypotheses em que decorre da nullidade do acto, a annullação de todo o processado. Pelo menos, é o que se póde inferir da redacção do artigo 159, quando estatue:

> "E' nullo o processo:
> I — Por illegitimidade das partes;
> II — Por incompetencia ou suspeição do juiz;
> III — Por omissão ou nullidade de termo ou acto essencial;
> IV — Por impropriedade de acção;
> V — Sendo a nullidade expressamente declarada em lei".

Não sustento, incumbe-me desde logo frizar, que ha impossibilidade absoluta de um determinado processado ser visceralmente nullo. E não sustento porque estaria commettendo grosseiro erro, em cabal antinomia com a realidade dos factos.

Está claro que, em mais de um caso e em virtude de qualquer facto de uma serie de causas, não só todo o processo póde ser nullo, como dever imperioso é reconhecer essa nullidade.

Citarei um exemplo, para o perfeito encadeiamento do raciocinio até aonde quero chegar.

— Não se fez a citação, para o inicio da demanda, na pessoa do réo e, embora isso, a parte contraria proseguiu na acção.

E' evidente, aqui, ninguem o contestará, a nullidade de todo proceso, pelo singelo motivo que a trama processual se urdiu sob alicerces falsos ou sem qualquer consistencia. E se faltou a base, no soerguimento do edificio processual; se, sem a citação inicial, — o ponto de partida de toda a acção, ficou tolhido, o réo, tem o direito mais legitimo de produzir a sua defesa — todos os actos dahi em diante praticados trouxeram, no bojo, o sopro da inefficacia juridica.

Mas, nesse caso, a nullidade do processo occorreu, não como o fructo de rigido e invulneravel dogma, porém, como consequencia logica e natural de uma serie de actos posteriores, todos apoiados em um acto nullo ou falso.

Bem melhor teria, pois, andado o Projecto se, ao contrario do que fez, houvesse não especificado as hypotheses de nullidade do processo e determinado que a nullidade do acto só acarreta a dos demais, quando delle consequentes ou dependentes. Desse modo, haveria mais precisão e mais technica.

Aliás, nessa parte, não poderia ter sido mais infeliz o Projecto, pois, além dos innumeros hiatos existentes, chega, algumas vezes, a ser impressionantemente contradictorio.

Viu-se que entre as nullidades do processo, incluiu tambem a resultante da impropriedade de acção.

No entretanto, contrastando com a assertiva contida no já alludido artigo 158, preceitua o 172:

> "O emprego de uma acção por outra não importará nullidade do processo. O juiz, se julgar procedente a arguição de impropriedade de acção, apenas annullará os actos que não puderem ser aproveitados, mandando praticar os estrictamente necessarios para que o processo se accommode ao objecto da acção e se aproxime, quanto possivel, da forma estabelecida em lei".

A regra contida nesse dispositivo, indubitavelmente, consagra a verdadeira solução do assumpto. Não ha, com effeito, razão capaz de justificar a annullação de todo o feito, por impropriedade de acção, uma vez que, coherente com a padronização seguida pelo Projecto, difficil nunca será um trabalho de adaptação da hypothese á sua verdadeira fórma processual, sem que dahi decorra qualquer prejuizo para os honestos interesses da outra parte litigante.

Mas, a menos que o vocabulo "impropriedade" esteja empregado no artigo 159 do Projecto, em outra accepção que não corresponde á sua conceituação grammatical, — qualidade de improprio ou inadequado, — é palmar a contradicção entre o conteudo do artigo 172 e a nullidade processual esteriorizada em seu n. V.

O n. V do artigo 159 affirma que é nullo o processo por impropriedade de acção; o artigo 172 declara que o emprego de uma acção por outra não annulla o processo. — São, assim, hypotheses perfeitamente identicas, consubstanciando, entretanto, consequencias antagonicas e collidentes.

(Continúa)

Gazeta Juridica

PELA VICTORIA de duas ideologias

A pena de morte e os açoites no Brasil - Estado Novo

I

A PENA DE MORTE

3.a parte

ENTREVISTA COM UM PROMOTOR DE JUSTIÇA

MARIO GAMEIRO

Victoriosa, no Brasil, a instituição da pena de morte, já incorporada aos principios do nosso Direito Constitucional Positivo, pela sua adopção em texto expresso, evidencia-se, entretanto, que, apesar de tudo, no terreno do Direito Penal Positivo, o instituto ainda se apresenta, entre nós, na situação de problema a ser resolvido em face da Lei Punitiva e das condições legaes, substanciaes e adjectivas, editadas para a juridica applicação da penalidade.

Parece incrivel, mas é a realidade; a pena de morte ainda se encontra, em nossa grande Patria, na condição de Problema!

Era minha intenção atacar de golpe essa questão, que só conheço pelo noticiario da imprensa, por informações sem cunho official.

Para minha ventura, porem, o nobre e provecto criminalista Narcelio de Queiroz, ao que me informam membro da Commissão de Revisão do Ante-Projecto de Codigo Penal, prometteu dar-me os esclarecimentos necessarios ao conhecimento publico do estado em que se acha o "caso", que mais se me afigura inspirado pelos fados do que pela intelligencia racionada de homens altamente illustrados, portadores de responsabilidades.

Venham, afinal, essas explicações, meu prezado amigo, Dr. Narcelio! Só assim me será licito proceder logo a um *ajuste de contas* entre nós todos, não excluindo nem o proprio Ministro da Justiça, o douto e operoso Dr. Francisco Campos, segundo penso o principal responsavel pela situação *problematica* relativa á instituição effectiva da pena de morte e suas applicações no terreno judiciario.

—

Agora, o certo, o indiscutivel é que foi na rua do Ouvidor, esquina da Avenida, quando eu acabava de sair da tradicional GAZETA DE NOTICIAS, a quem fôra levar um dos artigos da minha collaboração na invicta *Gazeta Juridica*. Nesse momento, quasi sete da noite, deparo com um representante do Ministerio Publico, o Dr. Octavio Pimentel do Monte, autor de um curso succinto de Direito Penal, no qual, como diria com toda a razão o cauteloso e seguro conselheiro Accacio, se revelou "um moço estudioso e applicado". Após Pimentel do Monte, surgiu o advogado e jornalista Luiz Lyra. Optima occasião para uma entrevista com os dois doutores em leis. Luiz Lyra, porém, depois de fazer varias considerações que por serem muito sibyllinas não pude comprehender, accrescentou commodamente, embora com a maior gentileza:

> — "Olhe, seu Mario Gameiro, quando nos encontrarmos qualquer dia pela manhã, você almoçará em minha companhia, e eu então darei *meditadamente* a minha opinião sobre a pena de morte."

Dito isso, Luiz Lyra *azulou*... Eu agora é que ando a *meditar* onde pelas manhãs poderei encontrar o caro Luiz Lyra, para o almoço promettido e a certeza da palestra sobre a pena de morte...

Emfim, como diz o dictado, *quem espera sempre alcança*...

Octavio Pimentel do Monte é dotado do mais espontaneo espirito communicativo, amavel e attencioso com todos, grandes ou pequenos. Sabe exprimir-se com uma simplicidade tão natural, que chega a ser tocante. E' claro e lucido quando fala ou escreve. Além de tudo, tem mais este valor: é digno e franco nas suas attitudes. Se tivesse um pouco da prôa do Professor Bulhões Pedreira, iria longe...

Pimentel do Monte, democrata por caracter e creio até que por principio, prefere, porém, estar sempre perto de *todos*, animado sempre daquella serenidade espiritual e moral, que transfunde aos seus gestos uma singeleza captivante com que se impõe nos circulos sociaes em que a Intelligencia seja a primeira directriz.

—

— Quero, *agora mesmo*, a sua opinião fundamentada sobre a pena de morte! Pró ou contra, pouco importa. Quero-a, porém, exposta com todo o criterio, pois V., além de estudioso de Direito Penal, conhece o Fôro Criminal e tem estudado, no desempenho da sua importante missão official, não sómente os dramas e comedias da criminalidade, mas tambem o temperamento e a mentalidade dos delinquentes, vistos por V. através das perversidades e patificarias por elles praticadas no exercicio da extranha carreira. E digo "carreira", leitor avisado, porque, talvez para a maioria dos sanguinarios e dos salafrarios, a criminalidade é um emprego, tarefa, occupação, tirocinio ou carreira, como os nossos, visando assim: *a*) o *trabalho*; *b*) a *recompensa* e, finalmente *c*) a *independencia* e a *tranquillidade de espirito*.

Ora, não ha criminoso que, *querendo*, não encontre logo *trabalho*, sobretudo os piratas, e, com o *trabalho*, em seguida, a *independencia* e a *tranquillidade de espirito*, pois, embora no *trabalho* sejam mal succedidos, as demais vantagens se succedem: vão para a cadeia, sobretudo a nossa *Detenção*, a que chamavam "*Pensão* Meira Lima", ao tempo em que esse notavel administrador imprimia áquelle alarmante presidio uma ordem e disciplina que sómente um *Grande Chefe* póde impor e conseguir. Assim, o insuccesso no *trabalho* acarreta, como consequencia certa, *fatal*, varios proveitos: casa e comida de graça, auxilio dos companheiros, protecção das mulheres da mesma laia, que lhes vão levar *algum dinheiro*, cigarros e doces; *commercio* com os outros detentos, já não falando nas varias especies de jogo e *cavações* que imperam naquelle pavoroso antro de degeneração humana, ainda assim tão almejado como *Pensão*!!!

Em certa occasião fui chamado á *Detenção* para fazer a revisão do processo de um homicida, condemnado ao gráu submaximo do artigo 294, § 2º, do então Codigo Penal.

Coherente com a rigorosa Ethica a que obedeço no desempenho do meu augusto magisterio, ponderei ao preso que não podia entrar logo na estipulação dos meus honorarios, porquanto, ignorando os autos do processo e o estado real da questão, não me era licito, *desde logo*, exigir-lhe a entrada de qualquer prestação para os meus serviços na revisão, visto como eu não sabia *se era caso de revisão* ou, pelo menos, se havia algum *erro de Direito* que, rectificado, justificasse a diminuição da penalidade.

O reo ficou um tanto pensativo (se é que um verdadeiro delinquente possa ficar pensativo com cousa alguma) e arrematou afinal, entre desconfiado (vejam só: desconfiado com a minha correcção!) e aborrecido:

— "Mas no fim dessa historia o que é que o seu doutor quer fazer por mim?"

— "Nem mais nem menos — respondi logo com firmeza — patrocinar sua revisão, *absolvel-o ou diminuir-lhe a pena, se possivel fôr*, isto é, se o seu caso estiver *dentro da Lei*. Você quer ser enganado ou quer toda a minha franqueza de advogado sério?"

— "Ah! seu doutor, eu quero é franqueza".

— "E então!! Se eu não fosse um advogado leal, mettia logo seu dinheiro no bolso, e, depois, requeria *qualquer bôbagem* para V., num requerimento comprido *para tapear*, e deixava *correr o marfim*...

— "Comprehendeu bem?"

— "Já comprehendi. Mas eu estou condemnado, seu doutor, e quero vêr se o Sr. dá um *jeito*. O que é então que o seu doutor, que entende de leis, póde fazer? Ahi um *jeito qualquer*."

— "*Jeito*, não! Vou examinar os autos e estudar a sua questão, *dentro da Lei*, já lhe disse. Se, *dentro da Lei*, puder melhorar a sua situação, acceitarei a sua causa, farei sua defesa mediante um contrato de pagamento, em accordo com as suas posses.

— "Em quanto fica tudo, seu doutor?"

— "Já lhe disse que por emquanto nada posso affirmar: Vou primeiramente ao cartorio do Tribunal examinar os autos, tirar as minhas notas sobre os pontos principaes, estudar o caso nos livros de Direito, e, afinal, dar a V., *por escripto*, o meu parecer sobre a sua causa. E' preciso, porém, que V. contribua com alguma importancia para eu fazer esse trabalho, não só porque terei de despender algum dinheiro, como tambem porque não posso perder de todo o meu tempo, pois vivo sómente da advocacia, não sou rico nem tenho rendas."

— "Está direito! Eu sei, seu doutor. Não quero tambem que o Sr. trabalhe de graça! Dou ao Sr. cem mil réis para o Sr. *vêr* a minha causa, e se achar que me arranja um *allivio* qualquer, o Sr. então *pega* a minha defesa, não é?"

— "Perfeitamente."

Tratava-se de um proletario ou, melhor, um plebeu authentico, evidentemente pobre.

Fui estudar a questão, verificando que a pena fôra mal applicada, em face da Lei, podendo-se pleitear com criterio e segurança o seu abrandamento.

(Conclue na 12.ª pag.)

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — J. Vercillo & Cia. — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Madeirense do Brasil S. A. — Deferido o pedido de fls. 42.

Fallencia — Fernandes Moreira & Cia. — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — B. Gomes de Carvalho & Cia. — Ao Curador.

Fallencia — Jeremias Augusto Alves — Ao Curador.

Fallencia — J. Dias & Delgado. — Ao official para esclarecimentos.

Fallencia — David Antonio Vieira — Deferido o pedido de prorrogação.

Fallencia — Waldemar & Cia. — Deferido o pedido de fs. 162.

Fallencia — Domingos Soares & Cia. — Deferido o pedido do Curaodr.

Fallencia — Alfredo Laudré — Na forma do parecer do Curador.

Fallencia — L. Werber — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Viuva M. Freitas Guimarães — Deferido o pedido de prorrogação.

Concordata — Tuffic Maurre — Sellados á conclusão.

1.ª VARA

2.º OFFICIO

Reivindicação — S. Goldschmidt & Cia., na fallencia de Sequeira & Cia. — A contestaçao deve ser por embargos.

Reivindicação — S. A. Casa Pratt, na fallencia de A. F. Ribeiro & Cia. — Ao Curador.

Reivindicação — Pontes Garcia & Cia. — Ao Curador.

Reivindicação — Aontonio Canduro, na fallencia Moyses Mello — Julgada improcedente.

Imp. de credito — Manoel Soares Amorim da Cruz e José Fernandes Barbosa, na fallencia de A. F. Ribeiro & Cia. — Julgada em parte.

2.ª VARA

2.º OFFICIO

Fallencia — Maria da Conceição Ferreira Passos — Ao syndico.

Fallencia — F. Souza Martins & Companhia — Computadas as intimações.

Fallencia — José Simões, & Cia. — Decretada.

Fallencia — Silva Julio — Decretada.

4.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — F. M. Santos — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Alves Faria — Na forma de promoção

5.ª VARA

2.º OFFICIO

Imp. de credito — A. Mattos & Irmão, syndico da fallencia de J. Henriques & Cia. — Cumpra-se.

Hab. devedor retardatario — Metal Artistica São Paulo Ltda. na fallencia de Schwartz & Vodovoz — Prosiga-se.

Habilitação de credor retardatario. — Pacheco Ferreira & Cia., na fallencia J. Henriques & Cia. — Cumpra-se.

6.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — J. Duarte & Pires — Falta o termo referido na promoção de fls. 50.

Fallencia — Moraes & Dias — Mantido o despacho de fls. 14.

Fallencia — Flavio de Lima Rosa — Sellados á conclusão.

EDITAES

JUIZO DA 1.ª PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos moveis, penhorados a J. RAINHO & CIA., nos autos da acção summaria, em execução, que lhe move João de Oliveira, na fórma abaixo: — O Dr. Mario de Paula Fonseca, Juiz em exercicio da 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que, no dia 14 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, no Edificio do Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, séde deste Juizo, o porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de 3:850$000, os bens moveis que se acham á rua dos Andradas n. 54, loja, os quaes são os seguintes: — 2 armações de madeira escura, envidraçadas, com portas de abrir, e tres mostradores de madeira clara envidraçados, para portas, um balcão de madeira pintado, com duas prateleiras, avaliados em 900$000; uma escrivaninha de madeira escura e um "bureau" alto de madeira escura, com tampo de correr, avaliados em 350$000; uma balança de 500 kilos, marca Conteville, avaliada em 2:500$000; e uma prensa de ferro grande, avaliada em 200$000. E quem os bens quizer arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, depois de pagos, no acto, em moeda corrente, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador idoneo pelo prazo de 3 dias. O presente edital será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios extrahindo-se-lhe mais dois exemplares por extracto que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 30 dias do mez de março do anno de 1939. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado, o escrevi dactylographado, e eu, Franklin Araujo escrivão, o subscrevi. Mario de Paula Fonseca.

GAZETA THEATRAL

Maria Caetana

Maria Caetana, a joven e talentosa artista que está enthusiasmando a sociedade carioca com a sua extraordinaria sensibilidade artistica, é uma figurinha interessante, alegre, viva, querida por todos os elementos que, ao lado de Renato Vianna, estão realizando, no Gymnastico, a mais expressiva temporada.

Espirito de eleição, querendo a Arte antes de tudo, Maria Caetana tem um sorriso para todos, vibra, sente, enthusiasma-se com o trabalho artistico das suas companheiras de ideal. Hontem, por exemplo, assistimos, por acaso, um quadro interessante, uma scena eloquente, significativa, passada fóra dos olhos do publico, entre os bastidores do Gymnastico.

Suzana Negri acabara de impressionar vivamente toda assistencia com a sua arte maravilhosa, vivendo com toda a força dos seus nervos a scena da confissão, no terceiro acto de "Deus". Os applausos enchiam todo o theatro. E, quando Suzana Negri abandonando o palco voltava emocionada ao seu camarim, viu diante de si, a filha de Renato Vianna:

— Suzana! Que trabalho soberbo! Como V. fez bem esta scena final...

Suzana não respondeu. Os seus olhos, os olhos de Maria Caetana falaram muito mais... E as duas artistas integradas na mesma aspiração, nascidas para o mesmo ideal de Belleza, não puderam fa'ar. Viu-se, apenas, um longo e commovido abraço...

Era a scena final, o gesto eloquente de uma grande alma, cheia de superioridade que, num transbordamento de alegria, festejava a victoria da arte pura de Suzana Negri..

DIVERSAS

A Epresa N. Viggiani, na preoccupação de organizar uma temporada interessante e variada, está ultimando negociações para a vinda da consagrada declamadora Berta Singermann.

* * *

O presidente do "Syndicato dos Jornalistas" recebeu Renato Vianna o seguinte telegramma: "Queira aceitar felicitações exito como autor e interprete de "Deus", e estendel-as dignos companheiros de jornada prói elevação nivel Theatro Brasileiro. Abraços — Attila de Carvalho, presidente."

* * *

A Companhia Portugueza de Comedias Rey Collaço-Robles Monteiro, cuja estréa se annuncia para breve no João Caetano, está, sem duvida, fadada a constituir o maior exito da grande temporada theatral deste anno, por muitos motivos.

* * *

Confirma-se, plenamente, a alegre noticia de que Beatriz Costa virá actuar, este anno, no palco do Theatro Republica, onde a mais electrizante das "estrellas "de Portugal tem conquistado os maiores triumphos de sua gloriosa carreira artistica.

* * *

CHINITA e Kitty bailarão no Theatro Municipal no dia 25, á noite, ás 21 horas, e no dia 29, sabbado, em vesperal, ás 17 horas. Realizarão dois unicos espectaculos com programmas absolutamente diversos.

* * *

HOJE, Sexta-feira Santa, Procopio dará no Theatro Carlos Gomes, tres espectaculos com a famosa peça de Joracy Camargo — "Deus lhe pague".

Marilú

Marilu' é uma vocação. Nasceu para o theatro. E vive sonhando com elle.

Marilu', que já foi applaudida muitas vezes em interessantes organizações de comedia, depois de uma longa ausencia dos nossos palcos, vae voltar ao theatro.

Desta vez apparecerá ao lado de Jayme Costa, como uma das principais interpretes de "Os amigos do Barata". Esse facto auspicioso terá logar amanhã, no Rival.

Marilú

Não faltarão applausos para coroar o novo exito de Marilu'.

DULCINA, ODILON, E OS TRES ADVENTOS MARCANTES DA EVOLUÇÃO DO THEATRO NO RIO DE JANEIRO

A historia do theatro no Rio de Janeiro tem tres phases. A chronica theatral da cidade encerra tres adventos: o primitivo, o do antigo Rocio e suas immediações, a saber, ruas do Espirito Santo, Lavradio e Visconde do Rio Branco; o da Avenida, do velho Pathé ao Trianon, passando pelo Rialto, e o da Cinelandia, este iniciado por Dulcina e Odilon, inaugurando um theatro á rua Alvaro Alvin.

Por isso, a inauguração quinta-feira proxima da temporada de Dulcina e Odilon no theatro Alhambra com a "premiére" de "O Secretario de Madame", comedia de Jacques Deval traduzida por Bandeira Duarte é, realmente um acontecimento da vida da cidade.

Os comediantes triumphaes desta geração reapparecem ao seu publico mundano no theatro que é como que um marco da Cinelandia, o Alhambra, e um marco da civilização artistica carioca. E, esta vez, no theatro da esquina principal da Cinelandia, Dulcina e Odilon realizarão uma temporada brilhantissima, renovando de dez em dez dias o seu cartaz, e dando as "premiéres" em espectaculo completo, ás 20,45 horas, sem augmento de preços ou exigencias de toillette de gala.

CINEMA

"Se eu fôra rei", no São Luiz e no Rex

Frances Dee e Ronald Colman

François Villon, poeta, aventureiro e espadachim famoso que punha em perigo os nobres europeus do seculo XI, é a principal figura do seductor entrecho de "Se eu fôra rei", a espectacular super-producção que o São Luiz e o Rex vão apresentar, hoje.

Tão notavel pela sua intelligencia quanto pelos seus feitos, Villon, — que se vê perseguido pela justiça que quer ajustar contas com elle — passa a ser de uma hora para outra o Grande Condestavel de França, e salva Paris das tropas do Duque de Borgonha, que ameaçava tomar conta da cidade!

Este episodio, e os amores do poeta com a Condessa de Vaucelles, são os pontos altos deste primoroso super-film cujos papeis principaes estão entregues a Ronald Colman, Frances Dee, Basil Rathbone, Ellen Drew, Henry Wilcoxon, etc.

UMA "PREMIERE", EM PARIS E OUTRA, NO RIO...

Quando o Marivaux, o maior cinema de Paris, estreou o soberbo film de Danielle Darrieux, "Katia", os cinematographistas de todo o mundo se convenceram da preponderancia que o cinema francez vem conquistando, presentemente.

Já estavam, entre a formidavel multidão que se debatia na conquista de uma localidade, os maiores vultos do scenario politico-social Europeu, como sejam Tristam Bernard, a Princeza Ribesco, os Duques de Windsor, Mistinguett, Mme. Pizani, os Condes de Chambrun e muitas outras personalidades de evidencia.

E, quando a platéa illuminou-se após a exhibição do film, em toda a sala reboou uma estrondosa salva de palmas glorificando o romance da Princeza Bibesco, a que Danielle Darrieux e John Loder deram vida e calor

— —

"Katia", será apresentada, hoje, no Palacio, em lançamento da Alliança.

"O TRIUMPHO DO AMOR"

Joel McCrea e Andréa Leeds conseguem novos laureis, sob a direcção de Archie Mayo em "O Triumpho do Amor", da Nova Universal, que será exibido segunda-feira, no Plaza.

"O Triumpho do Amor", escripto para a téla por Myles Connolly, conta a singela, delicada e comtudo poderosa historia humana e de amor de um rapaz de Kansas que sonha em trabalhar no mar, e uma romantica vendeuse que se apaixona por elle.

Produzido com luxo e brilho por Joe Pasternak, que fez todos os successos de Deanna Durbin, este film tem talentoso cast que inclui celebridades como Frank Jonks e Dorothéa Kent nos principaes papeis comicos, Isabel Jeans, Virginia Grey e Grant Mitchell.

Lindos vestidos, inclusive um de casamento que attingiu a elevada somma de 1.000 dollares, criado por Vera West e usado por Andréa Leeds. A Fotographia de Rudolph Mate, celebre "cameraman" de Hollywood.

A VOLTA DE JAMES CAGNEY

EIL-O, EM ACÇÃO...

"ANJOS DE CARA SUJA (Angels With Dirthy Faces) traz em suas sequencias, poderosa carga de dynamite, para um abalo fortissimo dos nervos. E' o relato fiel de como nascem, vivem, crescem e se transformam esses "anjos" de cara suja, filhos da fome, dos tormentos, da mais completa miseria, que enchem os olhos, desde cedo, com as imagens mais condemnaveis, os ouvidos com o phraseado selvagem que é um constante desafio aos preceitos da Lei e formam uma mentalidade rebelde, a todo obstaculo!

São os "anjos", que, infelizmente, tambem nós conhecemos e que nos assaltam á sahida das casas de espectaculos, dos Casinos, dos bars... Meninos ainda, que vivem sómente nas altas horas da madrugada, perdidos pelas sargetas, pés nus, corpos mal cobertos por andrajos, mas em cujos labios descobrimos sempre um sorriso cynico, um insulto eterno para a sociedade.

E' contra esse tristissimo estado de coisas, que a Warner, mais um vez ousada pioneira, se levantou, com os poderosos recursos de seus technicos e seus studios, para apontar as causas do Mal e os meios de se dar maior força ao Bem.

Tal realidade descobrimos nas sequencias poderosos de "ANJOS DE CARA SUJA", que comprehendemos o exito ruidoso de sua passagem pelos cinemas norte-americanos e o alto premio concedido a JAMES CAGNEY, pelo vigor que soube imprimir á sua acção.

O typo que elle descreve vigorosamente, a alma despotica e cruel, que o grande astro deu a Rocky Sullivan, ex-anjo de cara suja, hoje bandido temido pela propria policia, é desses que jámais se esquecem.

PAT O' BRIEN, por sua vez, volta a brilhar com aquelle dynamismo e aquella exactidão de expressão, que a companhia de CAGNEY obriga.

HUMPHREY BOGART, GEORGE BANCROFT, ANN SHERIDAN e os garotos de Limiar do Crime, marcam "performances" admiraveis, em que descobrimos a autoridade do grande MICHAEL CURTIZ, com a parte directorial.

A "BESTA HUMANA"

Depois de um grande film biographico de Emilio Zola, no qual a personalidade do defensor de Dreyfus se destaca, nitida, nos seus contornos humanos, o publico desta capital terá deante dos olhos um dos mais vigorosos romances do mestre da escola naturalista, convertido numa obra prima de cinema.

A "Besta Humana", é esse film de extraordinario vigor dramatico que condensa nos seus quadros admiraveis o livro do fundador da escola naturalista.

Surgem assim, na téla, os personagens sombrios de "La bête humaine" valorizados pela composição artistica do director Jean Renoir, o mesmo que nos deu "A grande illusão". Severina que Simone Simon encarna com uma sinceridade impressionante e Jacques Lantier, papel confiado a Jean Gabin, são os amantes torturados dessa historia que se desenrola nos caminhos de ferro de Paris ao Havre.

A esposa infiel de Roubaud e o homem que trazia comsigo, acorrentada pela razão, a "besta-féra" do instincto, vivem o passional e tragico romance que transmittirá ao publico emoções immorredouras...

"E'S MELHOR HOMEM QUE EU, GUNGA DIN"...

"E's melhor homem que eu, Gunga Din"... Nunca essa passagem bellissima e emocionante do famoso poema de Rudyard Kipling, teve tanta expressão e tanto colorido, como agora na interpretação que lhe dão os personagens que vivem na téla essa obra immortal do conhecido poeta da India Rudyard Kipling...

Kipling deu o nome de Gunga Din ao "bhisti" (aguadeiro) hindú, que não podendo pertencer, como soldado, ao exercito de S. Majestade a rainha Victoria, arriscava a sua propria vida para fornecer agua aos soldados britannicos quando mais accesa ia a luta... Baseado nesse poema, a RKO Radio confeccionou uma producção que honra a cinematographia moderna, um espectaculo verdadeiramente sensaccional e empolgante que tem como interpretes centraes Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr... "Gunga Din" será exhibido brevemente no cinema São Luiz...

RADIO

GAZETA nos Studios

OUVIMOS ante-hontem, num programma de discos, uma gravação sob todos os titulos primorosa: o "Carinhoso", de Pixinguinha.

Pedro Vargas, com essa gravação felicissima, conquistou um successo notavel, ajudado pela orchestra de Fon-Fon, que é a orchestra 100% do nosso "broadcasting"... Vêmnos, então, á cabeça este pensamento triste:

— Por que as nossas gravações raramente se apresentam assim?

E quando teremos as orchestrações que são quasi um privilegio dos admiraveis compositores americanos?

Dolorosas interrogacões...

PEDRO VARGAS

* * *

Oduvaldo Cozzi estreou brilhantemente ao microphone da Radio Gaucha, em Porto Alegre.

Referindo-se a esse acontecimento, a "Folha da Tarde" tece elogios ao consagrado "broadcaster", destacando a chronica de Cozzi, que diz ser "uma pagina humana, simples, fluente e limpida"

* * *

Roxane e Silvinha Mello, duas artistas de classe em nosso meio radiophonico, irão a Bello Horizonte no proximo mez.

A Radio Inconfidencia, que não poupa esforços para apresentar aos seus ouvintes as maiores figuras do "broadcasting" brasileiro, está ultimando as negociações com as duas interessantes cantoras.

* * *

Matilde Broders, apresentar-se-á em nossa Capital por intermedio do microphone da Tupy.

Durante a sua permanencia entre nós, Matilde actuará no "grill" do Casino da Urca.

* * *

Mercedes Simone, a maior interprete do tango, estreará no proximo dia 11, através um programma que será irradiado por uma estensa rêde de emissoras.

A grande "estrella" argentina constituirá o grande acontecimento radiophonico do momento.

* * *

A Radio Transmissora Brasileira lançará ao ar o programma "De uma ás duas", sob a direcção de Raul da Costa Passos, que por muito tempo actuou na "Cruzeiro do Sul".

* * *

A Escola de Radio da PRI-3 vae alcançando um enorme exito.

Diversos teem sido os artistas creados pela escola da Inconfidencia.

Aqui no Rio, as estações proseguem com os programmas de calouros e nada mais.

Minas está dando mais uma lição de "broadcasting" aos directores de nossas emissoras.

A questão é que esses senhores não aprendem.

Uma verdadeira cidade de ferro e aço num suburbio

(Conclusão da 1.ª pag.)

thusiasmo e com que dedicação! Nós todos que amamos o Exercito estamos gratissimos a esse trabalho de divulgação entre as massas populares, do nosso esforço.

O Coronel Carvalho e Albuquerque está agora de kepi á cabeça e diz-nos:

— Vamos percorrer a Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

Fóra é o suburbio tranquillo, com a vida que parece não se impacientar um só momento.

Dentro dos altos portões da Fabrica, o movimento, a azafama, a pressa dos ambientes em que se trabalha com sincero enthusiasmo. A Fabrica é vastissima. Occupando uma area enorme, seus grandes pavilhões, dispostos regularmente, fazem verdadeiras ruas, que desembocam em praças espaçosas

— Isto é uma verdadeira cidade!

— Uma pequena cidade de ferro e aço! — exclama o bravo official.

— Qual a sua população?

— Mil e duzentas pessoas. Novecentos operarios e o restante em officiaes, pessoal administrativo.

— Ha, tambem, operarias?

— Sim. Para certos labores da industria, a mão de obra feminina é mais recommendavel. Em todos os grandes paizes de industria bellica, os mais pacientes inqueritos denunciaram que a mulher se presta muito melhor a certos mistéres em que se requer apenas paciencia e mais paciencia. O homem, para esses officios, cansa depressa, ao contrario das mulheres que os superam admiravelmente, sem terem os nervos excitados ou quebrados.

— Como a Fabrica vae formando os seus operarios, á medida que precisa de novos braços? — indaga a Agencia Nacional.

— A nossa Escola de Aprendizes, funccionando ao lado da Fabrica, soluciona admiravelmente o problema. Os pequenos operarios entram pequenos para cá e se formam technicos e aqui encontram trabalho. Em geral, são os filhos de operarios da nossa Fabrica, que mais procuram a Escola de Aprendizes. Imagine que tenho casos de avô, pae, filho e neto, a servirem aqui nas officinas. E' facil de imaginar como essa gente tem amor á Fabrica, como se interessa pelo seu progresso! E' um amor que está no sangue, e passa de geração para geração. O aprendiz de manhã recebe istrucção primaria, e á tarde, ensino technico especializado.

E de quando data a fundação da Fabrica? — indagamos.

— A Fabrica de Cartuchos de Infantaria data de 1891. Foi pelo decreto-lei n. 2.956, daquelle anno, que se creou a Fabrica. Até 1930, a Fabrica embora sendo um importante estabelecimento de industria bellica, não tinha o relevo que hoje tem. O Presidente Getulio Vargas com o interesse pelos problemas do Exercito, que tanto caracterizam o seu benemerito Governo, tem procurado imprimir á Fabrica o maximo de efficiencia. Graças a isso, a Fabrica depois de 1930, ampliou grandemente as suas installações já existentes, creou novas officinas, augmentou as machinarias, e tudo isso fez com que augmentassemos a nossa producção. Em 1938, batemos o record da producção. O Sr. Ministro da Guerra, General Eurico Dutra não poupa esforços para imprimir á Fabrica o rythmo de trabalho que ella precisa ter, que ella deverá ter. A officina de balas e estojos é das mais completas e perfeitas. Está-se presentemente construindo uma nova fundição. O novo paiol, recentemente inaugurado, com suas novas caracteristicas, é um facto auspicioso para a vida da Fabrica. A officina de recalibramento de estojos de artilharia é hoje completissima. A officina de carregamentos de granada de mão foi construida de accordo com os mais modernos processos de technica industrial bellica. Acabamos de inaugurar o novo deposito para estojos e aparas de latão.

O Coronel Carvalho de Albuquerque vae mostrando á Agencia Nacional as officinas vastas, onde os operarios trabalham attentamente.

— Os accidentes no trabalho são muitos?

— Não. As machinas modernas defendem o operario, de maneira que ha felizmente poucos casos a lamentar. E depois os operarios são cuidadosos.

— Que produz actualmente a Fabrica?

— A producção consta da seguinte munição de infantaria: cartuchos de guerra, como bala biogival, o que simplifica o problema da remunição por ser uma só para todo o armamento portatil. A bala ogival continúa a ser fabricada para o aproveitamento da materia prima existente em "stock"; cartuchos de festim; munição para lançamento á mão e á fuzil; espoletas para granada de mão; recalibre e carregamento de cartuchos de artilharia; granadas a ferro aceradas, granadas explosivas, munição de aviação; artefactos de engenharia, carregamento de petardos contratil.

Estas informações se relacionam com a industria bellica, propriamente dita. Ha tambem a destacar o largo programma de realizações no sentido de dar mais conforto ao operario que aqui trabalha.

O Presidente Getulio Vargas e o seu Ministro General Dutra não poupam esforços para nos dar os melhores elementos de trabalho. Nesse sentido depois de 1930, a somma de beneficios é extraordinaria. Installações hygienicas, refeitorios, de tudo se tem cuidado. Os operarios almoçam na propria Fabrica e pagam por uma sadia refeição uma ninharia. Como exigir bom trabalho de gente mal alimentada?

Nessa occasião tocava o signal do almoço. O trabalho parou como por encanto. E de todos os cantos, começaram a surgir os operarios, alegres, bem dispostos, com um ar de magnifico, suave e esplendido enthusiasmo.

BURGOS PEDE A EXTRADICÇÃO DO CORONEL LISTER

Mandou matar 84 pessoas!

PARIS, 6 (T. O.) — O Governo de Burgos acaba de requerer ao governo da França a immediata extradicção do Coronel Lister, refugiado em territorio francez e accusado de crime de direito commum. O ex-commandante das Brigadas Internacionaes condemnou á morte abusivamente, no dia 8 de Fevereiro 84 pessoas, entre as quaes numerosas mulheres, na cidade de Villa Sacra, na provincia de Jerona. Todos os enfermeiros e as enfermeiras do hospital local foram fuziladas. O governo de Burgos requereu simultaneamente a extradicção do ajudante do Coronel Lister, o commandante Trigo, actualmente detido na prisão de Montpellier, condemnado a oito mezes de detenção por roubo classificado.

No Roteiro da Asia

(Conclusão da 1.ª pag.)

mal cuidados, rotulos banaes, casas iguaes ás de qualquer suburbio...

A Columbia Pictures é a unica excepção. Edificio amplo e bem cuidado; deante da sua séde, em Beachwood, sente-se que ha por parte da sua directoria tambem um pouco de zelo pelo exterior do studio. A sua porta principal já está cerrada. Em frente estacionam dezenas de carros particulares.

Ante o portão de quartel da Paramount, vejo um grupo de uns trinta cidadãos com aspectos pobres demais, para serem tomados por *fans*.

— São os extras dos extras, explica-me o guia. Caso um extra falte — o que é raro — toma-se o serviço de um desses typos.

O carro continua a rodar pelas ruas de um Hollywood tão tranquillo como o mais tranquillo dos bairros cariocas.

Deante do Chinese Theatre levam-me a ver, á entrada, as marcas no cimento dos pés e das mãos dos artistas celebres. Ha de tudo. Desde os pés 44 do Tom Mix, aos saltos altos da Jeanette Mac Donald.

Vejo umas longas mãos femininas gravadas numa lage. Em cima dessas marcas a saudade de um *fan* acabou de deixar um ramo de violetas. São as mãos de Jean Harlow. Mais adeante, mas sem violetas, estão as marcas dos pés e das mãos da Mary Dressler. Hollywood já tem a quem chorar...

Dois garotos sem assumpto riem-se do turista brasileiro que ouve explicações de um guia ante esse museu de marcas de mãos e de pés de *stars*. Sinto-me ridiculo e fujo para o meu carro que parte para o Columbia Pass, rumo ao Hollywood Bowl e ao Pilgramage Play.

Alem do Hollywood Bowl, cercando o Lakeside Country Club — de gramados mais bem cuidados, do que o sorriso de uma cocotte — estão os studios da Universal e da First Nacional.

A' porta deste ultimo apressam-se para partir não sei para onde, dentro de um omnibus, varios "phenicios" friorentos.

— Vão rodar por certo uma scena maritima, diz-me o guia.

O omnibus desapparece na estrada, seguido por varios automoveis levando passageiros com ares de technicos.

Começo a achar tudo igual cenarios para a minha sensibilidade turistica. Mostro desejos de voltar, mas quem quer que chegue uma vez a Hollywood tera que sorver toda a historia do cinema.

— Aqui começa Beverly Hills, o bairro residencial dos artistas, grita-me enthusiasmado o meu *ciceroni*.

Sinto o carro diminuir consideravelmente a sua marcha. Chauffeur e guia jogam com synchronismo perfeito os seus papeis.

— Esta é a casa de Constance Bennett e aquella outra é a de Joan Crawford, ou melhor: do seu actual esposo.

E vem a casa do Tom Mix; a quadra inteira de Charles Chaplin; o bosque mysterioso que esconde o "villino" de Harold Lloyd; o "bungalow" de Fred Astaire; o magnifico solar de aspecto fidalgo — agora vago e entregue ás expansões de um capinzal irreverente — onde durante varios annos moraram juntos Douglas Fairbanks e Mary Pickford...

Estou em plena via sacra cinematographica. Os nomes celebres se succedem e com elles os "bungalows", os "villinos" e os palacetes, na maior parte — diga-se a verdade! — bem aquem do que acerca delles costuma contar a publicidade de Hollywood.

Subito, ante uma collina, o meu carro freia e o guia saltando delle aponta-me respeitoso para uma casa branca, que, isolada no alto, parece dominar todo o scenario.

— E' a antiga residencia do grande Rodolpho Valentino!

Rumamos agora para Santa Monica, com a passagem obrigatoria pela frente da casa da Shirley Temple e o Will Rogers Memorial Field. Ao longo do caminho posso avaliar em toda a extensão o que foi a catastrophe dos ultimos incendios ateados criminosamente ás mattas da região pelo judeu David Trewitt. Até onde alcançam os meus olhos é a devastação mais completa. Posso constatar "in-loco" como apenas por milagre algumas residencias conseguiram escapar ás furias das labaredas, como o casa da viuva de Will Rogers, a da actriz Mary Astor e outras.

O Sunset Boulevard, todo serpenteante como uma *vamp*, é vencido pelo meu automovel que entra agora na "world famous" Roosewelt Highway.

Santa Monica é a mais dolorosa decepção que o *bluff* cinematographico reserva ao turista. E' uma praia inteiramente banal.

Não fosse o seu cartaz internacional e a casa famosa da Marion Davies, Santa Monica seria, por certo, o logar apropriado para discussões entre forasteiros e representantes de agencias de turismo. (Malibu é ainda com furos peior. E' uma pequena praia selvagem com umas trinta casinholas construidas displicentemente por alguns artistas para melhor se isolarem dos *fans* nas suas curtas ferias de verão).

Atravesso o Ocean Park, Venice e chego a Culver City, ultima etapa da ronda cinematographica.

E' ali que estão os studios da M. G. Mayer e de Hal Roack.

O *fan* engole novas decepções...

Emfim, Hollywood outra vez! Outra vez os studios da United Artists, da R. K. O., da Columbia...

Lanço os meus derradeiros olhares pelo Hollywood Boulevard, em rota apressada para o centro.

Tenho nos tympanos uma tempestade de nomes celebres do Almanack Gotha do celluloide e nos olhos a lembrança do film mais monotono de todos.

A' minha frente, porém, guia e chauffeur trocam olhares victoriosos.

Embasbacaram mais um barbaro de outras terras...

* * *

No pequeno cáes de San Pedro, os turistas do "Rio de Janeiro Marú" ajustam as ultimas contas com os chauffeurs e os mercadores de bugigangas locaes. Sopra um vento gelado. Mas isto não impede que trezentas ou quatrocentas pessoas prestem attenção ao que lhes diz com voz energica, do alto de uma tribuna improvisada com fardos de fazendas, um estudante, com ar sportivo. Ha tempo ainda para se tomar parte nesse "meeting".

Chego-me com outros passageiros ao grupo. Vejo cartazes bastante eloquentes para comprehender de que se trata: "Abaixo a Politica do Sensacionalismo". "Basta de mystificações"; "Milhões e milhões de dollares para rearmamentos inuteis e 12 milhões de americanos sem trabalho"; etc. Não preciso mais explicações. Tio Sam lava em plena rua a roupa suja da Casa Branca. Mas estas scenas a censura de Washington e as tentações do dollar não permittem que as agencias telegraphicas mandem contar aos leitores sul-americanos...

O navio apita. Tenho que deixar o "meeting". Do "deck" vejo que o joven ainda continua gesticulando com enthusiasmo, emquanto augmenta o numero de ouvintes.

GAZETA JURIDICA

PELA VICTORIA DE DUAS IDEOLOGIAS

(Conclusão da 10.ª pag.)

Acceitei, então, a causa. *Peguei* a defesa, segundo a linguagem do réo.

— "Agora, seu doutor, vamos combinar o preço. Dou logo uma entrada, e vou pagando, por mez, até completar o preço da minha defesa. Mas faça um preço camarada! Olhe que eu posso servir ao Sr., porque agora eu estou *na carreira do crime*, e aqui dizem que o Sr. é *bom criminalista*."

— "Mas agora escute, para ficar tudo combinado direito, de uma vez. Quem garante o pagamento das outras prestações?"

— —"Eu mesmo, seu doutor. Tenho um *negocio*, uma *tendinha* que me dá uns quatrocentos mil réis por mez, e se o Sr. me dando mais "*por causa das facadas e dos callos*."

— "Mas estando aqui dentro, como é que V. póde *dirigir o barco*?

— "Ora essa! seu doutor. O Sr. é veterano, mas parece que *não conhece o mundo!... A tendinha* é aqui mesmo, No MEU CUBICULO.

Rio, 2-3-939.

A defesa nacional e a necessidade do apoio das massas populares

Premios á phrase patriotica que melhor servir para a propaganda dos ensinamentos militares

Em complemento ao concurso que abriu sobre a confecção de cartazes destinados a estimular o interesse do povo pela nova lei do serviço militar, o Departamento Nacional de Propaganda acaba de instituir entre outro o chamado "Concurso de Phrases Populares". Como o primeiro, este tambem objectiva despertar o enthusiasmo das massas populares em torno dos altos interesses da defesa nacional, ao ser posta em execução aquella lei.

Suas bases são as seguintes:

I — A inscripção deverá ser feita no acto da entrada do trabalho, na séde deste Departamento, onde figurará o pseudonimo do autor, cujo nome authentico será enviado em enveloppe separado.

II — O concorrente enviará uma phrase curta, patriotica, incisiva; de effeito psycologico immediato no espirito do leitor, e de propaganda do serviço militar.

III — Para o presente concurso ficam instituidos os seguintes premio: 1º logar, 2:000$; 2º logar, 1:000$; 3º logar, 500$.

IV — O Departamento Nacional de Propaganda reserva-se o direito de mandar imprimir tantas copias quantas julgar necessarias, fazendo dellas o uso que lhe convier.

V — —O item anterior refere-se tanto aos trabalhos premiados como áquelles que receberem menção honrosa ou merecerem a attenção dos responsaveis pelo concurso.

VI — Os trabalhos apresentados serão julgados por uma commissão, cuja constituição será divulgada opportunamente.

A correspondencia relacionada com este concurso deverá trazer o seguinte endereço: Agencia Nacional — Palacio Tiradentes — Rio.

A INSTITUIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

com difficuldades quase intransponiveis.

Não se trata, é claro, de um amparo platonico, que constitue, muitas vezes, objecto de uma vasta literatura social, de fundo revolucionario e demagogico; trata-se de um amparo efficiente e decisivo, consubstanciado em medidas de alcance indiscutivel, como essas que o Sr. Agamemnon Magalhães, á frente do Governo de Pernambuco, tem continuadamente posto em pratica.

UMA REALIDADE, O COOPERATIVISMO ESCOLAR

No dominio da educação popular, o actual Governo de Pernambuco não tem descansado no sentido de favorecer uma immensa população escolar, que vae crescendo dia a dia e necessitando cada vez mais da protecção do Estado.

O cooperativismo escolar, que é, hoje, uma das mais palpitantes realidades da nova politica educacional de Pernambuco, constitue, por exemplo, uma demonstração pratica da assistencia que o Governo dá ás escolas.

Os alumnos, compenetrados dos seus deveres sociaes, ahi estão se reunindo amiudadas vezes, dirigindo, elles proprios, os trabalhos das sessões, discutindo seus problemas, praticando, emfim, o cooperativismo, numa integração das mais salutares.

A MERENDA ESCOLAR

Outro exemplo palpitante é o da distribuição do leite nas escolas, que se vem fazendo desde o anno passado, com resultados os mais auspiciosos.

O problema da merenda, tanto no seu aspecto pedagogico como principalmente, na sua feição scientifica e humana, não podia deixar de preoccupar a um governo que vem prestando, como ficou dito, assistencia e protecção ás classes menos favorecidas. A Secretaria do Interior, por intermedio do Departamento de Educação, abordou logo o problema, verificando que a instituição de u'a merenda padrão era medida que se impunha, até porque, com ella, melhor rendimento pedagogico se poderia obter. A Secretaria do Interior, instituiu, então nas escolas primarias do Recife, o copo de leite pasteurizado, o que pode ser considerado, sem favor, como a mais alta medida de assistencia que se tenha tomado, nesses ultimos tempos, no meio escolar pernambucano. Posta em execução no mez de Outubro a medida com que a Secretaria do Interior racionalizou a merenda escolar, foram distribuidos até o encerramento do anno lectivo, cerca de 22.706 litros de leite pasteurizado.

AUGMENTO DE FREQUENCIA

Reiniciadas as aulas, no corrente anno, a distribuição do leite foi medida que o Secretario do Interior poz logo em execução, dados os magnificos resultados colhidos.

O grande augmento de frequencia nos grupos escolares do Recife, verificado, agora, na reabertura das aulas, tem uma das suas causas na maneira intelligente e productiva com que a Secretaria do Interior resolveu o problema da merenda escolar, que era, sem duvida, um dos mais serios e afflictivos.

O GENERAL GOES MONTEIRO EM S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Chefe do Estado-Maior do Exercito, disse:

"Minha viagem ao Rio Grande do Sul foi apenas motivada pela necessidade de ter um descanso. Aproveitei enormemente. Passei um mez entre meus amigos, nas estancias gauchas, gozando a hospitalidade dos riograndenses aos quaes estou muito ligado por profundos laços de amizade. Foram dias agradabilissimos".

— E sobre politica?

"Nada posso dizer-lhe a respeito. Vi muito trabalho e muita ordem no Rio Grande. Ha um extraordinario progresso que se estende a todo o Estado. E' só o que lhe tenho a informar."

— E os fins de sua viagem a São Paulo?

— "Como o navio demorasse mais de 24 horas no porto de Santos, resolvi vir até aqui, rever meus amigos e São Paulo, Estado que muito admiro. Não tem outro objectivo minha visita inesperada a esta Capital".

FALLECEU O PRIMEIRO MINISTRO AUSTRALIANO

SYDNEY, Australia, 6 (U. P.) — A morte do Primeiro Ministro australiano Lyens, verificou-se no hospital, pouco depois das dez horas da manhã, hora local.

A Federação dos Despachantes Aduaneiros realiza :: no proximo dia 10 uma assembléa geral ::

Mensagens cordiaes dos trabalhadores de Pernambuco e da Bahia ao proletariado carioca

As saudações recebidas pela União Geral dos Syndicatos de Empregados

Na primeira reunião do corrente mez, o Conselho Representativo da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, tomou conhecimento dos officios abaixo transcriptos, que encerram mensagens dos trabalhadores pernambucanos e bahianos aos seus irmãos cariocas:

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Rua Bom Jesus, 207, 2.º andar.

Recife, 18 de março de 1939.

Mensagem que a "Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco" envia á "União dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal".

Companheiros do sul.

Quiz a providencia que um grupo de ferroviarios abnegados, tivesse necesidade de rumar até esas plagas, em busca de melhoras para a grande classe que representa. Faz parte do grupo já referido o companheiro José Manoel de Queiroz, 1.º secretario desta mentora, o qual, poderá falar em nome dos trabalhadores de Pernambuco onde quer que chegue.

Naturalmente, desejaes conhecer algo do que se passa em Pernambuco a respeito do movimento social.

Como sabeis, tivemos a felicidade muito grande de termos como chefe do Governo estadual o Dr. Agamemnon Magalhães, que se cercou de auxiliares jovens e integrados nos mesmos ideaes do chefe. Assim sendo, respiramos um ambiente de "Ordem e Progresso", velho lemma que remoçou com o advento do Estado Novo, especialmente aqui em Pernambuco.

O que se chama collaboração existe aqui entre as autoridades e as classes organizadas, não havendo necessidade dos intermediarios, pois, temos ingresso preferencial em todas as repartições administrativas.

As ideologias exoticas de além mar perderam a razão de ser: ha autoridade do Estado, como ha a preoccupação do mesmo em amparar em todos os sentidos aquelles que eram objecto especial de uma dellas: os trabalhadores. Portanto, não ha mais clima para a proliferação de qualquer credo politico, sinão o do Estado Novo e nós seremos sentinellas indormidas e avançadas na defesa dos seus postulados.

Aqui é uma realidade a organização das classes trabalhadoras, porque, tinhamos á frente da Inspectoria do Trabalho um joven idealista que bem é o typo do chefe, do orientador, e, por isso, ganhou o coração e consequentemente, o cerebro dos trabalhadores e bem assim dos empregadores, porque, a collaboração entre empregados e empregadores é outra caracteristica da mentalidade que anima a todos indistinctamente. Uma suggestão sua sempre foi ordem, dahi a facilidade que teve para realizar uma obra formidavel e sem grande esforço. Servindo em outro sector da administração publica, afastado um pouco do contacto directo comnosco, Edgard Fernandes não nos deixou orphãos, comnosco ficaram o seu patriotismo, as suas idéas e o seu enthusiasmo, bem como providencialmente, era chegado dahi Felix de Mendonça, que todos vós conheceis, irmão de Edgard Fernandes não na carne, mas nas idéas e nas volições da alma e do espirito.

Temos motivos para nos alegrar e cremos que vós tendes tambem. Acceitae as nossas congratulações e os amplexos fraternaes dos vossos irmãos do norte. — (a.) Alexandre Fonseca, presidente; Ozias Burgos, secretario geral.

UNIÃO SYNDICAL DOS TRABALHADORES DO MUNICIPIO DO SALVADOR

(Federação de todos os Syndicatos de Empregados da capital do Estado) — Séde: Cidade do Salvador (Bahia) — Rua 28 de Setembro, 18

Circular n. 21.

Bahia, 31 de março de 1939.

Aos Srs. directores da União dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal.

Prezado companheiro presidente:

Os minutos que passam das horas do nosso labor, constante, vêm se prevalecendo os empregados imprescindivel do regimen da Justiça do Trabalho, diante dos recursos protelatorios que vê mse prevalecendo os empregadores, quando condemnados pelas Juntas de Conciliação e Julgamento.

E assim é, que, não se conformando com as decisões daquelle Tribunal de Trabalho, os empregadores fazem com que os respectivos processos corram via sacra, com a intenção de vencerem a parte fraca de recurso, pelo effeito da privação e da necessidade.

E como já esteja em mãos do emerito professor Dr. Waldemar Falcão, illustre e digno Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o ante-projecto da Justiça do Trabalho, resta-nos o dever de appellarmos para o seu espirito de esclarecida justiça, bem como para o patrocinio do benemerito e inconfundivel Dr. Getulio Vargas, dignissimo Chefe da Nação, no sentido de que, em primeiro de maio, Dia do Trabalho, sejam premiados os trabalhadores nacionaes, esses fieis e disciplinados soldados do Estado Novo, com a sancção da mencionada lei como orgão da sua "Liberdade moral" e material.

E assim pensando, vimos encarecer o valioso apoio dos caros companheiros para esse nosso objectivo, convencionando ainda que no dia 25 de abril p. vindouro, seja o dia em que devemos todos dirigir, por telegramma, o nosso appello áquellas distinctas autoridades.

Certos, portanto, da sua concordancia em tão relevante assumpto que bem expressa interesse collectivo, antecipamos-le os nossos maiores agradecimentos, ao tempo em que reiteramos os protestos das nossas mais cordiaes saudações — (a.) Justiniano F. Nascimento, presidente; Aristoteles Mendes Ferreira, secretario.

INSTALLADAS AS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO, DE SANTOS

Os telegrammas recebidos pelo Ministro do Trabalho

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu, de Santos, os seguintes telegrammas:

"Installaram-se, hoje, solennemente, na séde deste Syndicato, sob a presidencia do Sr. Inspector Regional desse Ministerio e com a presença do Sr. Director do Departamento Estadual do Trabalho, as duas Juntas de Conciliação e Julgamento, permittimo-nos congratular-nos com V. Excia., na certeza de que tem inicio a nova phase da justiça rapida e barata de que tanto necessitamos e pela qual tanto propugnamos. Attenciosas saudações. Pela Liga dos Empregados do Commercio de Santos (a.) Marianno Gomes, presidente".

"O Centro dos Commissarios de Café de Santos tem o prazer de felicitar V. Excia. pela installação das Juntas de Conciliação e Julgamento desta praça, integradas de figuras de relevo nesta cidade cuja nomeação satisfez ás classes interessadas. Saudações cordiaes. (a.) Mario Botti, vice-presidente; Luiz Pontes Bueno, secretario".

ENCERRADO MAIS CEDO O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DO TRABALHO, HONTEM

Attendendo ser hontem dia santificado, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, mandou encerrar ás 14 horas o expediente nas repartições subordinadas ao seu Ministerio.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Assembléa geral extraordinaria

Nos termos do artigo 22º dos estatutos, por determinação do Conselho Deliberativo, convoco os senhores delegados e representantes dos syndicatos filiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 10 do corrente mez, ás 17 horas, na séde social, á rua 1º de Março n. 35, para a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Dar posse a novos delegados representantes de syndicatos filiados;

2º — Resolver sobre uma proposta do Conselho Deliberativo, relativa a convocação de um congresso extraordinario;

3º — Interesses geraes da classe.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1939. (a) *Augusto Nogueira Gonçalves*, presidente.

POR FALTA DE FUNDAMENTO LEGAL

O Ministro do Trabalho não tomou conhecimento do recurso

Não se conformando com a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Manaus, que os condemnou a pagar ao seu ex-empregado Nestor Alves Ferreira, despedido sem justa causa, as indemnizações previstas na lei 62 Camello, Irmão & Cia. recorreram ao Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, que, no respectivo processo, proferiu o seguinte despacho: — "Preliminarmente; deixo de tomar conhecimento, por falta de fundamento legal".

A INSTALLAÇÃO DAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO DE SANTOS

Um telegramma do Centro dos Exportadores de Café daquella cidade, ao Ministro do Trabalho

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu, de Santos, o seguinte telegramma:

"E' com viva satisfação que nos congratulamos com V. Excia. pela installação das Juntas de Conciliação e Julgamento deste municipio numa das quaes estamos representados. Esperamos que da creação dessas Juntas resulte segurança de um perfeito entendimento entre os interessados, contribuindo isso para a boa execução dos serviços. Attenciosas saudações. Pelo Centro dos Exportadores de Café de Santos (a) Roberto de Nloac, presidenoe; Adail Camargo Vianna, secretario geral".

O MINISTRO DO TRABALHO MANTEVE A MULTA DE 2:500$000

A' vista da informação prestada pela Delegacia do Trabalho Maritimo do Estado da Bahia, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, negou provimento ao recurso interposto pela firma Corrêa Ribeiro & Cia. da decisão da referida Delegacia que lhe impoz a multa de 2:500$000 por infracção do Regulamento do Serviço de Conferencia de Carga e Descarga, approvado pela mesma Delegacia, em 1936.

O proximo pleito na U. E. C.

Para a eleição da nova Commissão Executiva

De accordo com o edital que vem sendo publicado pela imprensa, realizar-se-á no proximo dia 10 do corrente, segunda-feira, ás vinte horas, a grande Assembléa Geral Extraordinaria de installação dos trabalhos para eleição da nova Commissão Executiva do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Duas chapas concorrerão ao pleito, sendo uma encabeçada pelo Sr. Eugenio Autran Domont e a outra pelo Sr. Cupertino de Gusmão, ambos commerciarios de grande projecção na classe. Da primeira, alem do nome do Sr. Eugenio Domont, constam os dois senhores Ismael Martono, Guilherme Steiner, Jayme de Azevedo, Newton Dacheux, Francisco Vieira, Walfrido Machado, Hernani de Andrade e Jesus e Uberto Flores, e da segunda chapa, alem do nome do Sr. Cupertino de Gusmão que a encabeça, constam os dos commerciarios João Davino Ribeiro, Agenor Ferreira da Costa, Sylvio Gnecco Carvalho, João Lima Damasceno, Adão Duarte de Oliveira, Eugenio Autran Domont, Jayme de Azevedo e José Joaquim da Costa Junior.

Os trabalhos eleitoraes serão installados no dia 10 ás 20 horas, e a votação terá inicio no dia seguinte, das 9 horas em diante, proseguindo até o dia 13 quando será encerrada.

O Departamento Nacional do Trabalho, sob cuja assistencia directa se encontra aquelle Syndicato de classe, determinou que serão considerados socios em pleno gozo de direitos sociaes os que comparecerem ao pleito, em cumprimento do dever precipuo do voto, para effeito da contagem de 2|3, previstos na Lei.

NÃO SERA' RESTAURADO O PROCESSO

O Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, tendo em vista as informações prestadas pelo director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, indeferiu o pedido de restauração de processo impretado por N. Sansone, para um novo modelo de valvula, mandando que o interessado aguarde a expedição de acto regulando o assumpto.

PARA A REUNIÃO DE LABORATORIOS DE ENSAIOS

Designado o representante do Ministerio do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, designou o seu assistente technico engenheiro Rubens Porto para represental-o na 2.ª Reunião de Laboratorios de Ensaios, a se realizar na cidade de São Paulo de 10 a 15 do mez corrente.

O REGISTRO DA PROFISSÃO JORNALISTICA

A 3 de junho proximo extingue-se o prazo para inscripção, nesta capital, do Registro da Profissão Jornalistica, instituido pelo decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938.

De accôrdo com o que dispõe o citado decreto-lei n. 910, nenhuma empresa jornalistica poderá continuar a ter como empregado, redactor, revisor, photographo, archivista, desenhista ou illustrador que não estiver inscripto no referido Registro da Profissão Jornalistica.

Previne o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes aos seus associados que, em sua séde, á Praça Tiradentes, 79, 1º andar, continua funccionando normalmente uma secção, nos dias uteis, das 16 ás 18 horas, e na qual são ministrados aos interessados todas as informações para a sua inscripção no alludido Registro.

O candidato á inscripção deverá obter os seguintes documentos, exigidos pela lei citada: — carteira profissional, devidamente annotada; folha corrida, certidão do Tribunal de Segurança, de quem não foi condemnado nem está respondendo a processo por crime contra a segurança nacional; e, finalmente, prova de nacionalidade brasileira.

A folha corrida, que é pedida pelo Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, custa 23$400 e a certidão do Tribunal de Segurança, 12$200, inclusive sellos. O Syndicato encaminha seus associados ao alludido Instituto de Identificação, onde, das 11 ás 12 horas são attendidos os jornalistas que tenham de obter folha corrida. Tambem se encarrega o Syndicato de mandar colher a certidão no Tribunal de Segurança e, por fim, de requerer a inscripção no Registro da Profissão Jornalistica. Os serviços do Syndicato são prestados gratuitamente.

Salario minimo

Mais de 229 mil fichas foram recolhidas ao Ministerio do Trabalho

Em seu ultimo despacho com o Director do Departamento de Estatistica e Publicidade, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve examinando o andamento do serviço de collecta e apuração de fichas relativas ao salario minimo em todo Paiz.

Á Commissão de Salario Minimo já foram entregues 31.866 fichas relativas ao Districto Federal. O serviço referente ao Estado de S. Paulo já se encontra igualmente concluido, tendo sido recolhidas 48.580 fichas. O resultado do Rio Grande do Sul até agora apurado attinge a um total de 18.399 unidades. De Minas Geraes e Estado do Rio foram já apuradas respectivamente 19.577 e 15.050 fichas. Em poder do Departamento de Estatistica já se encontram de varios outros Estados e estão sendo apuradas 15.333 fichas da Bahia, 10.385 do Paraná, 14.936 de Pernambuco, 7.574 de Santa Catharina e 9.095 de Alagoas.

O total de fichas recolhidas chega a cifra de 229.575.

O serviço de apuração está sendo feito com presteza e com cuidado, tudo indicando que, dentro de breves dias, o Departamento de Estatistica terá concluido o seu trabalho, findo o que as fichas serão remettidas ás respectivas Commissões de Salario Minimo, já installadas em todos os Estados.

Maior assistencia aos associados dos Institutos de Previdencia Social atacados de doenças mentaes

Uma circular do serviço de communicações do Ministerio do Trabalho

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, vem tomando as mais louvaveis providencias no sentido de que seja prestada u'a maior assistencia aos associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões atacados de doenças infecto-contagiosas ou de molestias mentaes. Com tal objecto, o titular da pasta do Trabalho instituiu duas commissões especiaes, que estão trabalhando, activamente.

Ainda agora, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, afim de attender a solicitação de uma das referidas commissões, dirigiu um officio-circular aos presidentes dos Institutos, solicitando, com toda a urgencia possivel, informações sobre o movimento mensal de mulheres e homens nos ambulatorios dos serviços de psychiatria dos mesmos Institutos e sobre o numero dos psycopathas que carecem de ser internados para o necessario tratamento.

A IMPRENSA DOS ESTADOS

O ANNIVERSARIO DE "O POPULAR", DE GOYANIA

Está em festas a imprensa de Goyaz, com a passagem anniversaria da fundação de "O Popular", de Goyania, o vibrante orgão da capital do Estado de Goyaz, sob a vigorosa direcção do nosso confrade Camara Filho.

"O Popular", durante seu triennio de actividade, tem agitado campanhas em prol das causas populares e, ainda agora conseguiu interessar a opinião de seus leitores com a vultosa collaboração financeira a que prestou com o concurso do povo goyano ás victimas do terremoto do Chile, enviando por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, áquelle paiz, a quantia de onze contos de réis.

Botafogo x S. Christovão farão domingo no "Stadio Mais Bonito do Brasil", o maior encontro do Campeonato da Cidade

Campeonato Sul-Americano de Basketball

Invulgar interesse pelo terceiro Campeonato Continental de Basketball — Jogarão quatro "scratchs" por noite — O inédito torneio de tiro á cesta — Os brasileiros confiam no triumpho — Vêm pelo "Monte Pascoal", os argentinos — O sr. Calarco viajará de avião

A cidade está em grande movimentação, com a realização do III Campeonato Sul Americano de Basketball á iniciar-se no dia 14, sob os auspicios da Federação Brasileira de Basketball. Os melhores elementos da Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Uruguay foram selecionados, tornando os quadros dos paizes a que pertencem, em temiveis concorrentes ao sensacional certamen continental de bola ao cesto. São portanto cinco equipes excellentemente preparadas que irão disputar o almejado titulo de campeã Sul Americana de Basketball e posse do valioso tropheu "Cope America".

OS JOGOS SERÃO NO FLUMINENSE

Dado o enorme interesse despertado no publico sportivo, pela effectuação do maximo cotejo cestobolistico da America do Sul, á Federação Brasileira de Basketball providenciou um local compativel com o valor do certamen e que comportasse uma assistencia vultosa, que por certo irá assistir o III Campeonato Sul Americano. A escolha recahiu sobre o "Estadio de Tennis" do Fluminense F. C., cedido pela directoria do fidalgo gymnasio tricolor, que foi especialmente adaptado para o importante duello que será travado entre a nata dos valores do basketball da Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Uruguay.

DOIS JOGOS POR NOITE

A attenção dos que se interessam pelo emocionante sport da cesta está voltada para as datas de 14, 17, 19, 21 e 24, escolhida; pela Federação Brasileira de Basketball para a disputa do campeonato continental, dependentes as quatro ultimas da ratificação do Congresso que será installado no dia 13, vespera da inauguração dos jogos, que terá a presidencia do Sr. Francisco Alfredo De Muno, delegado internacional da F. I. B. A. na America do Sul. Deve ser resaltado que muito contribuirá para o brilho inexcedivel do campeonato preste a iniciar, a effectuação de dois jogos por noite, descansando somente um dos participantes do magno campeonato.

CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Simultaneamente com a realização do III Campeonato Sul Americano de Basketball, será effectuado o 1.º Campeonato Sul Americano de lance livre com o concurso das 5 nações inscriptas no maior certamen Sul Americano de bola ao cesto. E' pensamento dos idealizadores deste inedito campeonato, fazel-o disputado por dois representantes de cada paiz, vencendo-o o que conquistar maior numero de pontos com os dois arremessadores. Cada executor de lance livre terá que fazer 50 arremessos, sem que seja prejudicado o desenrolar do campeonato de basketball, pois os arremessos serão tentados nos intervallos dos jogos.

O PREPARO DA NOSSA REPRESENTAÇÃO

Os jogadores brasileiros tem sido submettidos a rigorosos ensaios de conjunto e individual, sob a direcção dos abnegados technicos Arno Frank e Octacilio Braga. Os treinos têm sido muito proveitosos e vêm sendo realizados intensamente, com geraes interesses e enthusiasmo dos elementos concentrados. A Federação Brasileira de Basketball espera que desta feita a representação do Brasil, participe do grande cotejo, em condições de figurar melhor que nos outros certamens. Entre os 18 rapazes concentrados, do qual 14 serão inscriptos para representarem as cores do Brasil, reina a maior camaradagem e o mais franco optimismo pela figura que faremos no grandioso confronto sul americano. Todos se mostram alegres, bem dispostos, entregando-se ao preparo designado pelos técnicos com o mais sadio enthusiasmo. Na concentração, dois elementos são conhecidissimos por "boa palestra". São elles: Mario e Reynaldo, que quase não falam durante horas, dahi a alcunha citada.

OS ARGENTINOS

A delegação argentina embarcou hontem pelo "Monte Paschoal", assim constituida: presidente, Sr. Enrique M. Etchsegary, jogadores: Raul Calvo, Julio Canasio, Armando Gonzalez, Carlos Gallo, Raul Sanches, José Bigi, Jorge Builli, Rubem Casteili, Carlos Sanchez e Pontaleon Morales.

O DIRECTOR DO COMITE' SUL AMERICANO, VIRA' AO BRASIL

A Federação Brasileira de Basketball recebeu hontem um telegramma do Sr. Angelo Carmelo Calarco, director do Comité Sul Americano de Basketball, communicando que embarcará no dia 13 num avião da Condor afim de vir assistir a realização do importante torneio de basketball promovido pela entidade controladora da bola ao cesto no Brasil.

EM OPTIMA FORMA OS CHILENOS

A representação chilena que está hospedada no "Pax-Hotel", não se tem descuidado do preparo technico para o III Campeonato Sul Americano de Basket-ball. Assim, diariamente os campeões continental de 1937, têm ensaiado no gymnasio do Fluminense, revelando optimo apuro e certeza quase absoluta nos arremessos á certa. Prevemos que os chilenos farão brilhante figura no certamen que será iniciado á 14, mantendo o prestigio do basketball andino.

BASKETBALL

Regulamento do II Torneio Initium, 1939

O presidente, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou o regulamento abaixo, elaborado pelo Sr. director technico, para o II Torneio "Initium", de 1939.

Sr. presidente:

Tenho o prazer de apresentar-vos o regulamento que, de accordo com o cap. I, atrs. 65 e 66 do Codigo Sportivo, o Departamento Technico elaborou para reger o II Torneio "Initium" da Liga Carioca de Basketball, no anno d e1939.

Art. 1.º — O Torneio "Initium", com a participação obrigatoria a todos os filiados effectivos, será realizado pelo systema de eliminação simples.

Art. 2.º — Os filiados serão divididos em 2 (dois) grupos, denominados "W" e "J".

GRUPO "W" — America F. C., Botafogo F. C., C. R. Botafogo, C. R. Boqueirão do Passeio, Carioca S. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., Olympico Club, Sta. Heloisa F. C., S. Christovão A. C.

GRUPO "J" — Club dos Alliados, Bomsucesso F. C., Costa Lobo A. C., Grajahú T. C., S. C. Mackenzie, A. A. Portugueza, Riachuelo T. C., Sampaio A. C., Tijuca T. C., C. R. Vasco da Gama, Villa Izabel F. C.

Art. 3.º — Os jogos serão realizados em 2 (dois) periodos de 7 e 1|2 (sete e meio) minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, findos os primeiros 7 e 1|2 (sete e meio) minutos.

Art. 4.º — Si terminado o tempo regulamentar os quadros se acharem empatados em numero de pontos, prorogar-se-á o jogo por um periodo extra de 2 (dois) minutos. Si persistir o empate, o jogo será prorogado pelo numero de periodos extras de 2 (dois) minutos que fôr necesario para desfazer o empate, dando-se por findo no momento em que um dos quadros disputantes obtiver 2 (dois) pontos de vantagem sobre o outro.

Art. 5.º — Entre as provas semi-finaes e a final de cada grupo, haverá um intervallo de 10 (dez) minutos para o descanço dos quadros vencedores daquellas, procedendo-se da mesmas fórma em relação á final de cada grupo e á do Torneio.

Art. 6.º — Os quadros vencedores da final de cada grupo disputarão entre si, em uma só partida, o titulo de vencedor do II Torneio "Initium".

Art. 7.º — Os quadros disputantes deverão comparecer uniformizados ao local préviamente indicado para a assignatura das summulas 10 (dez) minutos antes da hora marcada para o inicio do jogo.

Art. 8. — Será considerado vencido o quadro que não estiver em campo, completo, á hora marcada para o inicio do seu jogo.

Art. 9.º — O director technico organizará a tabella para cada grupo, mediante sorteio que será feito publicamente, determinando a data, ordem e hora das partidas e designando os arbitros e seus auxiliares.

Art. 10.º — Só poderão participar dos jogos os amadores legalmente inscriptos pelo disputante e que tenham a necessaria "condição de jogo", ficando os mesmos "presos" aos seus clubs para a temporada de 1939.

Art. 11.º — Os filiados sómente poderão inscrever para a disputa do Torneio 10 (dez) elementos no maximo.

Art. 12.º — O jogador desclassificado por falta disciplinar ficará inhibido de participar dos jogos subsequentes, perdendo o direito á medalha, caso o seu quadro seja o vencedor do Torneio.

Art. 13.º — Ao filiado vencedor do Torneio será conferido o diploma de vencedor e medalhas de prata aos seus amadores que tiverem figurado pelo menos na metade dos jogos do referido Torneio.

Art. 14.º — O Torneio "Initium" será superintendido pelo director technico da L. C. B. que poderá compôr as commissões que julgar necessarias e tomar todas as providencias precisas ao bom andamento do certamen.

Art. 15.º — Os casos previstos ou não neste regulamento serão resolvidos pelo director technico da L. C. B., de accordo com as regras officiaes e leis fundamentaes da L. C. B.

A A. A. BANCO DO BRASIL SEGUE PARA O CAMPO

Em carro especial ligado ao trem que deixou Alfredo Maia hontem ás 16,30 horas, seguiu para Paulo de Frontin, uma caravana de socios da A. A. B. B. que passará a semana santa no Retiro Paraizo; o magnifico e pittoresco centro de turismo do Estado do Rio.

O local escolhido goza de situação excepcional no meio das montanhas, a 540 metros de altitude, e é dotado do maximo conforto, sobresahindo-se dentre suas attracções uma piscina de agua natural e corrente.

A delegação que seguiu sob a direcção do thesoureiro da Associação foi assim composta: Adolpho Schermann e sra., Srta. Marina Almeida Magalhães, Srta. Clyde Medeiros, Srta. Clelia A. Magalhães, Srta. Maria de Lourdes Araujo Lima, Srtas. Fernanda Araujo Lima. Alice A. Lima, Déa J. Mello. Yedda Pereira, Tte. A. Xavier Silva, Luiz, G. S. Lobo, L. T. S. Almeida e Sra. Palvino M Rocha, Everardo Pessanha, Joviniano F. Silva, Sra. e Sra. Mãe, Murillo L. Pereira e Sra. Luiz L. M. Freire e Sta. Filha, Orlandy Corrêa, Maria C. Abreu, Alberto M. Junior e senhora.

O regresso tambem será em carro reservado pelo trem das 7 e 45, que chegará ao Rio ás 10 horas de segunda-feira.

A excursão do Club Nautico de Capiberibe a Bahia

BAHIA, 6 (A. N.) — O Club Nautico Capiberibe, de Recife, já disputou com os clubs locaes duas partidas de foot-ball que despertaram grande enthusiasmo e que tiveram extraordinaria affluencia Os jogos realizados empolgaram o povo, notadamente pelo modo disciplinado e cordial desse cotejo interestadoal.

A photographia acima fixa um aspecto da chegada dos pernambucanos a esta Capital.

O YPIRANGA DERROTOU O NAUTICO POR 3 x 0

BAHIA, 6 (A. N.) — Realizou-se, hontem á noite, no campo da Graça, a segunda partida da temporada do Nautico de Recife, que teve por adversario o quadro do Ypiranga. Esse cotejo, aguardado com grande ansiedade, teve o seu desenrolar presidido por um louvavel espirito de disciplina e de cordialidade reciprocas. Bahianos e pernambucanos disputaram, denodadamente, a victoria, que coube, afinal, ao Ypiranga pela vantagem de tres a zero.

Providencias da directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, para o jogo a realizar-se no proximo domingo, dia 9 do corrente, entre o America Football Club e o Madureira Athletico Club, no estadio de São Januario

Realizando-se no proximo dia 9 do corrente, o jogo de campeonato entre o America F. C. e o Madureira A. C., a Directoria solicita dos senhores associados, observarem as seguintes providencias:

a) — O ingresso será pessoal mediante apresentação do recibo 3 ou 4, podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia, mediante o pagamento de uma archibancada ... (5$500). b) — A entrada dos senhores associados será feita pelos portões Central e 2. c) — Não será permittido a presença na pista, de qualquer pessoa, segundo determinações do Sr. Dr. 2º Delegado Auxiliar. d) — No local dos camarotes só terão ingresso os senhores socios proprietarios mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação. e) — No recinto destinado á Imprensa só terão ingresso os chronistas de serviço. f) — O ingresso das autoridades Policiaes chronistas, photographos, Juizes, chronometrista e linesmens entrarão pelo portão n.º 7 da rua Abilio. g) — Os portadores de ingressos fornecidos pela Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro terão ingresso pelo portão da rua Bomfim. h) — Não será permittido o ingresso de automoveis no estadio. i) — Afim de evitar extravios e dissabores, a Directoria solicita dos senhores associados a fineza de não marcarem cadeiras com as respectivas carteiras. j) — A Directoria não attenderá pedidos de ingresso de pessoas estranhas na parte social, mesmo que paguem o ingresso. k) — A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n.º 1 da rua Abilio. l) — A entrada para as cadeiras da curva será feita pelo portão n.º 9. m) — Os socios do America Foot-ball Club entrarão pelo portão n.º 9 da rua Abilio.

Carteiras para as senhoras vascainas

Medida digna de todos os elogios é a que vem de tomar o Club de Regatas Vasco da Gama, em favor das senhoras das familias de seus socios. E' que o club da Cruz de Malta instituiu as carteiras para esposa, filhas e irmãs de seus associados, afim de evitar que aquellas sejam prejudicadas em dias de festas ou jogos no stadium.

A carteira tem a vantagem de dispensar a presença do ocio em companhia de sua esposa, filhas ou irmãs, basta que as suas portadoras exhibam aos porteiros o recibo do socio juntamente com as suas carteiras. Isso quer dizer que os socios presos aos seus affazeres em dias de festas ou jogos não terão as suas familias prejudicadas.

A secretaria do club, em Santa Luzia, tem trabalhado com afinco afim de dar andamento ao grande numero de carteiras que estão sendo fornecidas. As senhoras que ainda não tomaram tal providencia devem solicital-a o mais breve possivel, enviando dois retratos pequenos para a secretaria do Club.

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Football

Botafogo e S. Christovão farão a partida principal

Das tres partidas de foot-ball a se realizarem domingo proximo em proseguimento ao Campeonato, a que mais vem despertando interesse é, sem duvida a partida entre as equipes do Botafogo F. C. e a do S. Christovão.

O Botafogo fará o seu "debut" no Campeonato, e vem se preparando convenientemente, afim de poder levar a melhor sobre o seu adversario.

O America que tambem fará a sua estréa, terá como adversario o Madureira, que após sagrar-se campeão do Initium, baqueou frente ao Flamengo.

Os rapazes suburbanos tudo farão em busca de uma rehabilitação.

O America vem ensaiando a sua equipe que deverá apresentar-se integrada com todos os titulares, afim de poder conquistar os louros da victoria.

O Bangu', outro estreante no certamen do corrente anno, terá como adversario o Fluminense F. C. que por certo encontrará no club local uma barreira difficil para transpor.

Os "mulatinhos rosados" que tão bôa figura fizeram no Torneio Initium, tudo darão para que a victoria lhes sorria.

O Fluminense que vem de abater o Bomsuccesso fragorosamente, irá, cofiante na victoria, dahi o prelio prometter grandes sensações.

O LOCAL DAS PARTIDAS E OS JOGOS DESIGNADOS

Botafogo x S. Christovão:

No stadium da rua General Severiano, juiz Mario Vianna.

Bangu' x Fluminense:

No campo da rua Ferrer em Bangú, juiz Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo).

America x Madureira:

No stadium da rua Abilio, juiz, ainda não foi escalado.

No proximo domingo descansarão os seguintes clubs: Vasco Flamengo e Bomsuccesso.

O VASCO DA GAMA EM BELLO HORIZONTE

O Club de Regatas Vasco da Gama, embarca hoje, sexta-feira para Minas Geraes, onde disputará em Bello Horizonte uma partida amistosa no dia 9, com o Athletico Mineiro, jogo esse, que será em pagamento do passe do zagueiro Florindo. A embaixada terá a seguinte constituição:

Chefes: Moacyr Siqueira de Queiroz e Austricliniano Guimarães Fonseca. Juiz: José Ferreira Lemos (Juca). Technico: Carlos Scarone. Jogadores: Nascimento, Agnelli, Florindo, Aziz, Zarzur, Argemiro, Orlando, Alfredo, Niginho, Villadonica, Luna, Chiquinho, Oswaldo, Calocero, Fantoni e Minutti. Acompanhará a embaixada um chronista.

A reunião turfista de amanhã

Regiã -- Quilate -- Sanguenol -- Maybe -- Canto Real -- Fleur d'Amour são as nossas indicações para amanhã

Para a reunião de amanhã o Jockey Club organizou um programma de seis pontos com distancias que variam de 1.200 a 1.600 metros, todas com a dotação de 4:000$000 ao vencedor.

A prova principal do programma, o premio Jardineira será corrido na distancia de 1.800 metros, tendo confirmado inscripção Sanguenol, Cantor, Refalosa, Az de Ouros e Barriorreo.

A ultima prova do programma tambem está bastante interesante e deverá proporcionar um final renhido.

Damos abaixo os programmas, montarias e informes sobre cada um dos competidores inscriptos nesta reunião.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ MONTARIAS E COTAÇÕES

1.° — Premio PRATEADA — 1.400 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Gangster, W. Cunha	49	40
2—2	Ufal, S. Batista .	56	35
3—3	Disco, C. Morgado	48	30
		48	30
4—4	Regia, O. Serra .	60	35
5 (5	Tendy, C. Pereira	54	50
5 (6	Film, H. Soares	48	25

2.° — Premio MERCURIO — 1.200 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Murupi, C. Morgado	56	35
2 (2	Quilate, P. Costa	56	20
2 (3	Gabino, S. Bezerra	56	40
3 (4	Caratinga, F. Mendes	60	35
3 (5	Grajahú, P. Gusso	56	25
4 (6	Lamina, W. Cunha	54	30
4 ("	Myra, J. Canales	54	30

3.° — Premio JARDINEIRA — 1.800 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Sanguenol, S. Batista	51	30
2	Cantor, S. Pereira	51	20
2	Refalosa, P. Batista	48	25
4	Az de Ouros, O. Maria	57	30
5	Barriorreo, G. Costa	54	35

4.° — Premio CADETE — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Kisber, J. Santos	49	50
2	Miroró, P. Simões	58	35
3	Raio de Sol, O. Serra	48	40
4	May-be, H. Soares	52	20
5	Gandaia, J. Fernandes	56	30

5.° — Premio CARASSU' — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Canto Real H. Soares	54	30
1 (2	Itatinga, S. Bezerra	53	50
2 (3	Niobe, O. Serra .	48	60
2 (4	Uracó, J. Santos	51	70
3 (5	Victoria Regia, P. Simões	56	35
3 (6	Aedo, J. Canales	53	50
4 (7	Fire Raiser P. Gusso	56	30
4 (8	Esplin, R. Freitas	53	40

6.° — Premio MAY BE — 1.600 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Galopador, W. Cunha	53	30
2 (2	Lido, R. Freitas .	49	35
2 (3	Divertido, G. Costa	52	40
3 (4	Fleur d'Amour, P. Costa	51	50
3 (5	Bracatêa, C. Morgado	51	50
4 (6	Passaporto, H. Soares	53	40
4 (7	Satania, J. Fernandes	56	25

1.ª CARREIRA

Premio PRATEADA — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Com descarga para aprendizes.

GANGSTER — 49 kilos — Vem de um terceiro para Mercurio e Regia. Conserva o estado.

UFAL — 56 kilos — Baixou de turma. Seu estado é de franca decadencia. Corre melhor na pista leve.

DISCO — 48 kilos — Levava fé em sua ultima apresentação. Vae correr melhor desta feita.

REGIA — 60 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Mercurio. Corre bem na pesada.

TENDY — 54 kilos — Reapparece em condições regulares, porém, a turma muito a sua feição.

FILM — 48 kilos — Tem corrido muito pouco em suas ultimas apresentações, porém, seu estado é bom.

2.ª CARREIRA

Premio MERCURIO — 1.200 metros — A's 15,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

MURUPI — 56 kilos — Vem de vencer, com menos 4 kilos. Apesar da sobrecarga está na carreira.

QUILATE — 56 kilos — Secundou Murupi dando 4 kilos, peso a peso deve desforrar-se.

GABINO — 56 kilos — Muito ligeiro. Se conseguir folgar na frente pode ser o vencedor.

CARATINGA — 50 kilos — Em suas ultimas apresentações vem sendo jogada. Em bom estado.

GRAJAHU' — 56 kilos — Se apanhar uma boa partida, venderá caro a derrota.

LAMINA — 54 kilos — Em bom estado. A pista pesada é inteiramente do seu agrado.

MYRNA — 54 kilos — Deverá fazer o trabalho para sua companheira.

3.ª CARREIRA

Premio JARDINEIRA — 1.800 metros — A's 15,40 horas — Sem descarga para aprendizes.

SANGUENOL — 51 kilos — Na pista pesada terão que dar tudo para ganhar deste filho de Thermogene.

CANTOR — 51 kilos — Vem de vencer a Az de Paus, Malacara e Finca. A turma agora é mais aborrecida.

REFALOSA — 48 kilos — Vae leve e seu estado é bom, no entretanto, tememos que faça corrida para outro.

AZ DE OUROS — 57 kilos — Em excepcionaes condições de treino. E' a melhor indicação do pareo.

BARRIOREO — 54 kilos — Já correu melhor. Como capanga vae bem.

4.ª CARREIRA

Premio CADETE — 1.500 metros — A's 16,10 horas — Com descarga par aprendizes.

KISBER — 49 kilos — Vem de vencer Myrna e Nhá Duca. A turma agora é mais aborrecida.

MIRORO' — 58 kilos — Baixou de turma. Uma irmã propria de Sanguenol e como elle lameira.

RAIO DE SOL — 58 kilos — Vae leve e seu estado é bom.

MAY-BE — 52 kilos — Vem correndo com muita regularidade. Optima lameira.

GANDAIA — 56 kilos. A raia pesada contraria-lhe a acção.

5.ª CARREIRA

Premio CARASSU' — 1.500 metros — A's 16,45 horas — Com descarga para aprendizes.

CANTO REAL — 54 kilos — Vem de dois segundos logares consecutivos. O augmento da distancia favorece-lhe a acção.

ITATINGA — 53 kilos — A turma e a distancia estão á sua feição.

NIOBE — 48 kilos — Vem de dois terceiros consecutivos, uma para Fuda e C. Real, outro para Jardineira e C. Real. E' bom seu estado.

URACO' — 51 kilos — Costuma esgotar-se na fita. Só como azar.

VICTORIA REGIA — 56 kilos — Baixou de turma. E' séria cadidata á victoria.

AEDO — 53 kilos — Levavam fé em sua ultima apresentação e falhou.

FIRE RAISER — 56 kilos — Se conseguir folgar na frente, pode vencer.

ESPLIN — 53 kilos — Vem aos poucos entrando em forma. Não é impossivel.

6.ª CARREIRA

Premio MAY BE — 1.600 metros — A's 17,20 horas — Sem descarga para aprendizes.

GALOPADOR — 53 kilos. Sua ultima carreira não deve ser tomada em consideração. Competidor...

LIDO — 49 kilos — Seu estado é bom. Corre melhor na grama.

DIVERTIDO — 52 kilos — Reapparece depois de prolongado repouso. Em regulares condições.

FLEUR D'AMOUR — 51 kilos — Na areia pesada é sério inimigo.

BRACATÊA — 51 kilos — Na pista de areia pesada não consideramos como inimiga.

PASSAPORTE — 53 kilos — Em bom estado. Póde chegar collocado.

SATANIA — 56 kilos — Baixou 2 kilos. E' forte competidora.

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de amanhã terá inicio ás 14,40 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 13,40 horas.

Nossos prognosticos

REGIA — DISCO — GANGSTER
QUILATE — LAMINA — GRAJAHÚ
SANGUENOL — AZ DE OUROS — CANTOR
MAYBE — MIRORÓ — KISPER
CANTO REAL — VICTORIA REGIA — ESPLIN
FLEUR D'AMOUR — PASSAPORTE — LIDO.

As inscripções para os classicos deste anno

Os resultados obtidos

As inscripções para as provas classicas deste anno, cujo encerramento foi a 31 de março ultimo, inscreveram-se os seguintes animaes:

Em 2 de abil — Premio PAUL MAUGE' — 1.000 metros —.... 15:000$ — Septro, Guapé, Santelmo, Trevo, Don Xiquote, Jamundá, Aloha, Albarda e Athleta.

Em 9 de abril — Premio SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — 15:000$000 — Obuz, Galan, Pau d'Alho, Bill, Urussanga, Fé, Indayatuba, Colorado, Lido, Reporter, Quarahim, Ornamento e Lucky Strike.

Em 16 de abril — Premio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 15:000$000 — Isar, Viola, Caciula, Krebelina, Toca, Saphinha, L'Atlantide e Hazel.

Em 21 de abril — Premio OUTOMNO (1a prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 20:000$ — Pogyru'a, Marapiré, Muzambinho, Negus, Dinda, Indayatuba, Reporter, Midas, L'Atlantide e Miragaio.

Em 23 de abril — Premio COSTA FERRAZ — 1.000 metros — 15:000$000 — Santelmo, Ciano, Trevo, Don Xiquote, Grumete, Kemal, Samir, Mapura, Jamundá, Mahu', Septro, Guapé, Approvada, Athleta, Ambar, Albatroz, Aloha, Cami e Delma.

Em 30 de abril — Premio PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — 15:000$000 — Caballista, Mi Acierto, Az de Ouros, Cantor, Condal, Mandarin, Oricana, Pausteur, Don Macon, Borreguita, Torch, Reporter, Buru', Jarandina, Krebelina, Xuri, Chief Guide, Sixpenny, Severino e Hazel

Em 1 de maio — Premio MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 15:000$000 — Handicap de occasião.

Em 7 de maio — Premio NOVE DE MAIO — 1.600 metros — 15:000$000 — Elfira, Taxipiu' Marapiré, Satania, Mignon, Barbada, Gandaia, Bracatêa, Miss Ba, Dinda, Fé, Vix, Caciula, Flirt, Regalva, Quarahim, Marion e Yokosuka.

Em 7 de maio — Premio RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 15:000$000 — Faz de Conta, Santelmo, Itanino, Itasso, Urussu', Caricé, Valerius, Tuchão, Ciano, Trevo, Palhaço, Turqueza Albaran, Grumete, Don Xiquote, Kemal, Samir, Mapura, Jamundá, Mahu', Guapé, Septro, Sem Trumpho, Approvada, Climene, Cosy, Ambar, Athleta, Albatroz, Albarda, Andaluzia, Cami, Concheta, Delma, Chiruza e Bambuina.

Em 14 de maio — Premio S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — 15:000$000 — Machet Pizarro, Machucho, Makalé, Caballista, Mi Acierto, N. N., Az de Ouros, Dominó, Cantor, Condal, Mandarin, Oricana, Dardo, Pasteur, Don Macon, Borreguita, Torch, Reporter, Buru', Lobo, Xuri, Chief Guide, Sixpenny, Severino e Hazel.

Em 21 de maio — Premio BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — 15:000$000 — Zingarilho, Santelmo, Itanino, Itasso, Itano, Malisann, Tuchão, Galbi' Caricé, Valerius, Ciano, Trevo, Acropole, Yucoá, Palhaço, Turqueza, Grumete, Don Xiquote, Kemal, Samir, Mapur, Jamundá, Mahu', May sin, Guapé, Septro, Avalanche, Approvada, Circeu, Climene, Cosy, Catalpa, Mensagem, Ambar, Athleta, Albatroz, Andaluzia, Altona, Aloha, Albarda, Cami, Concheta, Chiruza, Bambuina e Ciarinada.

Em 28 de maio — Premio VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 15:000$000 — Taxipiu', Jocyru', Marapiré, Barbaia, Braza Viva, Sultan Star, Dinda, Fé, Vix, Caciula, Flirt, Resalva, Papagaia, Krebelina, Toca, Ubaina, L'Atlantide, Saphina e Quarahim.

A reunião de domingo

Provaveis montarias

1.° — Premio SOBREVIVO — 1.400 mts. — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Luiú, F. Mendes	53	18
2—2	Dona Stella, O. Coutinho	53	30
3—3	Garbo, J. Canales	55	40
4—4	Eglanta, G. Costa	53	50
5 (5	Batucada, C. Pereira	53	35
5 (6	Opaco, P. Costa	55	60

2.° — Premio TAPYR — 1.000 mts. — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Principesco, R. Freitas	54	40
1 (2	Acaraú, H. Soares	54	60
2 (3	Albatroz, A. Molina	54	20
2 (4	Delma, Não corre.	53	40
3 (5	Guapé, J. Canales	54	50
3 (6	Peruana, S. Bezerra	52	40
3 (7	Mupura, P. Costa	52	30
4 (8	Seductor, G. Costa	54	40
4 (9	Kemal, O. Serra.	54	40
4 ("	Samir, W. Cunha	54	40

3.° — Premio TERERE' — 1.500 mts. — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Diamantina, R. Freitas	53	22
2—2	Marabout, A. Molina.	55	30
3—3	Oiticoró, J. Canales	55	25
4—4	Messancy, W. Cunha.	53	40
5 (5	Bradador, H. Soares.	55	35
5 (6	Don Carlito, G. Costa	55	40

4.° — Premio YAMBI — 1.500 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Laila, J. Canales	52	35
1 (2	Jardineira, P. Gusso.	55	30
2 (3	Chicote, J. Fernandes	51	25
2 (4	Xique-Xique, J. Ferreira	52	40
3 (5	Veronica, A. Molina	58	35
3 (6	Coroada, O. Serra	55	40
4 (7	Clipper, S. Bezerra	57	40
4 (8	Xamete, W. Cunha.	51	50
4 (9	Patrulha, P. Simões	57	40

5.° — Premio Classico SEIS DE MARÇO — 1.800 mts. — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Galan, P. Gusso.	55	30
2	Bill, O. Serra . .	56	35
3	Indayatuba, D. Ferreira.	51	40
4	Reporter, J. Canales	51	50
5	Ornamento, Não corre	53	18
"	Lucky Strike, A. Molina.	56	11
"	Quarahim, H. Soares	54	18

6.° — Premio HARAGAN — 1.300 mts. — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Copeta, H. Soares	48	44
1 (2	Alegrilla, J. Fernandes	50	35
2 (3	Americano, G. Costa	56	25
2 (4	Calote, R. Freitas	57	40
3 (5	Pharsala, J. Ferreira	52	30
3 (6	Ausina, C. Morgado	48	40
4 (7	Carnaval, C. Pereira	57	40
4 (8	Condal, S. Batista	58	50

7.° — Premio PRATA — 1.500 mts. — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Nuncio, C. Morgado	51	35
1 (2	Braúna, P. Gusso	57	30
2 (3	Qui-ta-tá, A. Molina	56	30
2 (4	Rosilegio, G. Costa	58	40
3 (5	Miss-Bá, J. Canales	54	21
3 (6	Soissons, P. Simões	56	44
3 (7	Mexico, H. Soares	58	44
4 (8	Casanova, C. Pereira	51	38
4 (9	Prateada, S. Bezerra	54	46
4 (10	Uraquitan, X. X.	56	50

8.° — Premio GUAPO — 1.600 mts. — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Cadete, W. Cunha	52	31
2 (2	Onyx, H. Soares	52	41
2 (3	Vesuvio, A. Molina	56	33
3 (4	Bomsuccesso, C. Pereira	52	34
3 (5	Raio do Luar, O. Serra	53	35
4 (6	Caiú, J. Canales.	54	30
4 (7	Briphol, F. Mendes	58	25

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Sexta-feira, 7 de Abril de 1939

Anno 64 — N.º 84 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

A Allemanha quebrará o cerco dos paizes democraticos

As manobras politicas postas em acção

Em torno da alliança militar anglo-poloneza – As negociações entre a Allemanha e a Italia

BERLIM, 6 — (U. P.) — A Allemanha está determinada a impedir que os paizes democratas da Europa formem em torno della um cerco destinado a impedir sua expansão.

O eixo obtido pela Grã-Bretanha em sua chamada politica de cerco do Reich com a formação de uma alliança militar com a Polonia, não só intensificou a indignação e descontentamento da Allemanha, como a levou a tomar rapidamente medidas para quebrar a frente internacional anti-totalitaria.

A primeira e mais importante dessas medidas é a collaboração militar italo-germanica por meio das conversações que estão sendo celebradas entre os chefes dos Estados Maiores da Italia e do Reich.

As outras disposições complementares seriam a adhesão da Hespanha ao pacto anti-communista firmado pela Allemanha. O Japão, a Italia e a Hungria, a denuncia do pacto naval anglo-allemão e do tratado de não aggressão feito ha tempos entre a Allemanha e a Polonia e, finalmente, a transformação do referido pacto anti-communista em uma alliança militar.

A inesperada reunião dos chefes dos Estados Maiores da Italia e da Allemanha até a amanhã de hoje fez resurgir os rumores de que em breve ambos os paizes converterão o eixo Roma-Berlim numa alliança militar. A este respeito observa-se que isso seria uma simples formalidade, formalidade porquanto Mussolini e Hitler declararam varias vezes em seus discursos que em caso de conflicto armado as duas nações marchariam juntas para a luta.

A conferencia dos referidos chefes avulta de importancia porque até agora foram poucos os contactos entre os Estados Maiores italiano e allemão — pelo menos os que foram tornados publicos — se se comparar os já verificados entre a Grã-Bretanha e a França.

Considera-se nesta capital que a declaração de tal alliança com a inclusão, ou não, do Japão constituiria uma poderosa arma diplomatica contra a politica de cerco, sobre tudo se coincidir com a adhesão da Hespanha ao pacto anti-communista.

Os vespertinos destacam a reunião dos generaes Pariana e von Keitel, mas o que é curioso é que para sallentar ainda mais a importancia das conversações, baseiam-se nos despachos de Roma contendo commentarios da imprensa italiana.

Sabe-se que o general von Keitel a quem se considera o collaborador mais chegado do chanceller Hitler, dirigir-se-á directamente a Berchtesgaden.

Em fontes officiaes confirma-se que os generaes Pariani e von Keitel conferenciaram em companhia de seus collaboradores militares, o que vem dar maior transcendencia ás conversações.

O sr. Presidente da Republica em Petropolis

As audiencias de hontem—Despachos com os Ministros—Generaes exonerados e nomeados

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas despachou hoje no Rio Negro com os senhores General Eurico Dutra, Almirante Aristides Guilhem e General Mendonça Lima. O Chefe do Governo almoçou em companhia do Sr. Coelho de Souza, secretario da Educação no Rio Grande do Sul que veiu a Petropolis lhe fazer uma visita.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO ALCOOL NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Assucar, foi recebido hoje em audiencia especial no Palacio Rio Negro pelo Presidente Getulio Vargas. O Sr. Barbosa Lima falando á imprensa teve a opportunidade de informar que a grande destillaria do instituto que está sendo construida em Recife ficará prompta no mez de Julho.

O Sr. Barbosa Lima trouxe para o Presidente da Republica varios graphicos mostrando a crescente producção de assucar e de alcool do Paiz.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA APRESENTADO AO SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — Durante o seu despacho de hoje com o Presidente Getulio Vargas, o General Eurico Dutra apresentou ao Chefe do Governo o General Almerio de Moura, commandante do 2.º Grupo de Regiões, que acaba de regressar da sua viagem de inspecção no sul do Paiz.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas assignou hoje na pasta da Guerra entre outores decretos o que exonera o General Silva Junior do commando da 2.ª Região Militar com séde em São Paulo; o que exonera o General Mauricio Cardoso do commando da 4.ª Região Militar com séde em Minas Geraes; o que nomeia o General Christovão Barcellos commandante da 4.ª Região Militar.

NOMEAÇÕES DE COMMANDOS DE GRUPAMENTOS

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas assignou hoje na pasta da Guerra um decreto nomeando commandante do Grupamento de Oeste, o Coronel Sylvio Schelleder e nomeando commandante do Grupamento de Leste o Coronel Carlos de Oliveira Duro.

UM AGRADECIMENTO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — Esteve no Palacio Rio Negro para agradecer ao Presidente Getulio Vargas o decreto que abriu o credito de 100:000$000 (cem contos de réis) para a construcção do mausoléo do Almirante Alexandrino de Alencar, o Ministro Armando de Alencar.

O GOVERNO DO MARANHÃO

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — O Sr. Boanerges Ribeiro, Secretario Geral do Governo do Maranhão, endereçou um telegramma ao Presidente Getulio Vargas communicando que assumira interinamente a Interventoria do Maranhão por ter o Sr. Paulo Ramos embarcado pelo "Pedro II" para o Rio de Janeiro onde vem tratar de interesses do Estado.

O protectorado italiano na Albania

As noticias confirmadas – O rei Zogú deixará o throno?

ROMA, 6 — (U. P.) — Com relação ao presente proposito da Italia implantar um "protectorado" na Albania, noticia-se que o rei Zogu' fez saber ao governo italiano que está disposto a aceder á maioria das exigencias italianas, impondo, porém, a condição de que o seu paiz conserve a sua independencia.

Foi confirmada tambem a noticia de que tres navios da esquadra italiana se achavam ancorados em Durazzo.

Entrementes, o Ministro da Albania nesta capital, sr. Sereggi, foi recebido pelo conde Ciano, Ministro do Exterior, com o qual conferenciou demoradamente, nada transpirando, apesar de tudo, sobre o assumpto tratado.

Affirma-se que o Ministro Albanez dera conta, durante a entrevista com o conde Ciano, que o rei Zogu' estaria disposto a satisfazer todas as imposições italianas, desde que a consolidação do tratado de 1927, assignado entre o seu paiz e a Italia, se fizesse sem se attentar contra a soberania albaneza.

Segundo ainda se diz, não officialmente, o Ministro albanez declarou que se a Albania perdesse a relativa independencia que ainda usufrue e, mesmo, que se o monarcha desse paiz não continuasse á frente do throno, o povo albanez, poderia se tornar desconfiado e temoroso de qualquer anormalidade e, então, elle não poderia "garantir que a situação permanecesse tranquilla".

O Ministro Sereggi chegou hontem a esta capital, procedente de Tirana, onde participou das negociações italo-albanezas, trazendo uma mensagem pessoal do rei Zogu', a qual continu'a a opinião de seu governo sobre os ultimos acontecimentos.

Nesta capital, informa-se que o facto de ancorar em Durazzo tres navios da esquadra italiana, isso nada significava para o alarmante das noticias, pois tratava-se apenas de disposições navaes de rota, assignalando-se que sempre ha unidades italianas ancoradas nesse porto e que, o extraordinario seria se os mesmos navios não estivessem alli.

Por outro lado, o conde Ciano recebeu tambem em audiencia, esta noite, o Ministro da Yugoslavia, nesta capital, sr. Bosko Gristitch, ao qual deu categoricas affirmações de segurança quanto á politica da Italia para com a Yugoslavia, no referente á crise italo-albaneza.

PERECEU QUANDO TOMAVA BANHO NA PRAIA DE RAMOS

Apesar do mau tempo reinante, o menor Pedro, pardo, de 8 annos de idade, tomava banho de mar, na praia de Ramos, hontem, quando em dado momento afastando-se um pouco mais da praia, veiu a afogar-se. O corpo do infeliz menor, que era filho do Sr. Sotero Santos, morador á rua Coronel Camisão, 270, em Ramos, foi removido para o Instituto Medico Legal, por determinação do commissario Celso de Mello, do 21º districto policial.

O PRIMEIRO CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Sua Eminencia, o Cardial D. Sebastião Leme, acaba de communicar ao Vigario Geral, Monsenhor Rosalvo Costa Rego, que foi definitivamente fixada a data de 2 de Julho proximo, para a abertura do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro.

A MORTE REPENTINA DO SOLDADO CAUSOU SUSPEITAS

O official de dia do Contingente da Escola Militar, fez, hontem, á tarde, transferir o corpo do soldado da mesma corporação, Francisco Cardoso Santos, que havia fallecido subitamente, para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

Depois de haver o corpo do infeliz soldado chegado ao H. C. E. o medico de plantão suspeitou tratar-se de um suicidio por algum toxico violento, por isso, solicitou providencias do commissario Vicente Martins, do 19º districto, para que o supposto suicida fosse transferido para o Instituto Medico Legal, onde o cadaver, deu entrada hontem á noite, onde o caso ficará esclarecido.

A NEURASTHENIA LEVOU-O AO SUICIDIO

Projectou-se do 2.º andar da Casa de Saude

Atacado de forte neurasthenia, encontrava-se internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, o jardineiro José Marcellino, viuvo, de 60 annos de idade, portuguez e residente á rua Laranjeiras, 455. Hontem, á tarde num momento de crise mais violenta, conseguindo burlar a vigilancia dos enfermeiros, atirou-se da janella do 2º andar, onde se achava hospitalizado, ao solo.

Com o baque do corpo, todos correram na esperança de ainda salval-o, mas, apesar dos esforços empregados, foi tudo em vão, pois, o infeliz, com o craneo fracturado, teve morte quasi instantanea.

A eleição da nova directoria do Syndicato U. E. C.

SERÁ' NA PROXIMA SEMANA

Assignado pelo Sr. Arlindo Barroso Junior, secretario de um numeroso grupo de socios amigos do Syndicato U. E. C., recebemos o seguinte communicado:

"No proximo dia 10, ás 21 horas esse pujante Syndicato dos Commerciarios Cariocas, realizará uma assembléa geral para formação das mesas receptoras, destinadas ao pleito a iniciar-se no dia immediato, para a eleição de sua nova commissão executiva.

As "chapas" que concorrerão ao pleito serão apenas duas.

De "um numeroso grupo de socios amigos da "U. E. C.", recebemos a que foi organizada pelo prestigioso "leader" da classe, Sr. Francisco Martins Guerra, encabeçada pelo Sr. Cupertino de Gusmão. Essa "chapa", que esse numeroso grupo de socios da "U. E. C.", espera ser a victoriosa no pleito a ferir-se, por grande maioria, é a seguinte:

Cupertino de Gusmão
Adão Duarte de Oliveira
Agenor Ferreira da Costa
José Joaquim da Costa Junior
Sylvio Guecco de Carvalho
João Lima Damasceno
Eugenio Autran Domont
Jayme de Azevedo

A eleição durará 3 dias, sendo a apuração no ultimo dia e vencedora, a chapa que obtiver 2|3 da votação".

A Semana Santa no Vaticano

Pio XII abençoará todos os fieis no domingo de Paschoa

As ceremonias do sabbado santo

AS RELIQUIAS DA PAIXÃO SERÃO EXPOSTAS AO PUBLICO

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — As demoradas cerimonias do sabbado Santo serão levadas a effeito com desusada pompa e solennidade na manhã do sabbado proximo, nas basilicas de São João e São Pedro e nas principaes basilicas da Cidade Eterna.

As preciosas reliquias da Paixão serão mais uma vez expostas a adoração dos fieis naquellas duas grandes basilicas, durante todo o dia.

GRANDE AFFLUENCIA DE FIEIS PARA A BENÇÃO DO PAPA PIO XII

A affluencia de turistas e peregrinos em Roma, attingirá o ponto culminante no sabbado, em vista de ter sido determinado que Sua Santidade o Papa Pio XII concederá a benção "urbi et orb" no Domingo de Paschoa.

EM CONTRASTE COM O ASPECTO DAS IGREJAS NA SEXTA-FEIRA SANTA

Federico, Cardeal Tosdoschini, archipreste de São Pedro, celebrará missa solenne na manhã de sabbado, na basilica, perante uma multidão de peregrinos e fieis.

O Sabbado Santo constituirá um contraste profundo no aspecto que as igrejas apresentarão na sexta-feira Santa, de vez que neste dia o aspecto é de desolação.

Todos os pannos negros que, em signal de luto foram collocados nos altares e crucifixos das quinhentas igrejas de Roma, na Sexta-Feira Santa serão retirados no sabbado.

Os ornamentos voltarão aos altares de marmore. As pias de agua benta, que foram esvasiadas, recordando a morte de Christo, serão novamente cheias.

A MAIS ANTIGA CERIMONIA DA SEMANA SANTA TERA' LOGAR NO SABBADO

Uma das mais antigas e talvez das mais impressionantes cerimonias da Semana Santa, verificar-se-á depois de amanhã, do meio-dia em deante, quando centenas de padres percorrerão a cidade, casa por casa, para abençoal-as e espargir agua benta, de conformidade com uma secular tradição.

Os padres serão acompanhados de acolytos que conduzem recipiente de prata cheios de agua benta.

Segundo o costume, o padre bate á porta e pergunta ao morador se deseja que sua casa seja abençoada. Em noventa e nove por cento a resposta é affirmativa, de sorte que o sacerdote entra, munido do hyssopo" esparge agua benta em todas as dependencias da casa.

Em seguida, o acolyto pára em frente ao dono da casa, o qual reverentemente deixa cahir algumas moedas na sacola.

A FAISCA ELECTRICA PROVOCOU PANICO

Em consequencia do enorme temporal que desabou hontem, nesta capital e em Nictheroy, cahiu uma faisca electrica na cimalha do 3.º andar do edificio de Séde Social do C. Beneficente de Chauffeur, á rua José Clemente, 25, na segunda daquellas cidades. Houve panico, mas não se verificou nenhum incidente pessoal.

Cahirão do céu sobre a multidão as palavras dos Santos Evangelhos!

Um espectaculo de fé e ineditismo impressionantes, a procissão do Senhor Morto hoje á tarde, na Matriz de São Christovão

O vigario de São Christovão é um sacerdote conhecido pelas maneiras intelligentes, como procura conduzir para os rebanhos do Senhor as ovelhas dispersas, singularizando-se por suas frequentes attitudes originaes e modernas.

Hoje a tarde vae, mais uma vez, monsenhor Manuel Gomes, attrahir para os actos religiosos que, em cumprimento ao programma da Semana Santa, estão sendo realizados na matriz de S. Christovão, as attenções da nossa população catholica, por isso que, desejoso de dar um maior realce ao cortejo da Solidão, aquelle em que é relembrado todos os annos a dôr de Maria Santissima, acompanhando os Sagrados Despojos de seu Filho, fez S. Excia. Revma. installar possantes altos fallantes na torre do historico templo da Praça Padre Séve, de onde, em vez de musicas funebres derramará, sobre a multidão de fieis, durante a procissão da Dôr, as palavras dos Santos Evangelhos, na descripção da Paixão de Christo, como se fossem palavras cahidas do Céo, para a meditação dos homens.

E' um acontecimento que attrahirá decerto incontavel numero de parochianos e assignalará, mais uma vez o esforço de Monsenhor Gomes em bem cumprir a sua santa Missão.

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

O MUNDO — Será que não ha um geito para se accommodar esta gallinha?...

O JECA — Quar... o sinhô... tá inganado... pra se accommodá essa gallinha tem que se ageitá primeiro os pintinho...